

B | I | M

BANCO INDUSVAL MULTISTOCK



---

## Relatório Anual 2007

---

Compromisso com o Crescimento Sólido e Sustentável

# Principais Indicadores

Consolidado – R\$ milhões	Variações					
	2005	2006	2007	2007 <sup>(a)</sup>	06/05	07 <sup>(a)</sup> /06
<b>Resultados</b>						
Receita de Intermediação Financeira	151,5	187,8	289,0	289,0	23,9%	53,9%
Resultado de Intermediação Financeira	57,7	69,2	129,2	129,2	20,0%	86,6%
Resultado Operacional	23,0	30,5	61,0	75,5	32,7%	147,5%
Lucro Líquido	19,5	23,6	45,4	55,0	20,9%	132,5%
<b>Balanco</b>						
Carteira de Crédito	384,6	644,0	1.255,2	1.255,2	67,4%	94,9%
Créditos Carteira Própria – Middle Market	329,7	588,1	1.233,5	1.233,5	78,4%	109,7%
Título e Valores Mobiliários e Derivativos	234,2	261,2	649,1	649,1	11,5%	148,5%
Ativos Totais	772,4	1.120,6	2.211,2	2.211,2	45,1%	97,3%
Depósitos Totais	331,9	526,4	810,4	810,4	58,6%	54,0%
Captações no Mercado Aberto	180,9	188,7	656,6	656,6	4,3%	248,0%
Empréstimos no Exterior	72,4	164,1	229,7	229,7	126,7%	39,9%
Patrimônio Líquido	136,3	149,7	406,7	406,7	9,9%	171,7%
<b>Desempenho</b>						
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio	14,7%	16,5%	16,3%	19,8%	1,8 p.p.	3,2 p.p.
Retorno sobre o Ativo Médio	3,2%	2,5%	2,7%	3,3%	-0,7 p.p.	0,8 p.p.
NIM (Net Interest Margin) <sup>(b)</sup>	11,1%	9,8%	9,4%	9,4%	-1,3 p.p.	-0,4 p.p.
NPL / Total da Carteira de Crédito <sup>(c)</sup>	2,5%	1,2%	1,4%	1,4%	-1,3 p.p.	0,2 p.p.
Índice da Basileia	30,4%	22,5%	33,2%	33,2%	-8,0 p.p.	10,7 p.p.
Índice de Eficiência <sup>(d)</sup>	59,0%	56,3%	63,0%	54,6	-2,7 p.p.	-1,6 p.p.
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Número de Funcionários	198	255	331	331		
Número de Agências	1	5	11	11		

(a) Excluindo as despesas não-recorrentes relativas ao IPO.

(b) (Resultado Bruto de Intermediações Financeiras – Despesas de PDD)/ativos remuneráveis médios.

(c) NPL (Non-Performing Loans) = Empréstimos em curso anormal – vencidos a mais de 60 dias.

(d) Índice de Eficiência é o quociente entre despesas e receitas, portanto a queda desse índice denota uma melhora de desempenho.

# 2007

## Relatório Anual

**B | I | M** 40 anos

	<b>Mensagem do Presidente</b>	2
01	<b>Um Novo Banco, 40 anos de experiência</b>	6
	Visão Geral	7
	Compromisso com a Governança Corporativa	10
02	<b>Crescimento e Evolução</b>	16
	Operações de Crédito	17
	■ em Moeda Local	21
	■ de Financiamento ao Comércio Exterior	22
	Operações Estruturadas	24
	Tesouraria	25
	Operações em Bolsas	27
	Gestão Administrativa	29
	Gestão de Riscos	32
	Ouvidoria	35
03	<b>Conjuntura e Desempenho</b>	36
	Conjuntura Econômica	37
	Desempenho Econômico-financeiro	38
	Ratings	42
	Mercado de Capitais	43
04	<b>Perspectivas e Estratégia</b>	46
	Crédito no Brasil e o Segmento de Middle Market	47
	Posicionamento do BIM	49
	Estratégia de Crescimento	50
	■ Novos Produtos	52
	■ Novos Negócios	53
	Perspectivas para 2008	54
05	<b>No que acreditamos</b>	56
	Pessoas	58
	Sustentabilidade	62
06	<b>Demonstrações Financeiras</b>	66
	<b>Informações Corporativas</b>	91

---

# Mensagem do Presidente

---

Manoel Felix Cintra Neto

*Presidente*

No ano em que completamos 40 anos demos um importante salto na história do Banco Indusval Multistock (BIM). Em 2007, promovemos uma forte consolidação e ampliação de nossos negócios e fizemos a abertura de capital com a listagem de nossas ações na Bovespa. Somos hoje um Banco com uma estrutura mais moderna e robusta que nos garante uma maior eficiência e segurança.

A consistente expansão de nossas operações seguiu uma clara estratégia de crescimento definida para o longo prazo. Temos trabalhado, com o apoio de toda a equipe do Banco, para garantir uma infra-estrutura de pessoal, de processos e de sistemas capaz de suportar esse crescimento. Em 2007, o excelente momento da economia brasileira e do mercado de capitais criou uma importante oportunidade para avançarmos em nossas metas. Consideramos ser o momento ideal para realizar

nossa Oferta Pública Inicial de Ações (IPO, na sigla em inglês) e iniciamos a negociação de nossas ações na Bovespa em 12 de julho. A operação resultou em uma capitalização de R\$ 227,5 milhões, proporcionando o fôlego necessário para prosseguirmos e acelerarmos nosso crescimento nos próximos anos.

Todo o processo de preparação do IPO foi realizado em tempo recorde graças ao fato que, há muitos anos, nossa gestão está alicerçada em boas práticas de governança corporativa. Nosso objetivo sempre foi assegurar que o Banco atuasse com transparência e integridade, de acordo com os mais altos padrões éticos e de respeito aos acionistas, clientes, funcionários e todos os públicos com os quais nos relacionamos.

”

*Em 2007, promovemos uma forte consolidação e ampliação de nossos negócios e fizemos a abertura de capital com a listagem de nossas ações na Bovespa.*



O aumento da nossa base de capital nos permitiu acelerar as mudanças que já estavam em curso promovendo um processo de evolução e modernização de nosso Banco na direção que havíamos planejado. Esse processo evidencia a inovação tanto nas questões administrativas quanto na maior diversificação das operações de crédito.

Aumentamos nossa equipe comercial e encerramos 2007 com a inauguração de seis novas agências, totalizando 11 unidades. O processo de transformação exigiu também que os sistemas e os procedimentos de trabalho fossem repensados e aperfeiçoados, de modo a permitir maior integração entre as diferentes áreas do Banco e as agências. O objetivo foi manter a segurança das operações, com rígidos controles de risco, aumentando a eficiência e a agilidade das atividades. Ampliamos os investimentos em tecnologia da informação e centralizamos os sistemas em São Paulo, de modo que a infra-estrutura de suporte pudesse atender plenamente às necessidades criadas com a expansão dos negócios, sem causar impacto significativo nos custos administrativos. Estamos também atentos à qualidade de nossa equipe de funcionários, investindo na capacitação e no desenvolvimento dos profissionais.

Nossa estratégia de negócios inclui a diversificação de produtos e a ampliação da base de clientes, de modo a manter um crescimento sustentável do Banco e garantir a geração de valor para clientes e acionistas. Ao longo de 2007, ampliamos as modalidades de crédito oferecidas, com o objetivo de atender, e mesmo antecipar, às necessidades de nossos clientes atuais e potenciais.

Como parte essencial do processo de crescimento, fortalecemos e ampliamos nossas linhas de financiamento ao comércio exterior por meio de parcerias com bancos correspondentes, com o International Finance Corporation (IFC) e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Também expandimos nossa oferta de linhas de financiamento domésticas, inclusive tornando-nos agentes repassadores de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os resultados do exercício confirmam o acerto dessa estratégia. A carteira de crédito própria teve uma expansão de 110% nos últimos 12 meses, atingindo R\$ 1,2 bilhão ao final de 2007. Nosso lucro líquido foi de R\$ 45,4 milhões. Ao ajustarmos tal resultado excluindo os efeitos não-recorrentes das despesas do IPO, de cerca de R\$ 9,6 milhões, geramos um lucro de R\$ 55,0 milhões, o que representa crescimento de 132,5% em relação a 2006 e um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 19,8%. Os dados mostram a contínua expansão de ativos e clientes aliada ao rígido controle de custos e a uma política conservadora na gestão de riscos. Em 2007, as agências de avaliação de risco elevaram a classificação de longo prazo do Banco para "brBBB+", pela Standard & Poor's, e para "BBB+(bra)" pela Fitch Ratings. Na Bovespa, nossas ações acumularam valorização de 11,4% nos cerca de seis meses compreendidos entre o IPO e o encerramento do ano.

Outro aspecto que sempre tivemos como determinante para manter a competitividade e a perenidade do BIM é uma atuação socialmente responsável. Considerando a sustentabilidade em seu conceito mais amplo, decidimos expandir nossas ações de caráter social também para os assuntos ambientais e criamos, ao final de 2007, o Instituto Indusval Multistock de Sustentabilidade. Nossa responsabilidade vai além da contribuição financeira, participamos ativamente da administração dos projetos sociais e organizações não-governamentais que recebem apoio do Banco, buscando assegurar resultados efetivos aos investimentos realizados.

---

*Somos um banco em constante evolução, que conjuga agilidade, experiência e seriedade na gestão de riscos. Acima de tudo, temos valores baseados na ética e na sustentabilidade que alicerçam todos os nossos negócios.*

---

Com otimismo, afirmamos que o Banco Indusval Multistock está preparado para enfrentar novos desafios. Em 2008, ainda que o cenário da economia mundial seja menos favorável e se confirme a esperada desaceleração da economia norte-americana, acreditamos na continuidade do crescimento – tanto da atividade econômica no Brasil como do BIM.

Somos um banco em constante evolução, que conjuga agilidade, experiência e seriedade na gestão de riscos. Realizamos muito nos últimos anos e, especialmente, em 2007. Tudo isso reforça nosso otimismo e a certeza de que o processo de evolução no BIM terá contínua geração de valor para clientes e acionistas.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios a confiança que depositaram no Banco Indusval Multistock e, especialmente, aos nossos funcionários e colaboradores que muito contribuíram para a construção do banco nesses 40 anos, se empenharam no processo de abertura de capital e realizaram um excelente trabalho na superação das metas estabelecidas ao longo desse ano. Encerramos esse ano mais robustos e preparados para enfrentar os desafios do mercado e temos a certeza de que atingiremos nossas metas em 2008.

# 01

---

## Um novo banco, 40 anos de experiência



*José Roberto Pires, Gerência Comercial*

# *Em 2007, o BIM completou 40 anos e se tornou uma companhia aberta, com 331 funcionários, 11 agências e ativos de R\$ 2,2 bilhões.*

## Visão Geral

O Banco Indusval Multistock (BIM) é um banco comercial voltado especialmente para a realização de operações financeiras com empresas cujo faturamento anual é de R\$ 20 milhões a R\$ 500 milhões, segmento que constitui o chamado *middle market*.

Mantém ampla linha de produtos e serviços financeiros, entre os quais destacam-se as operações de crédito. Com uma carteira bem diversificada, o BIM oferece a seus clientes ativos de qualidade com *spreads* atrativos. Mantém acordos com organismos internacionais, como o International Finance Corporation (IFC) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para o financiamento ao comércio exterior; e é agente financeiro de repasse de linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Por meio da Indusval Corretora, sua subsidiária integral, atua na intermediação de operações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Ainda como forma de complementar suas operações, está retomando as atividades no segmento de varejo, com o financiamento direto ao consumidor de veículos usados, por meio da BIM Promotora de Vendas.

Em apenas dois anos, o BIM deixou de ser um banco que contava, em 2005, com uma agência, 198 funcionários e ativos de R\$ 772 milhões, para tornar-se uma companhia aberta, listada na Bovespa, com 11 agências, 331 funcionários e ativos de R\$ 2,2 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão de sua carteira de crédito.

O BIM tem suas origens em 1967, quando foi criada a Corretora Indusval. Nesses 40 anos de atividades no mercado financeiro, o Banco acumulou não apenas uma importante experiência na condução de seus negócios, como também grande capacidade de renovação. Características como a agilidade da administração e a rigidez na gestão dos riscos, presentes desde o começo das atividades, foram mantidas e reforçadas no decorrer dos anos, tornando-se parte integrante da política de gestão. O amplo conhecimento do segmento de mercado no qual atua, o que inclui um relacionamento bastante próximo e um amplo entendimento das necessidades dos clientes, é um importante diferencial que permite agregar valor aos serviços financeiros prestados.

Nos anos recentes, e notadamente em 2007, o Banco passou por um processo de forte expansão. Esse processo incluiu a adequação da estrutura interna ao crescimento dos negócios, com a reestruturação de modelos de trabalho e dos sistemas de suporte. A estratégia se manteve direcionada para a manutenção do foco no segmento de *expertise* da Instituição – as pequenas e médias empresas. A capacidade

de crescimento dos negócios foi impulsionada com a realização de Oferta Pública Inicial de Ações (IPO, na sigla em inglês), com a captação de R\$ 227,5 milhões de recursos para a ampliação do capital próprio do Banco. Ao tornar-se uma instituição financeira de capital aberto, em 12 de julho, as ações do BIM passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

# Trajetória sólida com evolução e renovação constantes



# Agências

# B | I | M

- São Paulo
- Curitiba
- Campinas
- Goiânia
- Belo Horizonte
- Recife
- Campo Grande
- Uberlândia
- Maringá
- Porto Alegre
- Rio de Janeiro



## 2003

- Fusão do Banco Indusval com o Multistock, passando a operar sob a marca: Banco Indusval Multistock – BIM
- Início das operações de financiamento ao comércio exterior

- Venda da financeira com capitalização do BIM em R\$ 60 milhões
- Estabelecido o plano de crescimento com foco nas operações de crédito ao segmento de empresas médias

## 2004

## 2005

- Indusval Multistock diversifica seus produtos com a oferta de operações estruturadas de financiamento

- Primeira fase da expansão de agências, com abertura de quatro unidades
- É assinado o primeiro contrato com o IFC

## 2006

## 2007

- BIM torna-se uma companhia aberta e completa 40 anos
- Segunda fase de expansão: inauguração de mais seis agências
- Ampliação do portfólio de produtos
- Assinatura de acordos com o BID e o BNDES e ampliação da linha de crédito com o IFC

## Compromisso com a Governança Corporativa

A Administração do Banco Indusval Multistock entende que a adoção de boas práticas de governança corporativa é essencial para o melhor desempenho dos negócios. Antes mesmo de tornar-se uma Sociedade Anônima de capital aberto, o BIM já seguia os padrões contábeis estabelecidos para essas empresas nas suas demonstrações financeiras. Com o maior detalhamento e confiabilidade das informações prestadas, o Banco obtém redução nos custos de captação de recursos, o que contribui diretamente para a maior rentabilidade do negócio.

Essas políticas garantem um bom relacionamento entre os *stakeholders* e permitiram também que todas as exigências legais para a preparação do IPO e listagem das ações na Bovespa fossem realizadas em cerca de apenas três meses. O BIM aderiu ao Nível 1 de práticas diferenciadas de governança corporativa da Bovespa e ainda adotou, voluntariamente, requisitos adicionais, exigidos apenas para

empresas listadas no Novo Mercado, nível mais alto entre aqueles definidos pelas regras da Bovespa (vide quadro).

No prospecto de distribuição pública de ações, o Banco manifestou intenção de migrar para o Novo Mercado e, em setembro de 2007, iniciou esse processo, solicitando formalmente ao Banco Central do Brasil autorização para a participação estrangeira minoritária de até 45% em seu capital votante. Em fevereiro de 2008, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou o encaminhamento da proposta para decreto presidencial. Quando aprovado, a totalidade das ações preferenciais do BIM deverão ser convertidas em ordinárias, atendendo ao requisito determinado para listagem no Novo Mercado. Uma outra condição ainda pendente, mas já em preparação para atender plenamente às regras do Novo Mercado é a apresentação de Demonstrações Financeiras Anuais em padrão internacional.

### Diferenças entre Nível 1, Novo Mercado e práticas adotadas no Banco Indusval Multistock

Requisitos	Nível 1	Novo Mercado	BIM
Percentual mínimo de ações em circulação ( <i>free float</i> )	No mínimo 25%	No mínimo 25%	33,6%
Características das ações emitidas	Permite existência de ações ON e PN	Somente ações ON	Ações ON e PN
Conselho de Administração	Mínimo de três membros	Mínimo de cinco membros, dos quais pelo menos 20% devem ser independentes	Sete membros, dos quais três (42,9%) são independentes
Demonstrações Financeiras Anuais em Padrão Internacional	Facultativo	US GAAP ou IFRS	Preparação para aderir a IFRS
Concessão de Tag Along*	80% para ações ON	100% para ações ON	100% de Tag Along
Adoção da Câmara de Arbitragem do Mercado	Facultativo	Obrigatório	Adotado

\* *Tag Along* é a extensão parcial ou total, a todos os acionistas minoritários das empresas, das mesmas condições obtidas pelos controladores quando da venda do controle da empresa. Ou seja, um *tag along* de 100% implica que o minoritário receberá 100% do valor por ação recebido pelo controlador em caso de venda do controle da companhia.

## Estrutura Organizacional

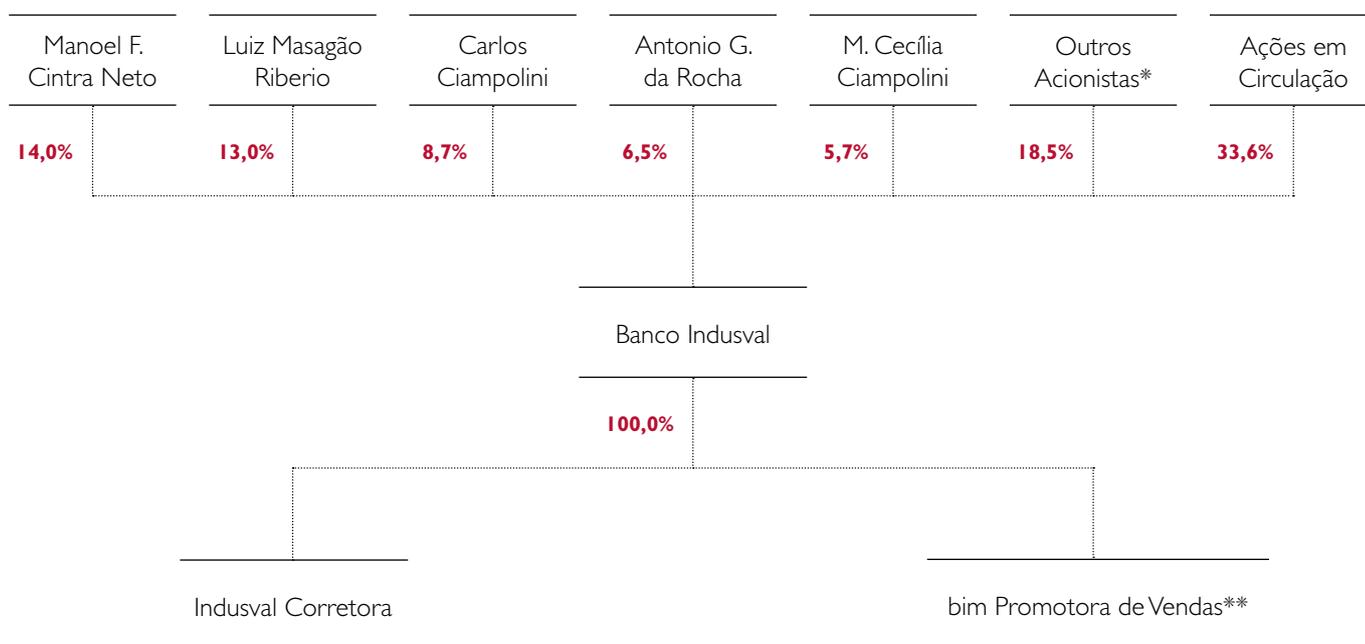
### Conselho de Administração

Órgão máximo de gestão, o Conselho de Administração é responsável pela definição das diretrizes estratégicas, das políticas gerais, além do direcionamento e supervisão das atividades conduzidas pela diretoria executiva. Também é função do Conselho zelar pela exatidão das informações financeiras prestadas, cabendo a ele, nesse sentido, a escolha dos auditores independentes além da instituição e supervisão das atividades de auditoria interna.

As reuniões são realizadas, ordinariamente, quatro vezes no ano. Sua convocação é feita pelo presidente do Conselho, que também pode convocar reuniões extraordinárias sempre que achar necessário.



### Estrutura Societária



Data-base: 29/2/2008

\* Membros das Famílias Masagão Ribeiro, Ciampolini e Administradores

\*\* Capital integralizado em 11/12/2007

De acordo com o estatuto social do BIM, o Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo seis e no máximo dez membros. Ao final de 2007, era formado por sete membros: três acionistas; um conselheiro externo que, entretanto, presta serviços ao BIM; e três conselheiros independentes. A atual formação garante percentual de membros independentes superior aos 20% mínimos previstos pelo estatuto do Banco e pelas regras do Novo Mercado. Os demais membros são acionistas eleitos pela Assembléia Geral Ordinária para um mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. O atual Conselho de Administração do BIM conta com executivos de reconhecida qualificação e larga experiência em campos profissionais de grande importância para a gestão de seus negócios. São profissionais de renome no mercado financeiro, mas com especialidades distintas. Além da *expertise* individual, a complementaridade na atuação e conhecimento profissional de cada um de seus membros foi um ponto considerado na formação do Conselho. Dessa forma, garante-se que a discussão das estratégias e objetivos que definem o direcionamento das atividades do Banco considere a visão dos negócios sob diferentes prismas. Os acionistas presentes no Conselho contribuem com sua larga e ativa experiência no mercado financeiro. A perspectiva jurídica e a visão regulatória vêm de profissionais com amplo conhecimento e histórico nessas áreas do mercado: Sr. Julio dos Santos Oliveira Junior, advogado ex-membro do Conselho de Administração da Bovespa, e Sr. Adroaldo Moura da Silva, ex-Presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O Sr. Wladimir Antonio Puggina e o Sr. Walter Iorio agregam com a experiência profissional de destaque nas áreas de gestão de negócios e auditoria.

### *Composição do Conselho de Administração*

Luiz Masagão Ribeiro – Presidente

Manoel Felix Cintra Neto – Vice-presidente

Maria Cecília C. Ciampolini – Conselheira

Julio dos Santos Oliveira Junior – Conselheiro

Adroaldo Moura da Silva – Conselheiro Independente

Wladimir Antonio Puggina – Conselheiro Independente

Walter Iorio – Conselheiro Independente

---

*O BIM entende que a adoção de boas práticas de governança corporativa é essencial para o melhor desempenho dos negócios. Aderiu ao Nível 1 da Bovespa e assumiu voluntariamente requisitos adicionais para empresas listadas no Novo Mercado.*

---

### *Conselho Fiscal*

O Estatuto Social do Banco Indusval Multistock prevê a instalação do Conselho Fiscal por deliberação da Assembléia Geral, ou a pedido dos acionistas, nas hipóteses e formas previstas na Lei das Sociedades por Ações. Quando instalado, o Conselho Fiscal será composto de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembléia Geral. No exercício de 2007, não foi instalado o Conselho Fiscal.

### *Diretoria Executiva*

A alta administração é exercida pela Diretoria Executiva, responsável pela gestão do Banco, supervisão dos negócios e das atividades operacionais e execução de diretrizes e políticas gerais definidas pelo Conselho de Administração. Entre suas responsabilidades está a preparação do orçamento anual e o monitoramento de sua execução, após aprovação pelo Conselho de Administração.

No final de 2007, a Diretoria era composta por nove membros, sendo que a composição mínima é de 4 e a máxima, de 11 membros. Os diretores têm mandato unificado de dois anos, sendo permitida sua reeleição pelo Conselho de Administração.

A diretoria congrega profissionais com larga experiência no setor financeiro, no qual cada um tem, no mínimo, 25 anos de atuação. A qualificação e a dedicação dos principais executivos garantem a firme condução dos negócios e o conhecimento necessário para liderar o processo de crescimento que o BIM tem vivenciado.

### *Comitês*

Quatro comitês auxiliam a diretoria executiva integrando a estrutura de gestão do Banco Indusval Multistock:

#### *Comitê de Caixa*

O principal objetivo deste Comitê é realizar e estabelecer o controle de liquidez do BIM, além de analisar projeções de fluxo de caixa para a atuação da Tesouraria, tratar novos meios de captação de recursos e discutir operações e limites operacionais. É composto pelo Presidente do Banco, pelo Diretor Superintendente, responsável pela gestão de risco do mercado junto ao Banco Central do Brasil, pelos diretores das áreas de Tesouraria – Posição proprietária e Administração de Caixa, e pelo Diretor Executivo responsável pelas atividades da corretora de valores e da área internacional. O Comitê de Caixa reúne-se semanalmente.

#### *Comitê de Crédito*

Este Comitê tem como função definir as políticas de gerenciamento de risco de crédito e a aprovação dos limites de crédito concedidos aos clientes. É composto por nove membros - Presidente, Diretor Superintendente, Diretor Executivo, Diretor de Crédito, três diretores comerciais, Diretor da Tesouraria e Diretora da área internacional. Suas deliberações são decididas de forma colegiada. O Comitê de Crédito se reúne semanalmente de forma ordinária. Pode também se reunir a qualquer momento, em meio eletrônico, para avaliação de variações ou de exceções menores com relação a detalhes de formalização e cobertura de garantias em limites de crédito pré-aprovados em reuniões ordinárias.

### *Comitê de Compliance e Auditoria Interna*

Estabelecer políticas e regras operacionais, assim como definir estratégias para a difusão da cultura de controles internos, mitigação de riscos e adequação às normas legais são as responsabilidades deste Comitê. Suas funções incluem ainda o acompanhamento sistemático das atividades do Banco, de modo a avaliar a efetividade dos sistemas de controle interno no cumprimento das normas legais, e a análise de casos de suspeita de lavagem de dinheiro. As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente. O Comitê de Compliance e Auditoria Interna é composto por cinco membros – Diretor Superintendente, Superintendente de Risco, Compliance e Auditoria, Superintendente de Contabilidade e Controladoria e pelos responsáveis das áreas de controles internos e de auditoria interna. O Conselheiro Independente, Sr. Walter Iorio, é convidado permanente desse comitê e sua participação tem contribuído com o aprimoramento das práticas de controles internos.

### *Comitê de Segurança e Informática*

As políticas de informática e de segurança da informação do BIM são desenvolvidas por este Comitê. Entre suas responsabilidades estão a definição das normas de utilização das informações, visando sua proteção, e a garantia da aderência dos administradores, funcionários e prestadores de serviço à política e aos procedimentos estabelecidos.

Este Comitê é ainda responsável pela discussão e planejamento das atividades e investimentos para garantir a operacionalidade e segurança sustentando o ritmo de crescimento. O Comitê de Segurança e Informática se reúne mensalmente e é composto por sete membros – Diretor Superintendente, Superintendente de Risco, Compliance e Auditoria, Superintendente de informática, Superintendente Administrativo, Gerente de Desenvolvimento de Sistemas, Gerente de Rede e Assessor da Controladoria.



## Relações com Investidores

A transparência na divulgação das informações faz parte da política de gestão do BIM. A área de Relações com Investidores, criada em 2007 durante o processo do IPO, atua de forma a reforçar essa prática. Sua principal função é garantir um processo de comunicação ágil e efetivo com acionistas e representantes do mercado de capitais, realizando a divulgação de dados e informações sobre o desempenho dos negócios e apresentando as diretrizes estratégicas básicas do Banco.

A área mantém uma seção própria no website do BIM na Internet ([www.indusval.com.br/ri](http://www.indusval.com.br/ri)), constantemente atualizada, que contribui para que essas informações sejam amplamente divulgadas, uma vez que estão disponíveis para todos os interessados.

No segundo semestre de 2007, após o processo de divulgação do IPO, a área de Relações com Investidores reuniu-se com mais de cem analistas e investidores nacionais e estrangeiros, além de potenciais novos investidores, promovendo encontros destes com diretores do Banco. A área busca oferecer informações consistentes com agilidade, sem descuidar, contudo, da qualidade dos dados apresentados.

Tem também a preocupação em atender de maneira satisfatória às demandas de públicos distintos que têm, naturalmente, preocupações diferenciadas, como, por exemplo, investidores institucionais estrangeiros e pessoas físicas.

No mês de dezembro, o Banco Indusval Multistock fez sua primeira reunião pública com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), na cidade de São Paulo, com a presença de analistas e investidores. No encontro participaram, além do Diretor de Relações com Investidores, Ziro Murata Júnior, o Presidente do BIM, Sr. Manoel Felix Cintra Neto, e o Presidente do Conselho de Administração, Sr. Luiz Masagão Ribeiro.

---

*A área de Relações com Investidores atua com agilidade, divulgando informações precisas e consistentes, de acordo com a política de transparência que orienta o relacionamento do BIM com todos os seus públicos.*

---

# 02

---

## Crescimento e Evolução



# *A carteira de crédito total cresceu 95% em 2007, atingindo R\$ 1,2 bilhão, acompanhada de expansão da base de clientes e manutenção da alta qualidade dos ativos.*

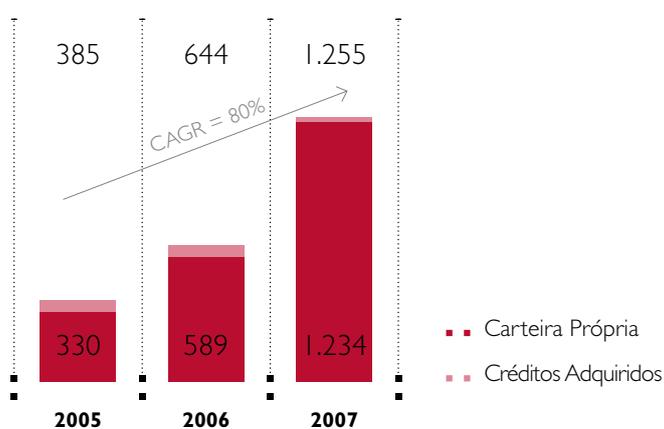
As operações de crédito concedidas às empresas de médio porte, que formam o *middle market*, são o principal foco de atuação do Banco Indusval Multistock. Esse segmento tem apresentado as maiores taxas de expansão na concessão de crédito, refletindo o aumento da atividade econômica no País, o fortalecimento e crescimento dessas empresas e a maior facilidade de acesso ao crédito por conta de taxas de juros em patamares mais razoáveis.

Acompanhando essa conjuntura e de forma a atender à demanda dessas empresas por operações financeiras mais sofisticadas, o BIM também vem passando por um processo de crescimento e evolução. Está ampliando sua carteira de produtos e serviços, sua infra-estrutura operacional e sua rede de agências. O crescimento das atividades do Banco, no entanto, não é apenas uma reação às oportunidades de momento do mercado, mas sim um processo que vem sendo conduzido com segurança no decorrer dos últimos anos. Inclui o planejamento da gestão dos negócios e a manutenção de firme controle de riscos e tem sido executado de modo a não incorrer em aumentos significativos de custos.

## Operações de Crédito

No final de 2007, a carteira de crédito total era de R\$ 1,2 bilhão, com crescimento de 95% em relação ao exercício anterior. No mesmo período, a base de clientes foi ampliada de 661 para 908 empresas, demonstrando que tal evolução está principalmente relacionada à expansão da base de clientes, com a abertura das novas agências.

Carteira de Crédito Total R\$ milhões



A carteira de crédito própria, representada pelas operações originadas pelo BIM, registrou crescimento de 109,7% em 2007. Simultaneamente, as operações de créditos adquiridos de outros bancos foram reduzidas em 61,4%, apresentando saldo de R\$ 22 milhões ao final do exercício. A aquisição desses créditos, que contam com a co-obrigação dos bancos cessionários, foi uma estratégia de aplicação temporária de caixa, a taxas atrativas, utilizada até 2006.

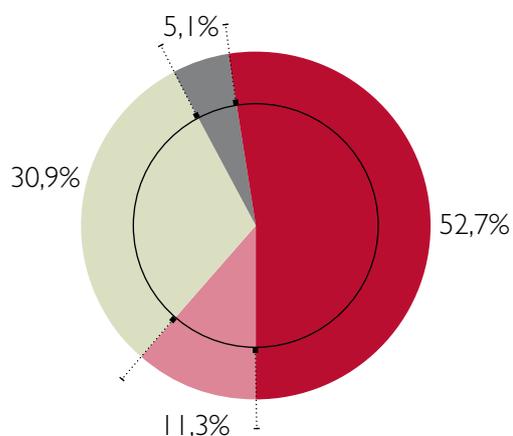
A gestão do Banco Indusval Multistock conhece a importância fundamental de manter estrito controle sobre os riscos inerentes às operações de crédito para empresas de médio porte. Para tanto, adota políticas conservadoras no que se refere à estrutura de garantias e à concentração das operações por clientes, por atividade econômica, por prazo. A análise completa de cada tomador de crédito e da estrutura das garantias oferecidas para cada operação é preparada pela área de análise e submetida ao Comitê de Crédito em sua reunião semanal. As classificações de risco dos clientes (*ratings*) são atribuídas a partir de um modelo matemático de *credit score*, não sendo permitida a interferência dos membros do comitê de crédito para alterações que beneficiem o *rating* atribuído. O acompanhamento do desempenho do cliente é feito periodicamente pelos gerentes de contas e pelo departamento de análise de crédito. Além disso, as garantias são monitoradas por meio de sistemas que controlam diariamente os volumes, a liquidez e as potenciais insuficiências.

Como resultado das políticas e controles adotados, o BIM apresenta uma carteira de crédito de alta qualidade e com cobertura de garantias reais de 95%, sendo 68% em recebíveis.

## Distribuição da Carteira de Crédito ao final de 2007

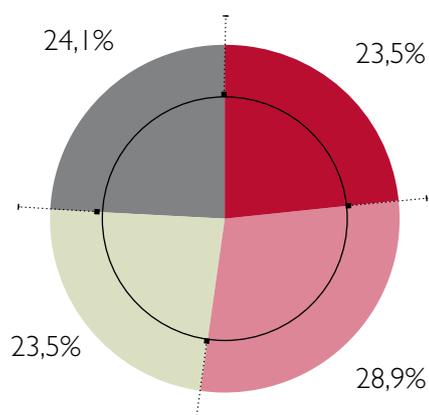
### Por Atividade Econômica

- Indústria
- Comércio
- Outros Serviços
- PF



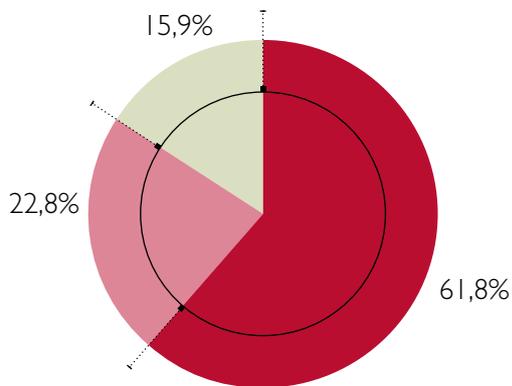
### Por Concentração em Clientes

- 10 maiores
- 11 a 60
- 61 a 160
- Demais



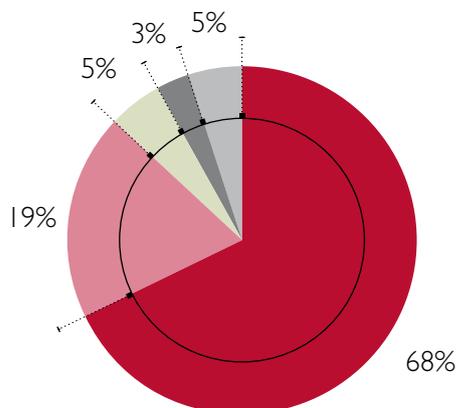
### Por Prazo das Operações

- Até 180 dias
- De 181 a 360 dias
- Acima de 360 dias



### Por Tipo de Garantia

- Recebíveis
- Penhor Monitorado
- Penhor e Alienação
- Títulos
- Clean

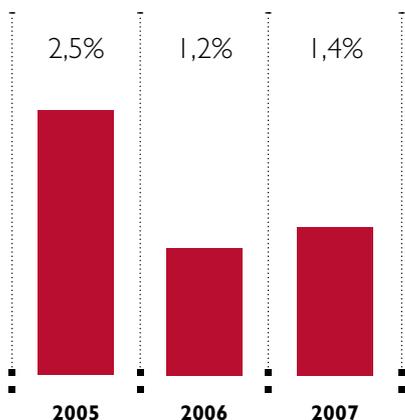


---

*O BIM prioriza crescimento com segurança. Para tanto, mantém estritos controles e constante monitoramento da estrutura de garantias e da concentração das operações por clientes, por atividade econômica e por prazo.*

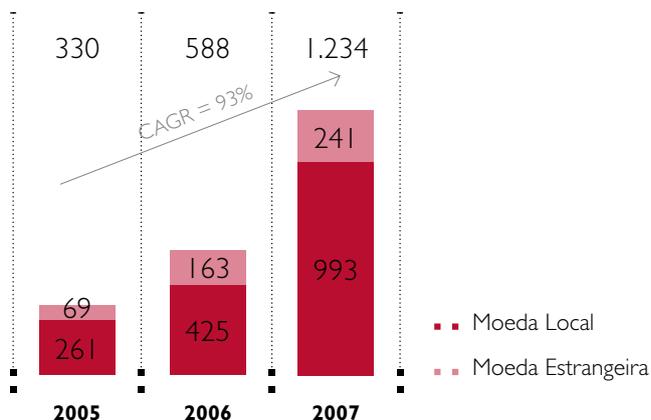
---

### Operações em Curso Anormal (NPL)\*/Total da Carteira



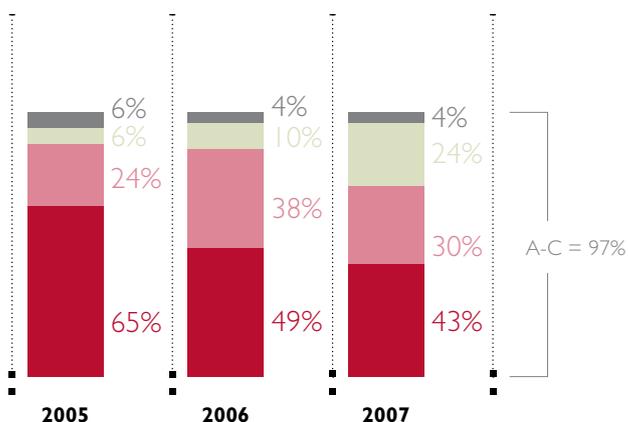
\* Operações vencidas há mais de 60 dias

### Carteira de Crédito Própria R\$ milhões



### Carteira de Crédito por Rating Res.2682

- A
- B
- C
- D - H



A experiência acumulada em operações de crédito a empresas de médio porte aliada ao processo de análise e contínuo acompanhamento do desempenho dos clientes e às ferramentas de apuração e controle de garantias, vêm se comprovando eficazes ao longo dos anos, permitindo ao BIM manter baixos níveis de inadimplência na sua carteira.

A carteira de crédito do Banco é composta por operações de empréstimo e financiamento tanto em moeda local quanto em moeda estrangeira. As operações em moeda local são representadas, principalmente, por créditos para financiamento de atividades rotineiras e operacionais das empresas no mercado interno. Já a carteira em moeda estrangeira está totalmente vinculada ao financiamento do comércio exterior (*trade finance*).

O crescimento da carteira de crédito gerado pelas equipes de relacionamento com clientes do BIM deve-se principalmente às operações de crédito em reais que atingiram R\$ 993,0 milhões em 31 de dezembro de 2007, um crescimento de 133,4% em relação à posição registrada ao final do exercício anterior. Ao mesmo tempo, a carteira de financiamento ao comércio exterior cresceu 47,9%, encerrando o ano em R\$ 240,6 milhões. Em dólares, essa carteira atingiu US\$ 135,0 milhões ante US\$ 73,0 milhões em dezembro de 2006, o que representa um crescimento de 84,9%.

O Banco Indusval Multistock busca atender, de forma completa, às necessidades de seus clientes. Para isso, conta com uma diversificada gama de operações e serviços que vem sendo constantemente ampliada e renovada de modo a suprir essas demandas e aproveitar oportunidades de negócios. Em sintonia com sua estratégia de expansão, o Banco atua em várias modalidades, tanto em moeda local quanto em moeda estrangeira.

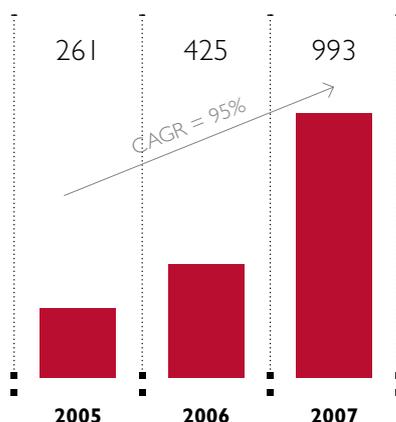
### *Operações em Moeda Local*

Acompanhando a evolução do mercado de crédito e a expansão da rede de agências, a carteira de empréstimos em reais apresentou crescimento bastante significativo nos últimos anos. A experiência dos profissionais do Banco Indusval Multistock no segmento de empresas de médio porte propicia um atendimento ágil e seguro aos seus clientes, oferecendo as melhores alternativas às suas necessidades de financiamento por meio do acompanhamento constante e personalizado de suas atividades.

Essa carteira de crédito é composta principalmente por **operações de capital de giro, desconto de recebíveis e empréstimos em conta garantida**, incluindo vários instrumentos como o “**comprar**”, para financiamento de compra de estoques, e o “**vender**”, para viabilizar o financiamento de vendas a prazo. O BIM também trabalha com instrumentos como a emissão de **Cédulas de Crédito Bancário (CCB)** e **Cédulas de Produto Rural (CPR)**, **Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)** e **Warrant Agropecuário (CDWA)** para viabilizar o financiamento de atividades no agronegócio.

Adicionalmente, de modo a dar suporte às operações comerciais e de expansão de seus clientes, o Banco atua com rapidez na concessão de cartas de fiança e oferece linhas de financiamento com **repasses de recursos do BNDES** voltadas ao desenvolvimento, crescimento e modernização.

Empréstimos em Reais R\$ milhões



### *Operações de Financiamento ao Comércio Exterior*

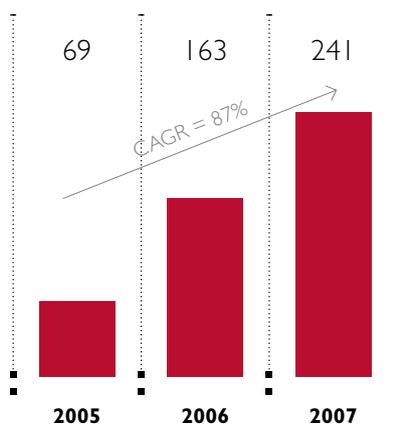
Com o acompanhamento próximo das atividades e necessidades de seus clientes, o Banco Indusval Multistock detectou, a partir de 2003, uma demanda crescente para **operações de financiamento ao comércio exterior (trade finance)** por parte das empresas de médio porte. Assim, buscou conhecimento e desenvolveu capacidades nessa área de negócios. Atualmente, um dos grandes diferenciais do BIM em seu mercado de atuação é a capacidade de oferecer a seus clientes assessoria e acompanhamento em operações internacionais. Conta com uma equipe especializada que concilia experiência, tecnologia e parceria com seus clientes e com bancos nacionais e internacionais. Essas parcerias propiciaram a crescente confiança e fidelização dos clientes, com a conseqüente expansão da carteira de financiamento ao comércio exterior.

Além das operações de “**câmbio pronto**”, voltadas à compra e venda de diferentes moedas estrangeiras, a Área de Comércio Exterior do BIM opera com **operações de cobrança** internacional com agilidade e precisão, tanto na **importação quanto na exportação**. Também viabiliza a **remessa de recursos ao exterior** para constituição de disponibilidades ou investimentos, tanto às pessoas físicas como jurídicas.

Os principais produtos voltados ao financiamento das atividades de comércio exterior dos clientes do BIM são os **Financiamentos à Exportação na fase pré-embarque (ACC)** e **pós-embarque (ACE)**, os **Financiamentos à Importação** e às **Garantias Internacionais na forma de Cartas de Crédito de Importação** ou **Stand-by**.

A Carteira de Financiamento ao Comércio Exterior apresentou taxa de crescimento anual composto (CAGR, em inglês) de 87% a.a. no período compreendido entre 2005 e 2007, considerando os números apresentados nos balanços patrimoniais, em reais. Esse crescimento ocorreu a despeito da forte desvalorização da moeda norte-americana ante o real no período, principalmente no último ano. Analisando os saldos dessa carteira em dólares norte-americanos observa-se que essa taxa de crescimento (CAGR) atinge 112%, com uma carteira de US\$ 135 milhões, em 2007, ante US\$ 30 milhões, ao final de 2005.

Financiamento ao Comércio Exterior R\$ milhões





### Linhas do IFC e do BID

O Banco Indusval Multistock conhece os benefícios e está sempre atento às oportunidades de diversificar suas linhas de financiamento. Em junho de 2006, após rigoroso processo de análise, o Banco recebeu a aprovação de uma linha de crédito do International Finance Corporation (IFC), órgão do Banco Mundial. Essa linha ampara operações de financiamento ao comércio exterior de pequenas e médias empresas, dentro do Global Trade Finance Program (GTFP). O sucesso da parceria com o IFC fez com que, em outubro de 2007, essa linha de crédito fosse duplicada.

Em março de 2007, o BIM recebeu a aprovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para uma linha inicial no valor de US\$ 10 milhões, no âmbito do Programa de Facilitação de Financiamento ao Comércio Exterior (TFFP, na sigla em inglês). Lançado em 2005, o TFFP é uma ferramenta de apoio ao crescimento econômico por meio da expansão do financiamento do comércio internacional, disponível para empresas latino-americanas e caribenhas. A primeira transação do BIM nesse Programa foi fechada em novembro, envolvendo o comércio de biocombustíveis. A operação consistiu na emissão de garantia para cobrir nota promissória usada no financiamento à exportação de álcool combustível, do Brasil para a Inglaterra. O acordo contribuiu para a expansão da produção e oferta de biocombustível como fonte de energia alternativa e mais sustentável.

A aprovação dessas duas linhas de financiamento, com o IFC e com o BID, propiciou a expansão dos negócios de financiamento ao comércio exterior. Foi também de grande importância para impulsionar as negociações com instituições financeiras privadas internacionais, aumentando a rede de bancos estrangeiros correspondentes que atualmente inclui parcerias com presença em todos os continentes.

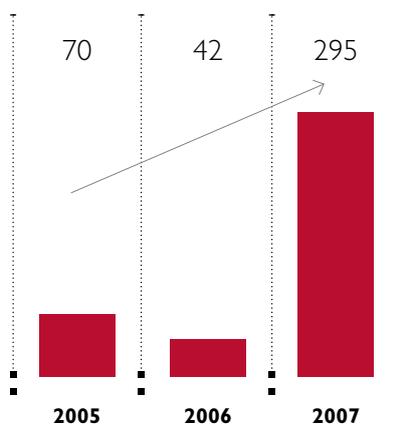
## Operações Estruturadas

Acompanhando o desenvolvimento da economia nacional, o mercado de operações financeiras para empresas de médio porte no Brasil vem passando por mudanças nos últimos anos. Alguns dos tradicionais clientes do Banco Indusval Multistock tiveram forte crescimento a partir da expansão do nível de atividade em seus setores de atuação e/ou de processos de fusões e aquisições. Atento às oportunidades de negócios, o BIM reconheceu nesse novo cenário uma demanda por produtos mais sofisticados que oferecessem taxas mais atrativas e maiores volumes para o financiamento das atividades de seus clientes. Assim, em 2004, o BIM iniciou a formação de uma equipe para desenvolver operações estruturadas de forma a atender a essa demanda, tanto no financiamento ao comércio exterior quanto em operações em moeda local. Entre os bancos de seu porte, o Banco Indusval Multistock foi pioneiro na estruturação e oferta dessas operações.

A primeira operação estruturada, amparada em exportações futuras, foi realizada em novembro de 2004, no valor de US\$ 70 milhões. O contato direto e próximo com o cliente, que é um forte diferencial do trabalho do BIM, foi essencial para o sucesso da operação. A partir do profundo conhecimento das atividades, operações e estratégias do cliente, o Banco teve maior facilidade para desenvolver essa estrutura.

Ao realizar operações estruturadas, sejam elas lastreadas em recebíveis de exportação ou em moeda nacional, o BIM mantém sempre uma parcela da operação em sua carteira própria, vendendo o restante para investidores locais ou externos. Na condição de estruturador das operações e controlador das garantias envolvidas no crédito, o Banco Indusval Multistock mantém o contínuo acompanhamento da liquidez das garantias e do desempenho econômico financeiro do tomador do financiamento, produzindo e distribuindo aos investidores relatórios periódicos de acompanhamento.

Volume de Operações Estruturadas R\$ milhões



No segundo semestre de 2007, a área de Operações Estruturadas foi ampliada, assumindo uma importância estratégica para os negócios do BIM. Com a contratação de novos profissionais foi possível expandir sua atuação na detecção de novas oportunidades de negócios, desenvolver novos produtos e atuar de forma a assessorar os clientes com a oferta de alternativas de financiamento mais atrativas, num modelo de atuação já adotado com sucesso pela área de Financiamento ao Comércio Exterior.

## Tesouraria

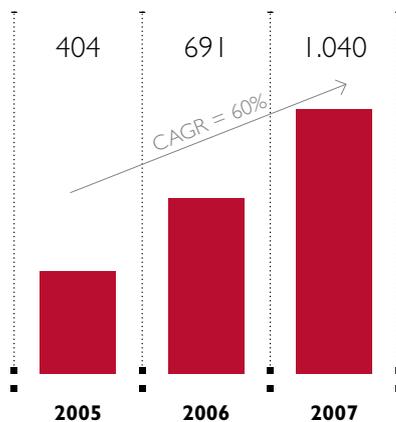
A função primordial da Tesouraria do Banco Indusval Multistock é o controle da liquidez do Banco e a mitigação de riscos de descasamentos de taxas de juros, moedas e prazos. Atua também no sentido de buscar soluções adequadas às necessidades dos clientes em **operações de proteção cambial e de oscilações em taxas de juros (hedge)** para vários ativos financeiros.

As posições de títulos e valores mobiliários estão classificadas na categoria “para negociação” e assim como as operações com derivativos financeiros estão todas “marcadas a mercado”. Os derivativos financeiros referem-se basicamente à proteção de operações e posições.

Com relação à gestão de sua liquidez, o Banco adota uma política conservadora que consiste em manter um mínimo de 20% dos depósitos totais como caixa livre\*, de forma a conferir maior segurança a seus investidores. Esse percentual foi estabelecido em 2004, após a crise de liquidez que afetou os bancos de médio porte no Brasil em decorrência da liquidação de uma instituição financeira desse segmento naquele ano. Na época, o Banco Indusval Multistock havia dobrado seu capital com a venda da operação de financiamento ao consumidor e detinha mais de 100% dos depósitos totais em ativos líquidos. Portanto, atravessou esse período de turbulência para os bancos médios com tranqüilidade.

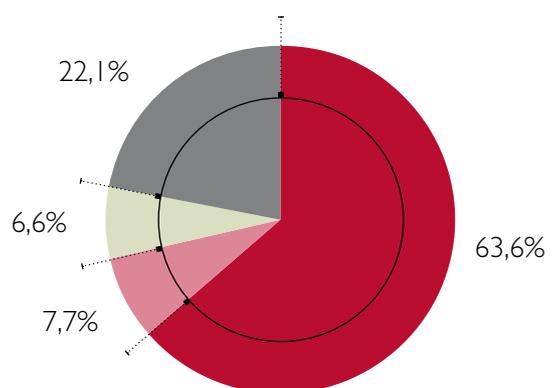
\* Caixa Livre: Ativos líquidos (Disponibilidades + Aplicações interfinanceiras de liquidez + Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos) deduzidos de Captações no Mercado Aberto e Instrumentos Financeiros Derivativos.

## Volume de Captações R\$ milhões



## Composição das Captações

- Depósitos a Prazo
- Depósitos à Vista
- Depósitos Interfinanceiros
- Empréstimos no Exterior



O Banco Indusval Multistock conta com uma base de investidores fiéis e tradicionais que vem se ampliando na medida da expansão de suas atividades e de seu porte. Acompanhando a evolução das carteiras de crédito e financiamento, 78% do total dos recursos captados pelo Banco em 2007 foram em moeda local e representados, principalmente, por depósitos a prazo na forma de **Certificados de Depósito Bancário (CDBs)**. Ao final do exercício, o prazo médio dos depósitos a prazo era de 334 dias.

Os fundos obtidos na forma de empréstimos no exterior, em 2007, foram integralmente atrelados às operações de financiamento ao comércio exterior e são gerenciados de forma a evitar descasamentos em moeda estrangeira.

Há um rígido controle também em relação à possibilidade de descasamentos de prazos por meio do monitoramento diário dos fluxos de ativos e passivos de forma a garantir uma saudável posição de liquidez.

Em 2007, além das captações de recursos mais tradicionais, o Banco Indusval Multistock realizou uma operação de oferta pública inicial de ações capitalizando, em julho, o valor de R\$ 227,5 milhões. Essa foi uma forma alternativa de fortalecimento de sua base de capital e de diversificação de recursos para financiar sua carteira de crédito.

---

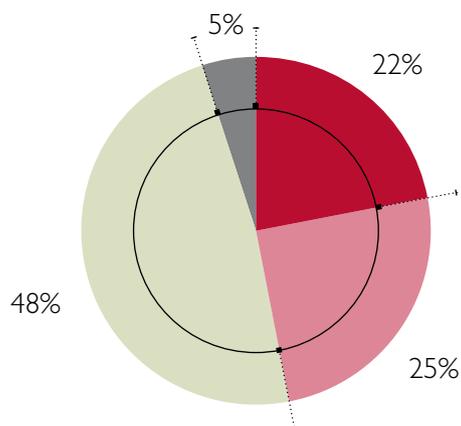
# 78%

*dos recursos captados foram em moeda local, principalmente, por meio de depósitos a prazo, com uma diversificada base de investidores.*

---

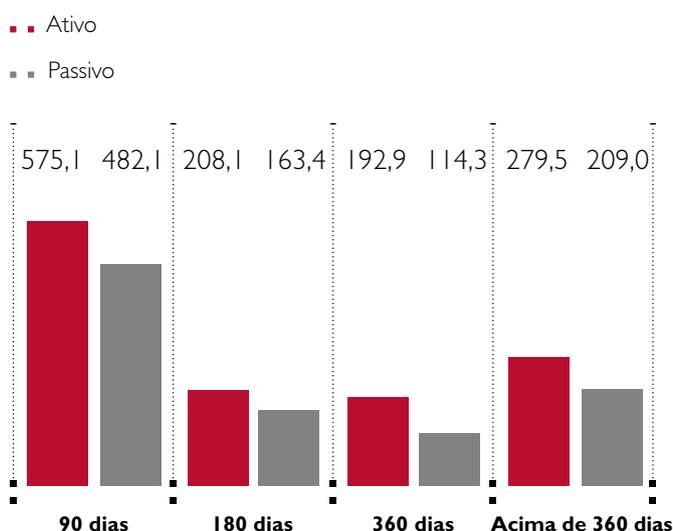
### Depósitos a Prazo por Tipo de Investidor

- Pessoa Física
- Pessoa Jurídica
- Investidor Institucional
- CTVM/DTVM



Adicionalmente, ao final do exercício, o Conselho de Administração do Banco autorizou o registro de um programa de emissão de Notas Promissórias de Médio Prazo (Global Medium Term Notes) na Bolsa de Luxemburgo, para captação de até US\$ 300 milhões em emissões por prazos de até cinco anos. Apesar das incertezas do mercado internacional naquele momento, a decisão tomada visou a preparação de todas as condições, incluindo o estabelecimento de contatos com investidores nesse tipo de ativo, de forma que o Banco tenha agilidade para ir a mercado quando condições mais favoráveis à uma captação externa se apresentarem. Mesmo sendo essa uma alternativa de captação mais dispendiosa do que a emissão de CDBs no mercado doméstico, o Banco Indusval Multistock entende que deve buscar a diversificação de fontes de recursos para sustentar seus planos de expansão a longo prazo.

#### Gestão de Ativos e Passivos R\$ milhões



## Operações em Bolsas

As operações de mercado de capitais são realizadas por meio da Indusval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, que atua em todos os mercados da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F). Ao final de 2007, a Corretora mantinha em seu cadastro 1.300 clientes ativos em operações na Bovespa e 300 clientes ativos em operações na BM&F, cujas operações geraram receitas de intermediação financeira de R\$ 2 milhões e receita de prestação de serviços de R\$ 13 milhões, com elevação de 59% ante 2006. Em 2007, os volumes da Indusval CTVM atingiram R\$ 5,3 bilhões na Bovespa, 665 mil contratos na BM&F e US\$ 371 milhões na área de corretagem de câmbio.

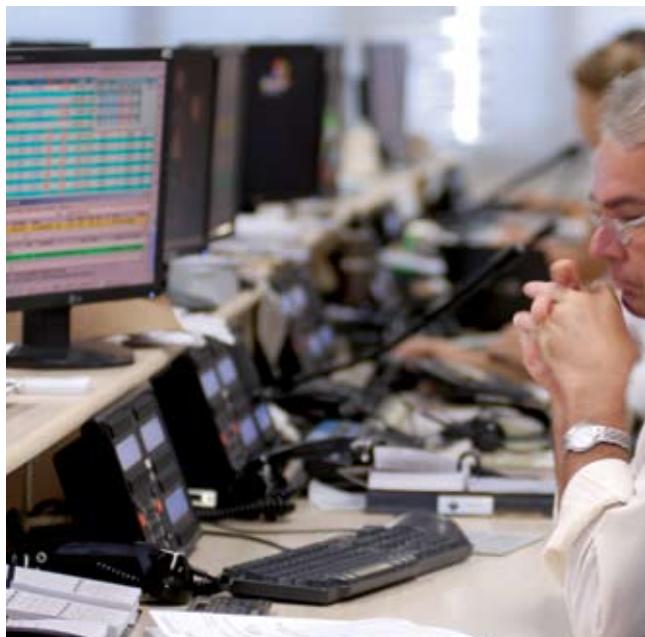
A Indusval Corretora tem bom posicionamento na negociação de contratos agrícolas na BM&F, principalmente no *ranking* de negociação de contratos de milho, café, soja e boi gordo. No segmento de *commodities* financeiras, a Corretora tem forte atuação, pela ordem, em contratos de Ibovespa (índice referência da Bovespa), contratos de Depósitos Interbancários (DI) e contratos de câmbio.

Em 2007, a área de *commodities* agrícolas participou do Programa de Qualificação Operacional (PQO) da BM&F. A Corretora obteve o selo Agro Broker, de caráter voluntário, comprovando ter os requisitos necessários definidos pela BM&F para oferecer serviços com excelência no segmento de agronegócios.

Carteiras de médio porte de pessoas físicas, que envolvem operações mensais a partir de R\$ 200 mil, representam o principal segmento de atuação da Corretora Indusval nas suas atividades na Bovespa. Presta atendimento personalizado tanto para esses investidores individuais quanto para empresas que buscam experiência e agilidade no assessoramento de operações de recompra de ações e na participação em leilões de concessões de serviços públicos. Atua também como agente na distribuição de Ofertas Públicas de ações, tendo participado em todas as operações desse tipo realizadas em 2007, ano em que o mercado de capitais brasileiro vivenciou um período de forte atividade.

Em 2007, a Indusval CTVM assessorou vários clientes em leilões de concessões públicas com sucesso.

Informações sobre a Indusval Corretora podem ser encontradas no seu website: [www.indusvaltrade.com.br](http://www.indusvaltrade.com.br).



## Gestão Administrativa

Com o objetivo de garantir a continuidade do seu processo de expansão, o Banco Indusval Multistock investiu na abertura de seis agências em 2007, todas inauguradas no último trimestre do ano. Essas novas agências se somaram às quatro unidades já instaladas no ano anterior; de forma que, ao final do exercício, o BIM contava com dez agências, além de sua matriz em São Paulo. Conseqüentemente, houve a necessidade de contratar profissionais para as novas posições, com a elevação do número de funcionários para 331, ante 255 no final de 2006. O maior salto em contratações ocorreu na força de vendas, que passou de 125 em 2006, para 179 profissionais ao final de 2007. As áreas de suporte e controle tiveram um reforço de 27 funcionários para manter a agilidade e a segurança das operações da nova estrutura. O reflexo positivo já se fez sentir em 2007, com o volume significativamente maior de operações realizadas. Isso foi possível por meio das ações de gestão administrativa em diversos aspectos listados a seguir:

### *Capacitação dos funcionários das áreas de Suporte e Controle*

O processo de evolução e crescimento do BIM passa, necessariamente, pelo desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários. É política do Banco contribuir para a capacitação e atualização profissional de sua equipe, investindo em treinamento técnico e comportamental.

Funcionários do Banco participaram de diversos treinamentos, internos e externos, voltados para diferentes aspectos. Foram oferecidos cursos em aplicativos de informática e em sistemas operacionais legados, prevenção à lavagem de dinheiro, atendimento, habilidades gerenciais, processos de análise e formalização de operações, entre outros.

### *Melhoria nos processos e fluxos de trabalho*

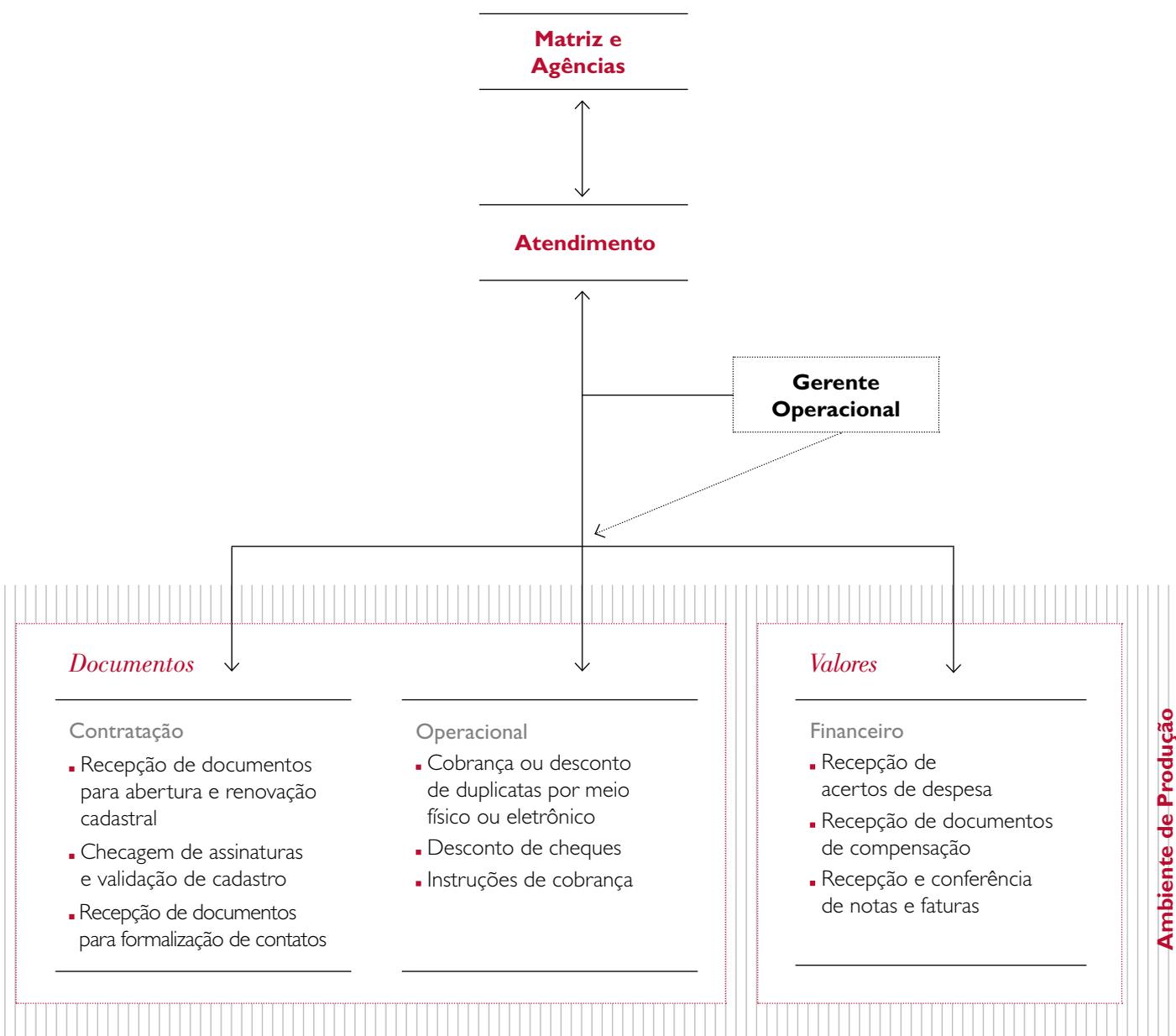
Em 2007, o Banco Indusval Multistock revisou e redesenhou o fluxo de circulação de documentos de cadastro e operações com clientes, processo essencial para ampliar a eficiência e agilidade das atividades de suporte de forma a acompanhar o crescimento do número de agências e dos negócios. Foi criada a área de Atendimento voltada exclusivamente ao cliente-interno, principalmente das áreas Comercial (matriz e agências), de Captação, Internacional e Tesouraria. O Atendimento é a porta de entrada para dois ambientes de produção, um de documentos e outro de valores, e é responsável pela triagem, distribuição entre esses ambientes de produção e acompanhamento do fluxo de documentos de forma sistematizada. Para aumentar a produtividade, nos ambientes de produção o acesso de pessoas é restrito, evitando interferências e interrupção do fluxo de trabalho.

Esse modelo parte da premissa de que maximizar a sinergia entre as áreas é essencial para garantir e acelerar ainda mais o processo de expansão das atividades do Banco. A estrutura inovadora permite que as áreas de negócios fiquem liberadas do acompanhamento dos fluxos de produção, de modo que possam concentrar sua atenção no cliente.

Ainda focando no melhor atendimento ao cliente externo e na maior produtividade da área comercial, foi criada uma célula de suporte comercial composta por 17 assistentes comerciais. Essa equipe atende

e soluciona problemas rotineiros e administrativos relativos às empresas-clientes do Banco, dando suporte aos gerentes comerciais da matriz em São Paulo e das dez agências.

### *Processo de Atendimento*



### *Gerenciamento Eletrônico de Documentos*

Sempre em linha com o modelo de desenvolvimento de seus negócios, em 2007, o Banco Indusval Multistock foi pioneiro na adoção do sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), realizando a digitalização dos documentos de todas as operações do Banco. Os arquivos eletrônicos são utilizados no fluxo diário de trabalho e não apenas para arquivamento. A guarda da documentação física é feita por uma empresa terceirizada, em ambiente externo ao BIM, com requisitos superiores de segurança.

O menor manuseio de papéis aumenta a produtividade da equipe de funcionários, além de dar mais agilidade aos processos e ampliar sua segurança. Tudo contribui para beneficiar o cliente, já que permite realizar um atendimento mais rápido. O GED facilitou ainda a comunicação entre a matriz e as agências, reduzindo custos operacionais e possibilitando a instalação das novas agências a custos reduzidos e com um excelente padrão de controle e segurança. Todas as atividades de *back-office* ficam centralizadas em São Paulo.

Vale comentar que a digitalização de toda a documentação proporciona a liberação de espaços de arquivo físico nas instalações do Banco, o que permitiu o redesenho dos *layouts* dos andares. Dessa forma foi possível acomodar um maior número de funcionários com maior conforto, num ambiente mais saudável e desenhado em linha com o fluxo de trabalho das áreas.

### *Investimentos em Tecnologia da Informação*

Ao longo de 2007, o BIM fez uma série de investimentos em tecnologia da informação. A criação de uma base de dados central foi um marco na modernização e na melhoria da segurança das atividades do BIM. Os servidores mais importantes do Banco Indusval Multistock e da Indusval Corretora foram transferidos para um *Data Center* localizado em uma grande operadora de serviços de telecomunicações, garantindo maior segurança e estabilidade nas linhas de comunicação e energia.

Além de serem armazenadas na matriz e nas agências, todas as informações referentes às atividades desenvolvidas pelo BIM são enviadas para essa base de dados. Dessa forma, a integridade dos dados e a continuidade das operações nas agências são garantidas mesmo que algum incidente ocorra nas instalações da matriz.

A área de TI também teve papel fundamental na definição da aquisição de sistemas legados para gestão de riscos operacionais e de mercado. Atuou ainda no desenvolvimento e aprimoramento, em conjunto com empresas especializadas, de sistemas de controle de operações e sistemas de informação gerencial formatados para atender às necessidades do BIM e garantir a agilidade necessária à manutenção da competitividade e velocidade de crescimento dos negócios.

### *Reavaliação de contratos com fornecedores de materiais, serviços e manutenção*

No processo de evolução que tem sido conduzido pelo BIM, a gestão se manteve sempre atenta à necessidade de manter um rígido controle sobre os custos envolvidos na operacionalização das atividades. Assim, buscando a redução de despesas e melhoria de qualidade dos produtos e serviços contratados, a área administrativa procedeu a uma reavaliação de todos os contratos firmados. O objetivo foi reduzir o número de fornecedores de forma a obter ganhos de escala e melhor controle de qualidade. Essas ações foram tomadas com o cuidado de manter a independência do Banco quanto a seus fornecedores e garantir a continuidade e agilidade das operações.

---

*Os controles e processos de gerenciamento de riscos adotados minimizam a possibilidade de ocorrência de perdas, contribuem para a expansão consistente e saudável do Banco, sem prejudicar a agilidade dos negócios.*

---

### **Gestão de Riscos**

Com investimentos em pessoas e sistemas, as práticas adotadas no BIM com relação à gestão de riscos vêm sendo aprimorados, mantendo sempre padrões bastante conservadores. Os órgãos gestores e os Comitês instalados no Banco definem estratégias e políticas baseadas nas melhores práticas de mercado e que atendam à regulamentação vigente. O cuidadoso mapeamento dos riscos potenciais, a precisa mensuração das eventuais perdas, a adoção de medidas para sua mitigação, de forma prática e consciente, e o constante monitoramento desse processo, permitem o desenvolvimento equilibrado e sustentado do Banco Indusval Multistock. A apuração e monitoramento dos principais riscos são feitos por meio de sistemas especializados que utilizam modelos matemáticos e estatísticos.

A questão é essencial para a boa gestão dos negócios e merece atenção especial da gestão do Banco. Ao adotar um conjunto integrado de controles e processos de gerenciamento de riscos, o Banco Indusval Multistock minimiza a possibilidade de ocorrência de perdas. Embora sistemáticas e conservadoras, essas diretrizes e práticas são desenvolvidas de forma a não prejudicar a agilidade dos negócios. Os controles e acompanhamentos definidos não devem representar uma barreira ao processo de expansão do Banco. Ao contrário, a gestão de riscos deve contribuir para o crescimento consistente e saudável do Banco, por meio da contínua melhoria de processos e sistemas internos. Assim, os procedimentos tornam-se mais ágeis e seguros, fatores primordiais no desenvolvimento e manutenção da rentabilidade dos negócios, especialmente no setor financeiro.

### *Risco de Mercado*

O **Risco de Mercado** é relacionado à variação do valor de ativos e passivos. Tal variação pode ser originada em mudanças em preços e taxas de mercado e por alterações na sua correlação e volatilidade. O BIM gerencia esse risco a partir de sistemas e profissionais treinados por consultoria especializada, de acordo com as melhores práticas dos mercados doméstico e internacional.

Em 2007, alinhado às práticas de mercado e à Resolução 3.464 do Conselho Monetário Nacional, o Banco Indusval Multistock adotou novo modelo de gestão de risco de mercado, aprimorando sua metodologia de aferição e gerenciamento. Esse modelo está baseado, principalmente, na metodologia VaR (Value at Risk, na sigla em inglês). O VaR é uma medida estatística que estima o potencial de perda máxima do valor da carteira do Banco em condições normais de mercado, em um determinado horizonte de tempo. Também é utilizado o VaR Stress, que calcula essas perdas potenciais em cenário de estresse determinado por condições extremas de mercado. Outra ferramenta empregada pelo BIM é a Alocação de Capital, de modo a garantir a capacidade de absorção do impacto de perdas não esperadas, dando continuidade às suas atividades em cenários adversos. A Alocação de Capital serve ainda de base para medir o retorno das operações em relação ao risco incorrido.

De acordo com a política conservadora adotada, o VaR do Banco Indusval Multistock é tradicionalmente muito baixo em relação ao volume total de suas operações. A missão primária da Tesouraria do BIM é zerar os descasamentos entre ativos e passivos. No encerramento do exercício de 2007, o VaR do Banco era de R\$ 363 mil, com intervalo de confiança de 99%.

### *Risco de Crédito*

O **Risco de Crédito** está relacionado à possibilidade de insolvência dos clientes. Sua gestão engloba a utilização de diferentes ferramentas de análise e controle.

A avaliação completa de cada tomador de crédito e da estrutura de garantias oferecidas em cada operação é preparada pela área de análise de crédito e submetida para aprovação do Comitê de Crédito que se reúne semanalmente. As classificações de risco dos clientes (*ratings*), amparadas na Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional, são atribuídas por modelo matemático (*credit score*), podendo o Comitê de Crédito alterá-las apenas para torná-las mais restritivas. O desempenho econômico financeiro do cliente é acompanhado periodicamente pelos gerentes de relacionamento e pelo departamento de análise de crédito. As garantias são monitoradas via sistemas que controlam diariamente volumes, liquidez e potenciais insuficiências, no caso de operações garantidas por recebíveis.

A qualidade da carteira de créditos do BIM reflete a eficácia desses controles. Ao final de 2007, 96,5% dos créditos da carteira do Banco estavam classificados entre as faixas A e C, enquanto o índice de créditos em curso anormal (não performados – NPL, na sigla em inglês), representado por créditos com atraso superior a 60 dias, era de 1,4% da carteira total.

### *Risco de Liquidez*

O **Risco de Liquidez** ocorre quando as reservas e disponibilidades de uma instituição são insuficientes para quitar seus compromissos, mesmo que momentaneamente. O Banco Indusval Multistock mantém uma estrutura dedicada ao monitoramento e à análise constantes de sua liquidez. São utilizados modelos de projeções estatísticas e econômico-financeiras das variáveis de ativos e passivos que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira. As principais ferramentas empregadas são:

- ■ Análise de Gaps – representação gráfica por fator de risco dos fluxos de caixa expressos em valor de mercado, alocados nas datas de vencimento; e
- ■ Análise de Resultados – acompanhamento dos resultados do Banco, comparados a um *benchmark*.

O BIM adota uma política conservadora de gestão do caixa, dando ênfase à liquidez do ativo e à sua qualidade. Um mínimo de 20% do total dos depósitos é mantido em caixa com o objetivo de mitigar os riscos resultantes de perda súbita de liquidez do mercado. O nível corrente de liquidez é monitorado diariamente pela Tesouraria e pela área de Riscos. Em reuniões semanais, o Comitê de Caixa avalia os cenários e valida os parâmetros de risco e o fluxo de caixa projetado, definindo ainda as medidas para a gestão das posições ativas e passivas do Banco.

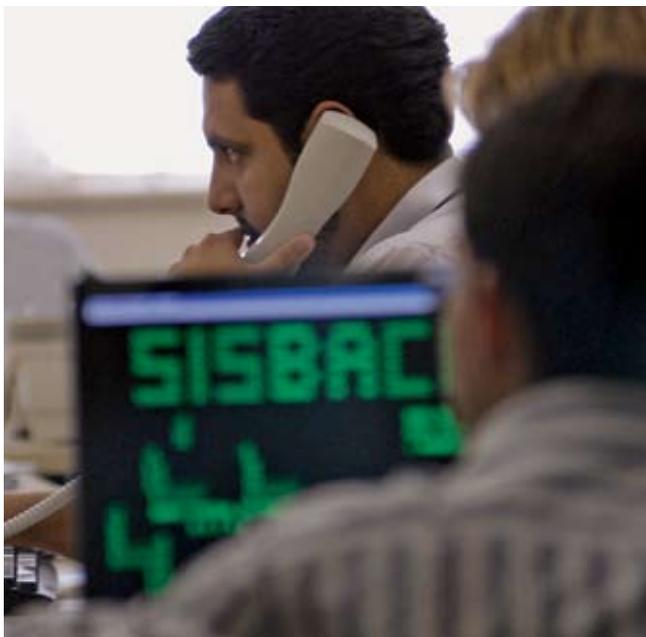
### *Riscos Operacionais*

Os **Riscos Operacionais** representam a possibilidade de perda resultante de processos internos, pessoas ou sistemas inadequados ou falhos, problemas contratuais ou decorrentes de eventos externos.

O modelo de gestão de riscos operacionais adotado pelo BIM é alinhado com os principais *frameworks* de riscos e controles, como o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e o Control Objectives of Information and Related Technology (COBIT), que abrangem aspectos de negócios e de tecnologia.

Em 2007, a estrutura de controles do Banco foi mobilizada de forma que, ao final do ano, foi alcançada a total aderência à Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essa Resolução define o risco operacional e os critérios mínimos a serem adotados nas instituições financeiras brasileiras para o correto gerenciamento dos riscos operacionais. Inclui-se nesse processo, a elaboração de testes do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), que garante a continuidade das operações em casos de contingência mínima ou total.

Como parte do PCN, foi feita a transferência dos servidores principais do BIM para o *Data Center* de uma grande operadora de serviços de telecomunicações, conforme comentado na seção de Tecnologia da Informação deste Relatório. As informações e dados necessários à continuidade das operações passaram a ser processados, replicados e mantidos em ambiente de segurança com maior proteção contra fogo, intempéries e violação. O sistema também proporciona a garantia de manutenção de transmissão de dados entre a matriz e as agências.



Com um contínuo trabalho de alinhamento às melhores práticas de mercado na gestão de risco operacional, o Banco está preparado para atender às orientações do Novo Acordo de Capitais de Basileia, conforme cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Outras ações foram ainda desenvolvidas pelo BIM visando reforçar e melhor difundir a cultura de gestão de riscos no Banco, como:

- Definição e treinamento de 25 funcionários como “agentes de *compliance*”, envolvendo todas as áreas do Banco e da Corretora. Esses agentes são responsáveis pela observação dos procedimentos em suas respectivas áreas e pela disseminação da cultura de controle de riscos;
- Treinamento de 60 funcionários e gestores-chave em segurança da informação; e
- Treinamento de 75% dos funcionários em prevenção à lavagem de dinheiro.

## Ouvidoria

Em atendimento à Resolução 3.477 de 26/7/2007 do Conselho Monetário Nacional cuja finalidade é de assegurar a estrita observância nas normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e atuar como canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, o Banco Indusval Multistock criou sua Ouvidoria. Esta célula terá também papel fundamental no aprimoramento de processos e fluxos de comunicação a partir das falhas através dela detectadas. A Ouvidoria do BIM atende seus parceiros de negócios pelo telefone 0800-704-0418.

# 03

---

## Conjuntura e Desempenho



*Como resultado da estratégia de crescimento, as receitas com operações de crédito aumentaram em 63,7% e o lucro líquido teve expansão de 132,5% no ano.*

## Conjuntura Econômica

A economia brasileira apresentou desempenho favorável em 2007, com expansão em todos os setores e crescimento do Produto Interno Bruto de 5,4%. Essa taxa de crescimento superou as expectativas iniciais e foi a maior desde 2004. A expansão e o fortalecimento do nível geral de atividade estenderam-se aos vários setores: a indústria cresceu 4,9%, a agropecuária avançou 5,3% e o setor de serviços, 4,7%.

Nos anos de 2004 e 2005, o crescimento da economia brasileira foi impulsionado pelas exportações. Nos últimos dois anos, no entanto, o dinamismo da atividade econômica se baseou principalmente na demanda doméstica. Os dados das Contas Nacionais mostram que a despesa de consumo das famílias subiu pelo quarto ano consecutivo. Em 2007, a alta de 6,5% foi favorecida pela elevação de 3,6% da massa salarial dos trabalhadores. O mercado de trabalho vem recuperando gradativamente o seu dinamismo, segundo a Pesquisa Mensal do Emprego e Rendimento – PME, divulgada pelo IBGE. A taxa de desocupação de 7,4% em dezembro de 2007 foi a menor desde março de 2002.

Aliada à redução do desemprego, o poder de compra da população ocupada prosseguiu seu movimento ascendente. A média anual em 2007 para o rendimento real da população ocupada foi estimada em R\$ 1.143,72, maior média desde 2003, proporcionando a retomada da capacidade de compra da população.

A inflação medida pelo IGP-M e pelo IPCA-IBGE encerraram o ano com taxas acumuladas de 7,75% e de 4,46%, respectivamente. Com relação ao comportamento cambial, a moeda nacional manteve e acentuou sua tendência de valorização em relação ao dólar, com apreciação de 17,15% no ano. Dentro deste contexto, parte da indústria está renovando máquinas e equipamentos por meio de importações, aproveitando o dólar mais favorável. Apesar do aumento das importações, barateadas por esse movimento cambial, o impacto negativo sobre a produção e a renda de setores produtores no País foi compensado, em grande parte, pelo dinamismo do mercado interno e pelos investimentos.

Em consonância com a evolução da economia em trajetória de expansão, a aceleração do ritmo de crescimento da produção industrial vem favorecendo os investimentos, que tiveram a maior expansão desde 1996, segundo o IBGE.

Um aspecto fundamental para o desempenho da economia brasileira reside no cenário externo. Desde o final de julho de 2007, houve piora desse cenário em função da crise de crédito nos EUA, desencadeada pela inadimplência no crédito imobiliário de alto risco, e pelo temor de uma recessão naquele país com seu possível impacto na economia mundial. Os efeitos dessa piora do cenário externo sobre a economia brasileira foram, até agora, modestos. Contudo, não pode ser descartada a possibilidade de desaceleração moderada da economia mundial ou mesmo um cenário mais negativo, embora este último seja menos provável e ainda não tenha indícios mais evidentes.

	2005	2006	2007
Selic <sup>1</sup>	18,05%	13,25%	11,25%
Taxa de câmbio (R\$ X US\$) <sup>1</sup>	2,34	2,14	1,77
Valorização do real ante o dólar <sup>1</sup>	11,82%	8,66%	17,15%
IPCA (IBGE) <sup>2</sup>	5,69%	3,14%	4,46%
IGP-M <sup>2</sup>	1,20%	3,85%	7,75%

<sup>1</sup> Final do período

<sup>2</sup> Acumulado no período

## Desempenho Econômico-financeiro

Os resultados obtidos pelo Banco Indusval Multistock em 2007 refletem a qualidade de seus fundamentos econômicos, que se encontrava em condições de bem aproveitar o positivo momento econômico de mercado experimentado no ano. O BIM está preparado para atender e antecipar as tendências do segmento de *middle market*, respondendo adequadamente às expectativas dos clientes, principalmente na prestação de serviços especializados, como ocorreu no ano passado.

### Receitas de Intermediação Financeira

Em 2007, as receitas da intermediação financeira totalizaram R\$ 289,0 milhões, o que representou incremento de 53,9% em relação ao ano anterior (R\$ 187,8 milhões). O aumento foi resultado, principalmente, da expansão das operações de crédito.

- **Receitas com Operações de Crédito:** principal foco de atuação do BIM, as operações de crédito em moeda nacional foram responsáveis por 62,7% do total das receitas da intermediação financeira no ano. Como resultado da estratégia de crescimento, incluindo a abertura de novas agências que contribuiu para reforçar o aumento da base de clientes, e refletindo a conjuntura favorável, as receitas com essas operações atingiram R\$ 181,3 milhões, o que representa crescimento de 63,7% comparado ao desempenho do ano anterior:

- **Resultado de Operações de Câmbio:** o resultado das operações de câmbio do BIM acompanhou a evolução positiva observada nas demais atividades do Banco, compensando o fato da moeda nacional ter mantido e acentuado sua tendência de valorização em relação ao dólar em 2007, com apreciação de 17,15% no período. No ano, essas operações totalizaram resultado de R\$ 33,1 milhões, com alta de 32,4% comparativamente a 2006.
- **Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (TVM):** o volume de operações com TVM do Banco aumentou de R\$ 259,0 milhões em 2006, para R\$ 648,2 milhões em 2007, influenciado também pela elevação do caixa disponível com a entrada dos recursos do IPO, em julho. Com isso, não obstante o declínio na taxa de juros, o resultado dessas operações registrou crescimento de 43,2% no ano, atingindo R\$ 74,6 milhões em 2007.
- **Despesas de Empréstimos:** essas despesas, que amparam o crescimento da carteira de financiamento ao comércio exterior, somaram R\$ 23,3 milhões em 2007, 20,0% acima daquelas registradas em 2006. Sua contrapartida está na variação do resultado das operações de câmbio. Ao final de 2007, o saldo de empréstimos no exterior era de R\$ 229,7 milhões ante R\$ 164,1 milhões no ano anterior.
- **Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos:** no ano, tais despesas recuaram em R\$ 0,4 milhão, atingindo R\$ 2,8 milhões. Esses volumes não são expressivos dada a estratégia passiva adotada pela Tesouraria do Banco.

### *Despesas da Intermediação Financeira*

Com o crescimento das atividades, as despesas da intermediação financeira apresentaram alta de 34,7% no ano, evolução inferior aos 53,9% das receitas de intermediação financeira. Os principais fatores que levaram a esse crescimento foram:

- **Operações de Captação no Mercado:** principal item entre as despesas de intermediação financeira, atingiu R\$ 115,9 milhões no ano, valor 39,9% superior ao registrado em 2006. Essas despesas estão diretamente relacionadas às operações de crédito em reais e com títulos e valores mobiliários, que tiveram forte crescimento no período.

*As receitas com operações de crédito em moeda nacional apresentaram crescimento de 63,7% no ano e representaram 62,7% do total das receitas de intermediação financeira no período.*

- .. **Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** atingiram R\$ 17,7 milhões em 2007, com incremento de 35,3% no ano. O desempenho foi influenciado notadamente pela expansão da carteira de crédito. A classificação de risco de acordo com a Resolução 2.682 do Bacen teve ainda o impacto do aumento dos prazos das operações e da composição de garantias nas operações mais longas.

### *Resultado Bruto da Intermediação Financeira*

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 129,2 milhões em 2007, 86,6% acima do resultado do ano anterior; refletindo o acerto da estratégia adotada na expansão das operações do Banco.

### *Outras Receitas (Despesas) Operacionais*

As Despesas Operacionais líquidas totalizaram R\$ 53,7 milhões no ano, com incremento de 38,7% em relação ao período anterior; descontado o efeito do IPO. Considerando as despesas brutas do IPO, de R\$ 14,9 milhões, as despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 68,2 milhões no ano.

As principais variações ocorreram em:

- .. **Receitas de Prestação de Serviços:** alcançaram R\$ 18,9 milhões, alta de 62,9% no acumulado do ano, principalmente devido à evolução de receitas de cobrança e de corretagem de operações em bolsas de valores que representaram, respectivamente, 14,4% e 64,4% do total de receitas de prestação de serviços em 2007.

- .. **Despesas de Pessoal:** com o crescimento das atividades e a conseqüente expansão do quadro de funcionários, essas despesas aumentaram 48,5% no ano, totalizando R\$ 40,6 milhões.
- .. **Outras Despesas Administrativas:** atingiram R\$ 26,5 milhões em 2007, valor 40,1% acima do ano anterior. Essas despesas são relacionadas a serviços de terceiros, serviços técnicos especializados e contas de manutenção regular das atividades como água, energia, aluguéis, materiais, entre outros. Vale ressaltar que para efeito de comparação o valor acima não incorpora as despesas não-recorrentes relativas ao IPO de R\$ 14,9 milhões. O total de despesas administrativas incluídas as despesas do IPO totaliza R\$ 41,0 milhões.

### *Resultado Operacional*

O resultado operacional foi de R\$ 75,5 milhões, excluindo as despesas de IPO, e R\$ 61,0 milhões, considerando essas despesas. Esses valores foram, respectivamente, 147,5% e 99,9% superiores aos R\$ 30,5 milhões registrados em 2006.

### *Resultado Não Operacional*

No ano, o resultado não operacional atingiu receita de R\$ 14,2 milhões, principalmente em função da receita de R\$ 13,4 milhões, obtida por meio da venda pela Indusval S.A. CTVM de parte de sua participação acionária na Bovespa Holding S.A.

### *Imposto de Renda e Contribuição Social*

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social foram de R\$ 15,7 milhões em 2007, uma vez que o resultado tributável alcançou R\$ 75,2 milhões. Eliminadas as despesas extraordinárias relativas à abertura de capital, esse montante se elevaria para R\$ 89,7 milhões e, conseqüentemente, a despesa relativa a esses tributos seria de R\$ 20,6 milhões.

### *Contribuições e Participações*

Os valores pagos e provisionados relativos à participação nos lucros dos empregados e administradores, distribuídos semestralmente na forma de PLR, passaram a ser destacados das despesas de pessoal e demonstrados na rubrica “contribuições e participações”. No ano, o volume total dessas participações nos lucros atingiu R\$ 14,2 milhões ante R\$ 0,9 milhão em 2006. No valor de R\$ 14,2 milhões está incorporada parcela de R\$ 2,3 milhões, referente aos resultados de 2006 e paga no primeiro trimestre de 2007.

### *Índice de Eficiência*

Excluindo as despesas de IPO, o Índice de Eficiência do BIM permaneceu estável (aumento de 0,3 p.p.), mesmo com o efeito das contribuições e participações nos lucros, como comentado acima.

### *Lucro Líquido do Período*

Em 2007, o lucro líquido registrou expansão de 132,5%, encerrando o ano em R\$ 55,0 milhões, ou R\$ 45,4 milhões incluindo as despesas do IPO. O desempenho foi influenciado pela contribuição positiva do forte crescimento das operações ao longo do ano. Esse resultado produziu um Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 19,8%, 3,3 p.p. acima do exercício anterior. Incluindo as despesas do IPO esse retorno foi de 16,3%.

	2005	2006	2007	2007*
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>58,8%</b>	<b>56,3%</b>	<b>63,0%</b>	<b>56,6%</b>
Despesas de Pessoal	25,0	27,3	40,6	40,6
Contribuições e Participações	0	0,9	14,2	14,2
Outras Despesas Administrativas	16,5	18,9	41,0	26,5
Despesas Tributárias	4,6	5,7	9,9	9,9
Outras Despesas Operacionais	1,1	2,1	4,1	4,1
<b>Subtotal Despesas (R\$ MM)</b>	<b>47,2</b>	<b>54,9</b>	<b>110,0</b>	<b>95,2</b>
Res. Bruto de Interm. Financeira (sem PDD)	67,8	82,3	147,0	147,0
Receita de Prestação de Serviço	9,3	11,6	18,9	18,9
Outras Receitas Operacionais	3,2	3,7	8,4	8,4
<b>Subtotal Receitas (R\$ MM)</b>	<b>80,3</b>	<b>97,6</b>	<b>174,3</b>	<b>174,3</b>

\* Exclui despesas não-recorrentes relativas ao IPO.



### *Demonstração do Valor Adicionado*

Com esse resultado, a riqueza agregada à sociedade pelo BIM em sua atividade econômica totalizou R\$ 125,6 milhões em 2007. A posição indica um índice de agregação de valor de 97,2% sobre o resultado bruto da intermediação financeira. Ou seja, de cada R\$ 1,00 de resultado obtido com suas operações, R\$ 0,97 foi distribuído entre o governo (impostos, taxas e contribuições), funcionários (salários e encargos) e acionistas (reinvestimento e dividendos).

### *Fluxo de Caixa*

A Demonstração do Fluxo de Caixa é parte integrante de nossas Demonstrações Financeiras e está contida na Nota Explicativa 17 (e) e pode ser encontrada na página 88 deste relatório.

## Ratings

O Banco Indusval Multistock é classificado, atualmente, por três agências de *rating*: a Standard & Poor's e a Fitch – duas das mais importantes agências internacionais – e a brasileira Riskbank. As notas atribuídas refletem a boa qualidade dos ativos do Banco.

Agência	Classificação	Último Relatório
Standard & Poor's	<b>Escala Global:</b> B+/estável/B <b>Escala Local:</b> brBBB+/estável/ brA-3	Dezembro/2007
Fitch Ratings	<b>Escala Nacional:</b> BBB+/F2	Outubro/2007
RISKbanck	Baixo risco de curto prazo <b>Riskbank índice:</b> 10,78	Janeiro/2008

- Standard & Poor's** – elevou em junho último o *rating* de longo prazo do BIM de 'brBBB' para 'brBBB+'. Na mesma ocasião, reafirmou o *rating* de curto prazo na escala nacional Brasil ('brA-3') e os *ratings* na escala global de longo e curto prazo ('B+/B'). Para essas duas escalas, a perspectiva é estável. A agência justificou os *ratings* atribuídos ao BIM pela sua forte liquidez, boa rentabilidade e qualidade de crédito, além da agilidade na tomada de decisões e bom conhecimento de seu negócio.
- Fitch Ratings** – os *ratings* nacionais de longo e curto prazo atribuídos ao BIM foram elevados para 'BBB+(bra)' e 'F2(bra)', em outubro de 2007. Também foi reafirmada a perspectiva estável para o *rating* nacional de longo prazo. A alteração positiva para a classificação de risco do BIM foi determinada pela capitalização do Banco, obtida com o IPO realizado no início do segundo semestre.

De acordo com a agência, a elevação do patrimônio líquido permitirá maior desenvolvimento das operações do Banco a médio prazo, conseqüentemente ampliando sua competitividade.

- **Riskbank** – atribuiu, em janeiro de 2008, 'baixo risco' no curto prazo para o Banco Indusval Multistock. Pelo índice Riskbank, o Banco recebeu nota 10,78, acima do índice Riskbank médio de 10,00 para o setor. A agência destacou a melhora dos fundamentos financeiros do BIM, aliada ao crescimento das operações de financiamento.

## Mercado de capitais

O Banco Indusval Multistock tornou-se uma sociedade anônima de capital aberto por meio da Oferta Pública Inicial de Ações (IPO, na sigla em inglês) realizada no segundo semestre de 2007. A partir do dia 12 de julho, suas ações passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código IDVL4. Considerando que o bom relacionamento com todos os seus públicos relacionados e práticas como a transparência na prestação de informações fazem parte da política do BIM, o Banco aderiu ao Nível I de práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa. Assumiu ainda, voluntariamente, outros requisitos constantes do Novo Mercado, conforme detalhado no item "Compromisso com a Governança" deste Relatório.

A Oferta Pública foi encerrada em 13 de agosto, com um total de 14,4 milhões de ações preferenciais distribuídas, sendo 13,0 milhões de novas ações e 1,4 milhão de ações de propriedade dos acionistas vendedores negociadas no período de estabilização (*green shoe*). O preço de emissão foi de R\$ 17,50 por ação – dentro do intervalo proposto de R\$ 16,00 a R\$ 19,00.

O valor total da emissão alcançou R\$ 252,5 milhões, dos quais R\$ 227,5 milhões referentes à emissão primária que foram integralmente utilizados no fortalecimento da base de capital do Banco.

Ao final da colocação, 87,5% das ações do BIM ofertadas a mercado, equivalentes a 12,6 milhões de títulos, foi adquirida por investidores estrangeiros qualificados. O segundo maior grupo foi o de pessoas físicas, com 283 investidores, que compraram 7,2% das ações preferenciais ofertadas.

Em 31 de dezembro, as ações preferenciais em livre circulação (*free float*) eram 14,4 milhões, representando 33,5% do total de 43,0 milhões de ações do Banco Indusval Multistock.

### Dados finais da colocação no âmbito da oferta

Tipo de investidor	Nº de investidores	Ações preferenciais (em mil)	Participação no total (em %)
Clubes de Investimento	7	99	0,7
Estrangeiro Qualificado	34	12.645	87,5
Fundos de Investimento	8	529	3,7
Pessoas Físicas	283	1.034	7,2
Demais Instituições Financeiras	2	72	0,5
Demais Pessoas Jurídicas	13	52	0,4
<b>Total da Oferta</b>	<b>347</b>	<b>14.432</b>	<b>100,0</b>

### Desempenho das ações

Em 15 de outubro, o BIM contratou a Credit Suisse Corretora de Títulos e Valores Mobiliários como agente formador de mercado de suas ações, pelo período de um ano, com possibilidade de renovação de contrato por igual período. Com autorização de atuação concedida pela Bovespa, os formadores de mercado mantêm ofertas de compra e venda das ações diariamente e de forma contínua, contribuindo assim para elevar a liquidez e melhorar o processo de formação de preços dos títulos.

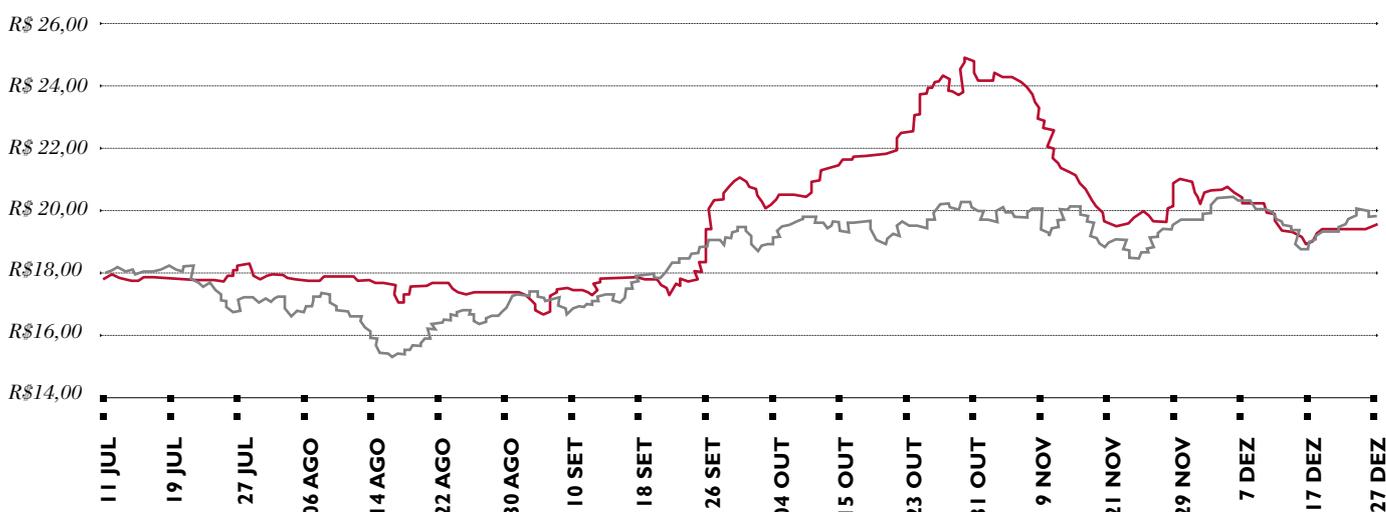
As ações do BIM, no período compreendido entre seu IPO e o encerramento do exercício, acumularam valorização de 11,43%, superior à média de valorização de outros bancos estreados na Bovespa no mesmo período. Durante o semestre, o desempenho das ações IDVL4, na maioria dos pregões, esteve acima da valorização do

Índice Bovespa (Ibovespa), principal referência de desempenho de ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. Entretanto, nos últimos pregões do ano, houve uma maior reação desse índice que acumulou variação de 13,36%, no período, e 43,65%, no ano.

	IDVL4	Ibovespa (pontos)
Cotação no IPO em 11/07/2007	R\$ 17,50	56.356
Cotação em 28/12/2007 (Fechamento)	R\$ 19,50	63.886
Variação no período (desde o IPO)	11,43%	13,36%
Cotação máxima (em 31/10/07)	R\$ 25,30	65.317
Cotação mínima (em 16/08/07)	R\$ 14,91	48.015

### Desempenho das Ações IDVL4 X Ibovespa 2007

- IDVL4
- IBOV



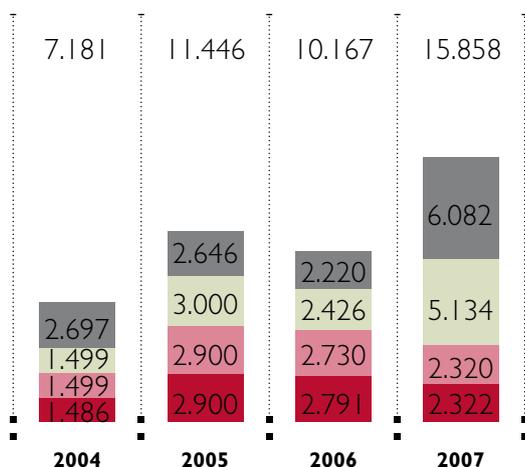
### *Política de dividendos e juros sobre capital próprio*

A política de remuneração aos acionistas do Banco Indusval Multistock prevê a distribuição mínima de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme determinado pela legislação brasileira. Coerente com sua tradição de conservadorismo e solidez, a distribuição de resultados durante essa fase de crescimento acelerado deverá manter-se próxima à distribuição mínima. Os pagamentos são tradicionalmente efetuados aos acionistas trimestralmente, na forma de Juros sobre Capital Próprio.

Em 2007, o BIM distribuiu a seus acionistas o valor bruto de R\$ 15,9 milhões ou R\$ 13,5 milhões líquidos de Imposto de Renda, o que representou 31,3% do lucro líquido ajustado do exercício e uma remuneração líquida por ação de R\$ 0,313.

Remuneração aos Acionistas R\$ mil

- 1T
- 2T
- 3T
- 4T



---

*O crescimento do Banco, acompanhado do aumento do lucro líquido, proporcionou o pagamento de R\$ 15,9 milhões de remuneração aos acionistas em 2007, ante R\$ 10,2 milhões em 2006.*

---

# 04

---

## Perspectivas e Estratégia



*João Carlos Tierno, Administrativo Tesouraria*

# *O BIM foca sua estratégia na concessão de crédito a empresas do middle market e busca constantemente ampliar e inovar a gama de produtos e serviços oferecidos a seus clientes.*

## **Crédito no Brasil e o Segmento de Middle Market**

Desde o início de 2004, o Brasil vive um forte crescimento das operações de crédito em função da consolidação da estabilidade macroeconômica no País. O maior nível de atividade da economia levou ao aumento na demanda por crédito por parte de empresas que buscam recursos para fazer frente às suas necessidades de crescimento. A elevação do Produto Interno Bruto (PIB), a redução da taxa de juros, a inflação em um dígito e sob controle e o aumento da massa salarial são algumas das razões que contribuíram para a expansão do crédito observada. A expectativa do Banco Central do Brasil é que, em dezembro de 2008, essas operações atinjam o equivalente a 37% ou 38% do PIB nacional.

Em dezembro de 2007, o volume total de operações de crédito no sistema financeiro nacional foi de R\$ 932.311 milhões, sendo 45,7% destinados a pessoas físicas e 54,3%, a pessoas jurídicas. Na ausência de estatísticas específicas para a aferição da evolução das operações de crédito por faixas de faturamento de pessoas jurídicas, convencionou-se utilizar as estatísticas

do Banco Central do Brasil disponíveis por faixas de valor de contratos. Os contratos na faixa de R\$ 100 mil a R\$ 10 milhões são aqueles que melhor traduzem as operações do segmento de empresas de médio porte (*middle market*). Em 2007, essa faixa de contratos representava 44% dos empréstimos para Pessoas Jurídicas com um volume de R\$ 223,9 bilhões, e aumento de 28% em relação ao volume registrado no ano de 2006.

Vale destacar que as empresas de pequeno e médio porte respondem por cerca de 21% das vendas realizadas no País e por algo próximo a 44% dos empréstimos corporativos. Nesse cenário, os bancos que atuam no financiamento às empresas de médio porte (*middle market*) ganharam impulso.

Os bancos médios aproveitaram as vantagens de seu porte e agilidade para conquistar uma maior fatia desse mercado. O cenário positivo para o segmento e as condições favoráveis do mercado de capitais brasileiro incentivaram esses bancos a buscar recursos por meio

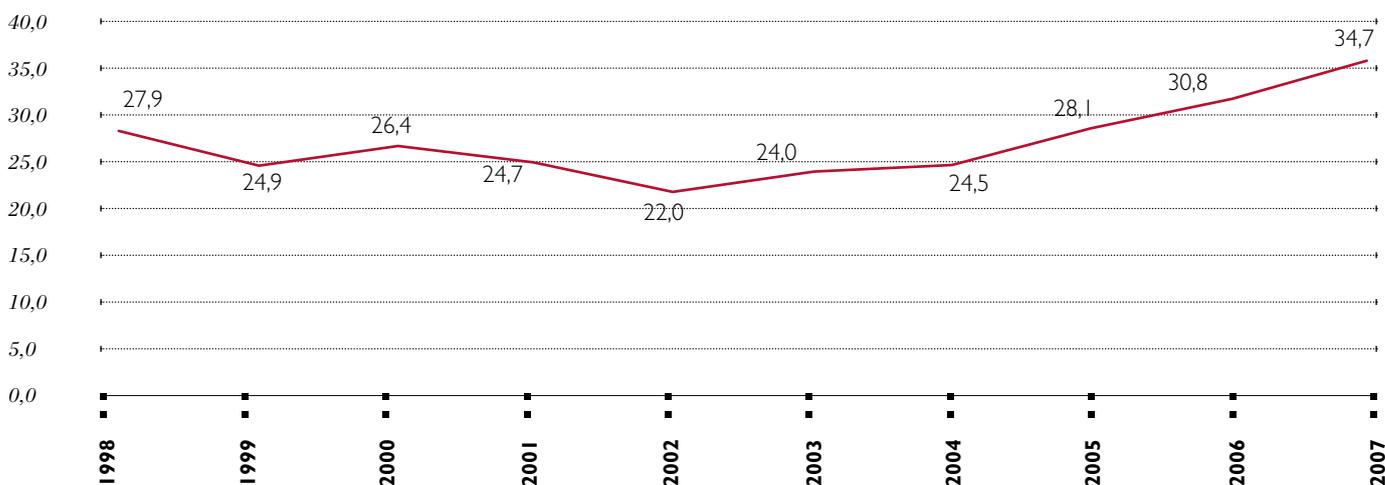
de Ofertas Públicas (IPOs), com o objetivo de reforçar seu capital e, com isso, poder ampliar as operações de crédito. Em dezembro de 2007, nove bancos desse segmento tinham suas ações listadas na Bovespa.

No último ano, esses nove bancos apresentaram, na média, uma expansão de 102% da carteira de crédito, sendo 96,3% de suas operações de crédito classificadas de AA a C, o que reflete crescimento acompanhado da manutenção da qualidade de ativos. O Banco Indusval Multistock apresentou um desempenho acima da média observada. Esse desempenho favorável em 2007, aliado à capitalização das instituições, possibilitada por meio de seus IPOs, cria condições consistentes para a ampliação das operações bancárias desse segmento.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's calcula que esses nove bancos que abriram capital poderão ampliar em oito vezes suas operações, respeitando as exigências de capital mínimo estabelecidas pelo Banco Central, o que significa um aumento de aproximadamente R\$ 40 bilhões na carteira de crédito dessas nove instituições.

Se, de um lado, o aumento de capital proporciona melhor base para expansão dos bancos desse segmento, deverá levar, por outro, a estimular as pressões competitivas. A agência de classificação de risco Fitch, ao traçar as perspectivas para o setor em 2008, espera que os empréstimos a pequenas e médias empresas continuem crescendo em ritmo superior aos concedidos a grandes corporações. A Fitch alerta que o crescimento dessa carteira levará à queda nas margens de crédito desse nicho de operações, numa perspectiva de longo prazo.

## Brasil – Crédito Total como Percentual do PIB



## Posicionamento do BIM no seu setor de atuação

As operações financeiras para empresas de médio porte representam, desde 1993, o foco principal de atuação do Banco Indusval Multistock. O Banco oferece uma diversificada gama de produtos e serviços buscando sempre atender a todas as necessidades de seus clientes com soluções customizadas. Seu forte crescimento nos últimos anos, baseado em sólidos fundamentos econômico-financeiros, demonstra o sucesso do modelo de negócios adotado. Com larga experiência no segmento e contando com diferenciais que agregam valor ao seu negócio, o BIM está preparado para um eventual aumento da pressão competitiva.

### Diferenciais

#### Administração ágil e eficiente

Amparado na *expertise* de seu corpo funcional, além do suporte tecnológico, o BIM pode responder de forma eficiente às necessidades de seus clientes. A equipe enxuta, o fácil acesso à alta Administração e sua larga experiência contribuem para a agilidade das decisões. O crescimento dos negócios do Banco não alterou a meta de que concessões de crédito sejam decididas em até 15 dias.

#### Profundo conhecimento do cliente

No segmento do *middle market*, o contato direto com o cliente é fundamental. Nesse sentido, o BIM mantém estreito relacionamento com seus clientes, desenvolvendo inclusive profundo conhecimento de sua atividade econômica e ciclo operacional. Faz parte da política do Banco ter funcionários, nas agências, que sejam da região e conheçam as necessidades locais.

#### Rígido controle na concessão de crédito

O crescimento da carteira de crédito do BIM manteve inalterada a consistente qualidade dos ativos da Instituição. Esse desempenho resulta de um rígido modelo tanto na análise de concessão de crédito como no controle posterior das garantias dadas.

#### Produtos diversificados

À medida que a economia nacional passou a crescer de forma contínua, as pequenas e médias empresas começaram a ter novas necessidades financeiras. O BIM soube inovar e possui uma ampla gama de produtos e serviços para atender a essa demanda. A expansão do financiamento ao comércio exterior e as operações estruturadas relacionadas a crédito são destaques no portfólio. Em dezembro, o Banco passou também a oferecer linhas do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

#### Presença forte em financiamento ao comércio exterior

O crescente volume de exportações de empresas de médio porte levou o BIM a criar uma área de financiamento ao comércio exterior. A partir desse movimento, o Banco passou a oferecer um serviço diferenciado, em que orienta, sempre que necessário, sobre linhas de financiamento e de operações estruturadas.

#### Crescimento acelerado

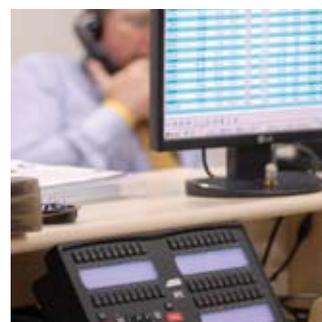
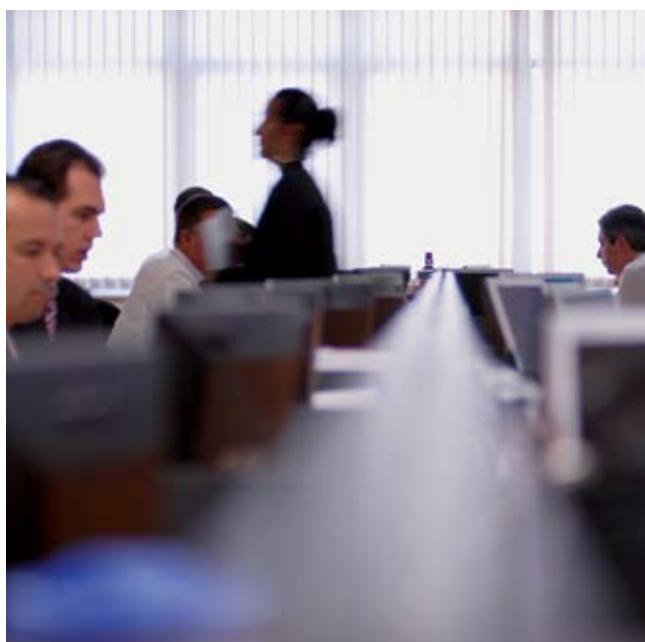
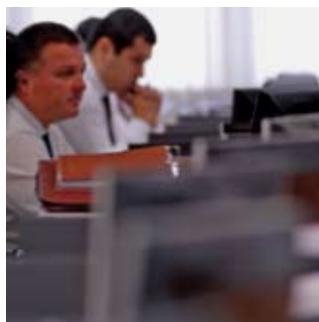
Em busca de novas oportunidades de negócios, o BIM descentralizou sua atuação nos últimos dois anos, com a abertura de seis agências em 2007, adicionadas às quatro inauguradas no ano anterior. As cidades escolhidas contemplam regiões econômicas em que o Banco tem maior atuação, como aquelas situadas em áreas com maior desenvolvimento do setor de agronegócios. Além da matriz, em São Paulo, o Banco tem agências em Belo Horizonte, Campinas, Campo Grande, Curitiba, Goiânia, Maringá, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Uberlândia.

## Estratégia de Crescimento

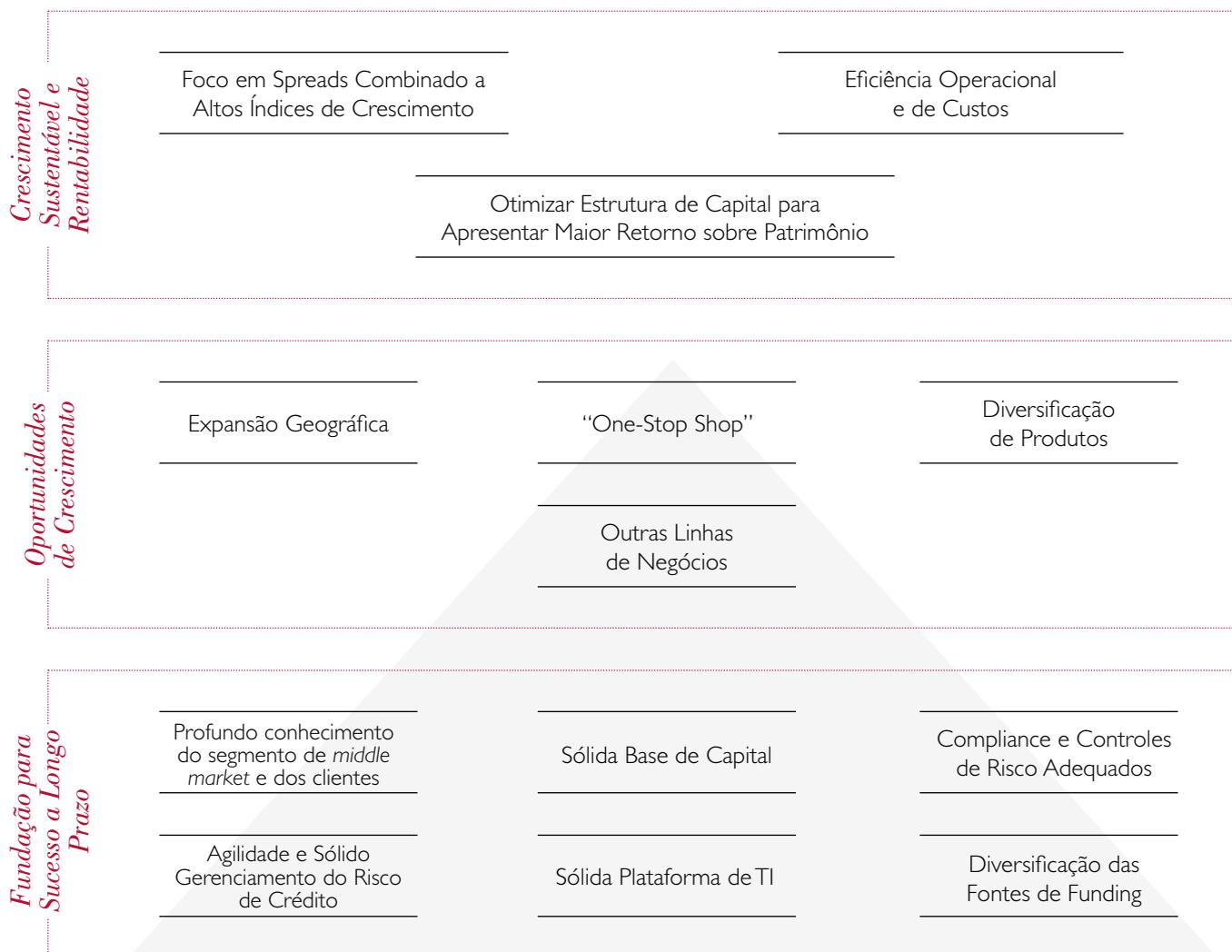
Em 2005, o Banco Indusval Multistock definiu sua estratégia de longo prazo que visa ao crescimento de seus negócios, com a ampliação da cobertura geográfica e a diversificação de produtos de modo a aprofundar seu relacionamento com os clientes. Com a capitalização proveniente da Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), realizada em julho de 2007, foi possível acelerar esse plano de expansão. O foco de atuação se mantém no segmento de pequenas e médias empresas que, desde 1993, é a vocação e área de *expertise* do BIM.

A estratégia de negócios do Banco Indusval Multistock objetiva o crescimento rentável e sustentável de suas atividades, baseado no equilíbrio entre bons *spreads* e crescimento das operações sem descuidar do controle sobre os riscos de crédito. Tal crescimento propicia a otimização de sua estrutura operacional buscando uma melhor eficiência e produzindo um maior retorno ao acionista.

Como o segmento de operações financeiras para empresas de pequeno e médio porte apresentou nos anos recentes e continua apresentando as melhores taxas de crescimento e oportunidades de negócio, o BIM optou por manter seu foco nessa área e buscar oportunidades de crescimento por meio da ampliação da rede de agências. As dez agências inauguradas nos dois últimos anos funcionam primordialmente como uma base de atendimento a clientes corporativos. As atividades de suporte e controle operacional são todas concentradas na matriz em São Paulo e viabilizadas com investimentos em tecnologia e comunicação. Apenas dessa forma é possível ampliar a cobertura geográfica de forma segura e ágil sem onerar, sobremaneira, a estrutura de custos.



## Estratégia de Crescimento



Outra oportunidade de crescimento perseguida pelo Banco Indusval Multistock é a diversificação de sua linha de produtos financeiros. Esse trabalho vem sendo realizado não apenas com a ampliação de sua participação nas operações de capital de giro e financiamento ao comércio exterior, mas também com o desenvolvimento de novas estruturas para atender às necessidades específicas de seus clientes e de sua cadeia produtiva. O Banco atua também com o repasse de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

A ampliação da oferta de alternativas de produtos financeiros, seja na área de aplicação de recursos ou empréstimos e financiamentos, passa ainda pelo desenvolvimento de outras linhas de negócios para complementar tal oferta. Em 2008, por meio da BIM Promotora de Vendas, serão retomadas as atividades de financiamento ao consumidor. Na primeira fase, as atividades estarão voltadas ao financiamento de veículos usados – automóveis, motocicletas e caminhões – e, em um segundo momento, será ampliada para outras linhas de financiamento ao varejo.

Toda a estratégia do BIM está fundamentada no profundo conhecimento do segmento de empresas de médio porte desenvolvido ao longo dos últimos 15 anos, na agilidade e forte capacidade de gestão da concessão de crédito e no fortalecimento das estruturas de gestão administrativa, controle de riscos, *compliance* e tecnologia. Completando esse alicerce, o Banco tem uma sólida base de capital e o acesso a depósitos e linhas bancárias conquistadas ao longo de seus 40 anos de atividades pautados pela seriedade em sua Administração e no respeito aos clientes e parceiros. Esses são os componentes da fundação para o sucesso de longo prazo da estratégia.

---

*A diversificação e inovação da linha de produtos financeiros é um dos pilares da estratégia de crescimento do BIM.*

---

### *Novos produtos*

#### **Linhas do BNDES**

Em dezembro de 2007, o BIM tornou-se agente de repasse de linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com isso, complementa sua linha de produtos que dão suporte às necessidades de expansão de seus clientes, com financiamento em prazos mais adequados e condições de taxa de juros mais atrativas, contribuindo assim para o desenvolvimento dos projetos de investimento no País.

As principais linhas de produto de repasse de recursos do BNDES, que serão trabalhadas na primeira fase, são o Finame, o BNDES Automático e Exim Pré e Pós-embarque.

A vantagem competitiva do Banco Indusval Multistock nessa nova linha de produtos se dará pela complementariedade e, principalmente, pela agilidade na tomada de decisões e prestação de serviços, fatores fundamentais em um processo de investimento.

#### **Crédito a Cadeias Produtivas**

Durante o segundo semestre de 2007, a área comercial do Banco direcionou esforços na estruturação de operações de crédito que beneficiem toda a cadeia produtiva de seus clientes. O objetivo é oferecer opções de financiamento que atendam não só a empresa-cliente, mas também, seus fornecedores e compradores. O primeiro convênio foi assinado no final de 2007, beneficiando os compradores de uma grande corporação multinacional do setor de informática.

### **Convênio com o SUS**

O BIM assinou, no encerramento de 2007, um convênio com o Ministério da Saúde, para a concessão de crédito a prestadores de serviços na área de saúde credenciados junto ao Sistema Único de Saúde – SUS. Os financiamentos serão lastreados por cessão fiduciária em garantia do fluxo de recebíveis que o prestador de serviços tem a receber do SUS. Trata-se de uma área com grande potencial de negócios.

### **Crédito de carbono**

Um dos desafios do BIM em 2008 será a estruturação de algumas operações envolvendo pequenas e médias empresas brasileiras, em possível parceria com o International Finance Corporation (IFC) – braço do Banco Mundial – e a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), para financiar projetos que gerem créditos de carbono.

### **Operações envolvendo Agências Internacionais de Crédito para financiamento de Máquinas e Equipamentos – Export Credit Agencies (ECAs)**

Ao final de 2007, o BIM fechou sua primeira operação nessa modalidade para financiamento de equipamentos importados da Suíça e financiados pela ERG – agência de fomento às exportações suíças. A intenção é ampliar essa modalidade de operação em 2008, de modo a atender às necessidades de financiamento de clientes que estão em fase de expansão ou renovação de planta industrial. O Banco pretende desenvolver operações com outras agências, tais como: Eximbank (EUA), Hermes (Alemanha), Coface (França) e Sace (Itália).

### **Cédula de Crédito à Exportação (CCE)**

A partir do início de 2008, o BIM passa a oferecer mais essa alternativa de financiamento a empresas exportadoras. Esse instrumento de crédito tem como objetivo financiar recursos em moeda nacional, utilizando como lastro futuras exportações. A CCE representa um compromisso de pagamento em dinheiro, por intermédio da emissão de título de crédito lastreado no orçamento de exportações futuras de mercadorias ou serviços.

### ***Novos Negócios***

#### **Financiamento ao Consumidor – Veículos**

Em outubro de 2007, o Acordo de Não Competição, firmado em 2004 entre os acionistas controladores do Banco Indusval Multistock e o HSBC, no ato da venda da Valeu Promotora de Vendas se encerrou. A partir da liberação desse compromisso, o Conselho de Administração do Banco Indusval Multistock decidiu voltar a atuar no segmento de crédito para pessoas físicas. Por trás dessa decisão estratégica está a longa experiência da Administração na área de crédito ao varejo, garantindo sua capacidade de prestar um serviço ágil e de qualidade ao consumidor.

No segundo trimestre de 2008, o Banco prevê iniciar a primeira fase do plano de negócios da BIM Promotora de Vendas com o financiamento de veículos usados – automóveis, motocicletas e caminhões.

Num primeiro momento, a operação se concentrará no Estado de São Paulo, capital e interior; a partir de uma equipe própria de promotores. Futuramente, essa operação poderá evoluir para outras regiões do País e para outras modalidades de crédito a pessoas físicas, aproveitando sinergias com a rede de agências do BIM. Tal expansão será determinada, especialmente, pela continuidade de expansão do crédito, dentro do quadro de crescimento da economia brasileira. A perspectiva é de que o produto deverá colaborar para sustentar o crescimento do Banco Indusval Multistock em 2009.



*Diretoria Indusval Corretora*



## Perspectivas para 2008

A manutenção do cenário de estabilidade e expansão da economia brasileira, com oferta consistente de crédito, será determinante para o crescimento do segmento de empresas de pequeno e médio porte. A partir desse movimento, é esperada uma crescente demanda por produtos e serviços financeiros mais sofisticados por parte dessas empresas.

Atento a esse cenário em transformação, o BIM trabalha em sintonia com as necessidades de seus clientes, buscando antecipar suas demandas e propondo soluções. A ampliação, tanto da rede de atendimento do Banco, com novas agências, como da linha de produtos oferecidos, é uma resposta a essas mudanças. O BIM acredita que a manutenção da margem financeira será um fator decisivo para as operações de financiamento e, nesse sentido, busca a diversificação de suas fontes de captação de recursos, com a possibilidade de captações externas e a abertura de uma filial nas Ilhas Cayman.

A Agência Cayman, já aprovada pelo Banco Central do Brasil, propiciará maior agilidade e competitividade nas operações de financiamento em moeda estrangeira para nossos clientes e proporcionará melhores alternativas de captação no exterior.

Preservar a agilidade e eficiência na gestão dos negócios é um fator essencial para o sucesso do BIM. O Banco tem pleno conhecimento da importância de ter uma equipe qualificada e especializada para manter esse diferencial. Nesse sentido, continuará investindo no desenvolvimento de seus funcionários. Como suporte à evolução do Banco, também serão contínuos os investimentos em gestão administrativa, com a busca de processos e tecnologia de informação de última geração.

As metas do BIM para 2008 incluem:

### **Operações em moeda local**

O planejamento para essas operações inclui a manutenção das taxas de crescimento da carteira de crédito dentro dos parâmetros de rentabilidade e qualidade de ativos que sempre pautaram os negócios do Banco Indusval Multistock. O crescimento previsto para 2008 está fundamentado na consolidação das atividades das agências inauguradas em 2007 e na ampliação da linha de produtos.

### **Operações em moeda estrangeira**

A abertura da filial nas Ilhas Cayman, ainda no primeiro semestre de 2008, permitirá a agilização das captações externas e das operações estruturadas. A agência Cayman já foi aprovada pelo Banco Central do Brasil e aguarda a conclusão do processo de autorização das autoridades das Ilhas Cayman. Também faz parte do objetivo do BIM a ampliação das linhas de bancos correspondentes e agências multilaterais de modo a sustentar o crescimento da carteira de financiamento ao comércio exterior.

### **Tesouraria**

Além da função de preservar a liquidez e mitigar os riscos de taxas de juros, índices e moedas do Banco, a Tesouraria do BIM terá o papel fundamental de fomentar instrumentos de captação e diversificação de fontes de recursos para amparar a evolução das carteiras de crédito em 2008. Adicionalmente, tem o desafio de desenvolver instrumentos de mitigação de riscos com precificação adequada de modo a atender à demanda dos clientes e das operações estruturadas pelo Banco.

### **Corretora**

Em linha com o plano de negócios que vem sendo desenvolvido pelo Banco, a Indusval Multistock Corretora tem como desafio intensificar o aproveitamento de sinergias com as agências do BIM e seu relacionamento com clientes. Com isso, o objetivo é elevar o volume de operações tanto na BM&F quanto na Bovespa, ampliando o relacionamento com pessoas físicas e jurídicas, nacionais.

Para amparar tal crescimento e aprimorar o atendimento ao cliente, mantemos os investimentos em tecnologia e a ampliação das equipes que atuam em *commodities* agrícolas e financeiras.

Para fortalecer, dinamizar e ampliar a atuação da Indusval CTVM, no primeiro trimestre de 2008, foi contratado um novo diretor vindo de renomadas instituições com grande participação nas operações com pessoas físicas para estruturar a expansão dessa atividade.

### **Gestão e Infra-estrutura**

O fortalecimento das ferramentas e políticas de gestão e controles, iniciado em 2007, será mantido e ampliado em 2008 de forma a amparar o crescimento saudável do Banco, mantendo a sustentabilidade de suas operações e resultados a longo prazo.

Entre as ações programadas está a manutenção dos investimentos em tecnologia da informação com aperfeiçoamento e ampliação da capacidade de transmissão de voz e dados, da segurança e da garantia de conectividade das agências, de forma a assegurar a continuidade dos negócios mesmo se em condições adversas.

# 05

---

## No que Acreditamos



*Marisa M. de Carvalho, Assistente da Diretoria Comercial*

# *A política de atuação do BIM, que dá suporte ao crescimento e perenidade do Banco, se baseia no tripé: postura ética, respeito e transparência no relacionamento com todos os públicos e ambiente de trabalho positivo.*

O Banco Indusval Multistock apóia uma cultura organizacional baseada no tripé: postura ética, transparência e ambiente de trabalho positivo e saudável. Essas premissas permitiram o crescimento sustentado do Banco, ao longo dos últimos 40 anos, além de garantir sua perenidade. A partir desses referenciais, o BIM desenvolveu sua cultura organizacional, cujo pilar fundamental é a transparência com todos os públicos com os quais se relaciona, constituindo um de seus mais importantes diferenciais.

O Banco Indusval Multistock acredita na contribuição essencial trazida pela ética, transparência e ambiente de trabalho positivo para o crescimento sólido dos negócios, resultando em ganhos importantes não apenas para o Banco, como para seus acionistas, clientes, funcionários e demais públicos de relacionamento. Valorizar essa cultura é tarefa diária que exige mais do que somente aportes econômico-financeiros. Exige um constante estado de alerta para a manutenção e disseminação dos valores que compõem o **ativo intangível** do Banco:

- eficiência das operações;
- qualidade no atendimento aos clientes;
- postura ética no trabalho;
- relacionamento transparente com todos os públicos;
- profissionalismo, conhecimento e experiência;
- elevados padrões de governança corporativa;
- seriedade e comprometimento com gestão de riscos;
- gestão orientada para a responsabilidade socioambiental; e
- exercício diário do papel de empresa cidadã.

Para tanto, o Banco Indusval Multistock tem orientado suas ações diárias não apenas pelos aspectos técnicos, negociais e legais de sua atividade, mas, também, baseado nas duas principais crenças do Banco: Pessoas e Sustentabilidade.

## Pessoas

A área de Recursos Humanos do Banco Indusval Multistock trabalha de forma estratégica e busca antecipar as necessidades geradas pelo negócio. A área adota as mais modernas funcionalidades e técnicas inerentes à sua atuação em administração de pessoal, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, política de remuneração, comunicação interna, coordenando, ainda, as ações na área de responsabilidade socioambiental.

Os primeiros resultados desse modelo – adotado em 2006 – foram comprovados já em 2007, ao viabilizar a expansão do corpo funcional do Banco em diferentes regiões e promover a completa integração dos novos funcionários à cultura do BIM.

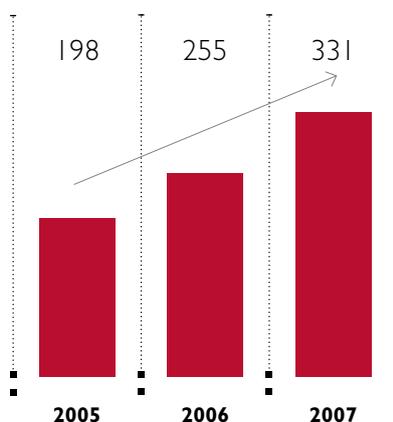
As principais ações desenvolvidas ao longo do ano compreenderam a intensificação dos treinamentos voltados à capacitação profissional, além da integração dos novos funcionários; implantação do plano de cargos e salários e revisão do pacote de benefícios. Também foi feita a terceirização da rotina de folha de pagamento com o objetivo de permitir ao departamento manter seu foco de atuação em aspectos táticos e estratégicos.

O BIM contrata profissionais oriundos de várias culturas organizacionais, de modo a somar diferentes experiências e visões. Não obstante, todos os profissionais deverão estar alinhados com a cultura do Banco que prima pela ética e transparência no relacionamento com seus parceiros. Busca, ainda, indivíduos com perfil cooperativo e que, portanto, privilegiem o trabalho em equipe, sejam flexíveis e comprometidos. A partir desses valores, foi e continua sendo possível construir

um ambiente de trabalho positivo, sadio e seguro, no qual os profissionais permaneçam motivados. O baixo índice de rotatividade (*turn over*) denota a eficácia da política de motivação e retenção de profissionais adotada pelo Banco, também refletida na qualidade da sua equipe, que reúne profissionais experientes.

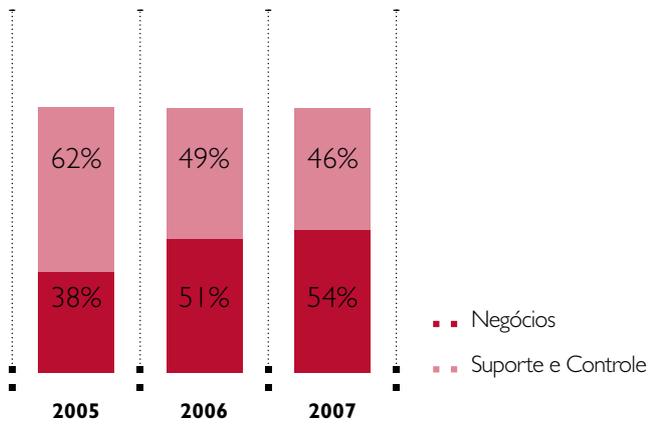
Ao final de 2007, o Banco Indusval Multistock contava com 331 funcionários, alocados na matriz, em suas dez agências e também, na Indusval Corretora. O capital humano do Banco acompanhou o crescimento e a evolução dos negócios. As áreas de Suporte e Controle foram capazes de absorver o significativo aumento do número de operações com um acréscimo no número de funcionários bastante inferior àquele das áreas de negócios. O maior aumento no número de funcionários se deu na área comercial com a contratação das equipes que formam a força de vendas das novas agências. Observa-se também uma maior diversidade e uma evolução na qualificação e capacitação do corpo funcional.

Evolução no Número de Funcionários

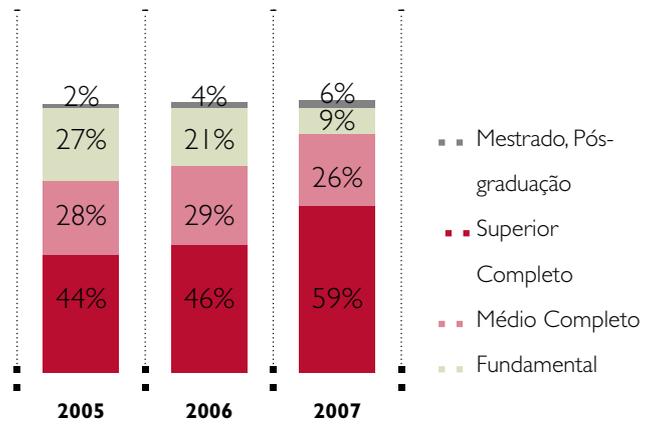


## Perfil dos funcionários do BIM

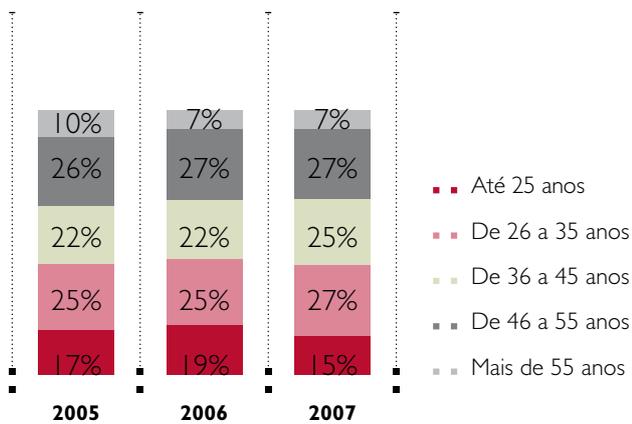
### Distribuição por Área de Atuação



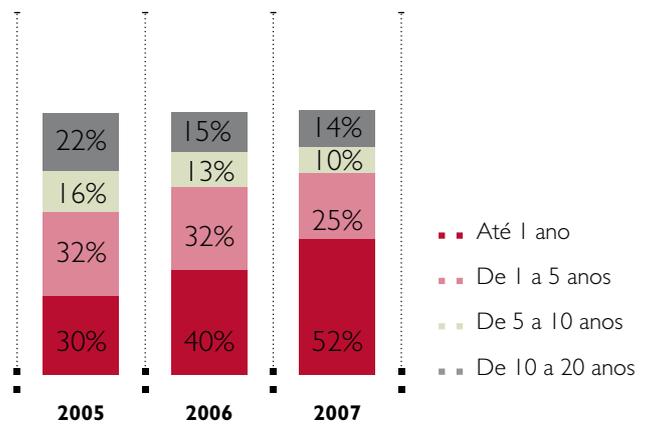
### Distribuição por Grau de Instrução



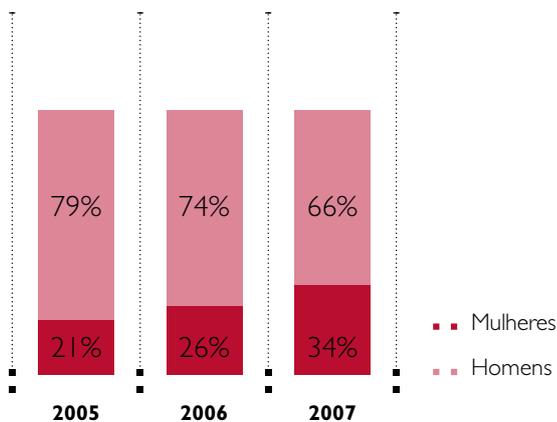
### Distribuição por Faixa Etária



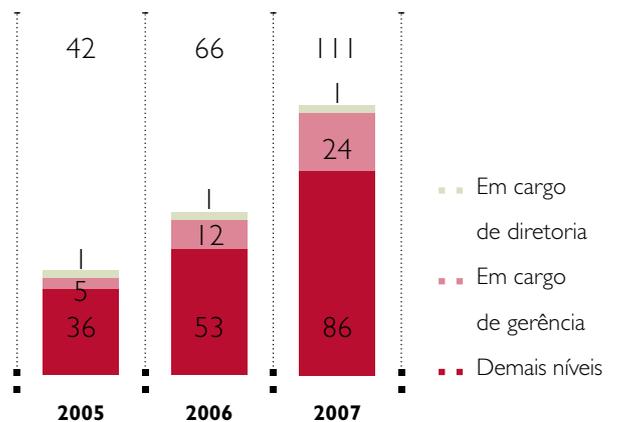
### Distribuição por Tempo de Empresa



### Distribuição por Sexo



### Mulheres no BIM



### *Capacitação e Desenvolvimento*

O Banco Indusval Multistock assumiu um compromisso contínuo com o desenvolvimento de seu quadro funcional. Nesse sentido, investiu 13.615 horas x homem em capacitação e desenvolvimento de seus funcionários no último ano. Foram realizados treinamentos corporativos, internos e externos, com o objetivo de alinhar a equipe aos valores e objetivos do Banco, além de aumentar sua capacitação técnica e desenvolvimento comportamental.

Os principais programas desenvolvidos incluíram treinamentos em informática, na prevenção à lavagem de dinheiro, no aspecto comportamental e de cunho técnico: matemática financeira, cadastro, análise de crédito, gestão de risco e câmbio, entre outros. Também fez parte do programa de capacitação profissional o treinamento e patrocínio para a obtenção do Certificado de Capacitação emitido pela Anbid – CPA10, para todos os funcionários das novas agências.

O objetivo para 2008 é manter os treinamentos básicos realizados em 2007 e avançar na capacitação profissional. Para tanto, serão promovidos cursos de formação de líderes em todos os departamentos do Banco, com foco em questões operacionais e em gestão. Também faz parte do planejamento da área, introduzir cursos on-line (*e-learning*), principalmente para funcionários das agências. Além daqueles funcionários para os quais a certificação é obrigatória, o Banco apoiará aqueles que se interessarem voluntariamente em obter a certificação CPA-20, da Anbid, que é destinada aos profissionais que atuam na comercialização e distribuição dos produtos e serviços junto a investidores qualificados.

Por valorizar a contínua educação, o Banco mantém políticas de **Educação e Desenvolvimento**, com patrocínio de até 50% das mensalidades para cursos de graduação, pós-graduação e MBAs, e de até 80% para cursos de idiomas, com acompanhamento sistemático do desempenho dos contemplados. São elegíveis para esse benefício os funcionários com bom desempenho profissional, em cursos alinhados com a natureza de sua atividade. Ao final de 2007, o Banco Indusval Multistock patrocinava estudos de graduação e pós-graduação para 42 funcionários e cursos de idiomas para 28 funcionários, destinando para esse objetivo recursos da ordem de R\$ 163 mil no período. O total de recursos investidos no desenvolvimento e aprimoramento técnico dos funcionários ao longo do ano foi de R\$ 289 mil.

---

*Com o compromisso de desenvolver continuamente seu quadro de colaboradores, são promovidos programas de capacitação e treinamento com foco na diversificação e excelência na prestação de serviços.*

---

O **Programa de Estágios**, iniciado em 2006, apresentou aumento do número de estagiários de 17 para 28 no último ano. O programa visa ao intercâmbio de experiências entre o meio acadêmico e o empresarial, proporcionando a troca e o equilíbrio entre teoria e prática. Ao final do processo, muitos dos estudantes recém-formados passam a integrar o quadro de funcionários do BIM, enquanto os demais saem preparados para o mercado de trabalho.

A primeira turma do **Programa de Trainees**, também iniciado em 2006, concluiu o período de 18 meses de treinamento no encerramento de 2007. Foram sete mil inscritos para cinco vagas. O BIM considerou a experiência extremamente positiva e, no primeiro semestre de 2008, iniciará um novo processo de seleção, ampliando o número de vagas para sete.

Nos últimos cinco anos, o Banco Indusval Multistock absorveu, ainda, em seu quadro funcional, 20 jovens oriundos de projetos sociais que recebem investimentos do Banco.

### *Remuneração e Benefícios*

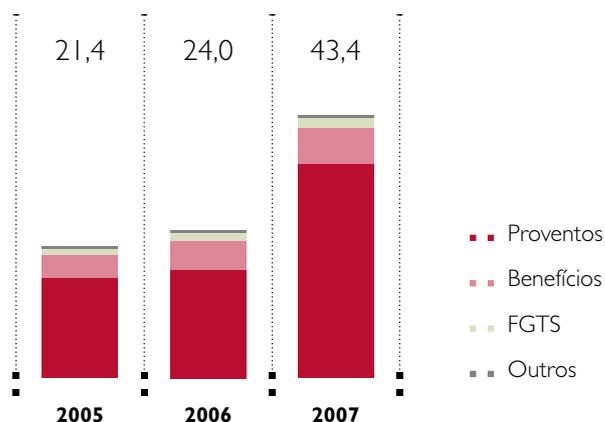
No modelo de remuneração adotado, o funcionário recebe um salário fixo, baseado em pesquisas de mercado, acrescido de uma parcela variável – Participação nos Lucros e Resultados, diretamente atrelada ao seu desempenho profissional. O funcionário é avaliado individualmente e em equipe, observando o cumprimento de metas qualitativas e quantitativas preestabelecidas. Esse modelo é extensivo a todos os funcionários.

As avaliações semestrais são ainda uma ferramenta de gestão para direcionar treinamentos, decidir promoções e subsídios para educação e, também, possibilitam o resgate de *performance* para funcionários cujo desempenho tenha sido considerado pouco satisfatório.

Além dos benefícios previstos na convenção coletiva de trabalho, o BIM concede benefícios adicionais como: seguro-saúde, plano odontológico, subsídio à compra de medicamentos, subsídios para educação e linhas de crédito a taxas de juros reduzidas, para funcionários contratados há mais de um ano.

Em 2008, está prevista a expansão do plano de benefícios adicionais por meio da adoção de plano de previdência privada.

Valor Total dos Benefícios Pagos R\$ milhões



## Sustentabilidade

O Banco Indusval Multistock (BIM) sempre acreditou em responsabilidade social. Considera que atuar com responsabilidade social é, antes de tudo, agir de maneira ética em todas as esferas e, por meio de seus negócios, contribuir para o desenvolvimento econômico e social da comunidade. A história da atuação social do BIM está baseada em parcerias de longo prazo com organizações que fazem trabalhos de valor reconhecido. Essas organizações são focadas nas áreas educacional, cultural e de desenvolvimento de base da comunidade local, com ênfase na formação de crianças e jovens de forma integral. O objetivo é prepará-los como cidadãos e proporcionar ferramentas que permitam uma mudança de patamar socioeconômico.

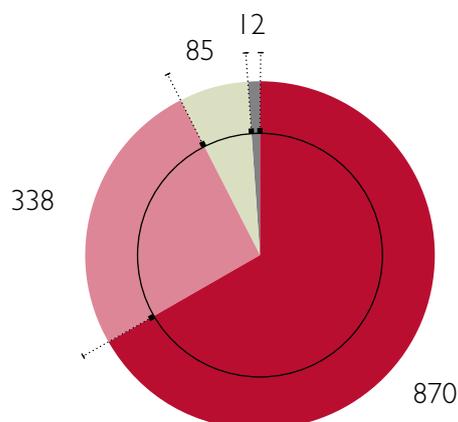
No ano de 2007, foram destinados R\$ 1,3 milhão – distribuídos em projetos de desenvolvimento social e de base – patrocinados com recursos próprios do Banco, leis de incentivo (Rouanet e Audiovisual) e do Fundo da Infância e da Adolescência. O patrocínio de projetos com recursos próprios do Banco representou 67% do total investido.

Mais do que ser uma empresa cidadã, o Banco Indusval Multistock contribui com a experiência e o conhecimento de seus principais executivos por meio de sua participação efetiva na gestão das quatro organizações que recebem, sistematicamente, recursos: Projeto Arrastão, Associação Criança Brasil, Associação Obra do Berço e Projeto Casulo.

Essa participação demonstra o envolvimento integral do Banco, muito além da mera destinação de recursos. Constitui uma ferramenta de desenvolvimento e monitoramento dos projetos e atividades, garantindo que os resultados sejam efetivamente atingidos pelas organizações beneficiadas.

### Investimento Social em 2007 R\$ mil

- Doação a Organizações Sociais
- Patrocínio – Projetos de Lei de Incentivo
- Fundos da Infância e da Adolescência
- Redes Empresariais



### Organizações apoiadas

#### Projeto Arrastão

Criado em 1968, a organização sem fins lucrativos atua em bairros carentes da zona Sul da cidade de São Paulo e oferece projetos em educação, cultura e desenvolvimento comunitário. Faz 1.200 atendimentos diários, entre crianças, jovens e adultos, beneficiando indiretamente 5.000 pessoas. A entidade mantém 24 projetos: sete na área educacional, doze na área de cultura, e cinco na área social.

#### Atuação do BIM:

**Na Administração:** Participação no Conselho Consultivo e na Diretoria.

#### Suporte Financeiro:

- Suporte mensal para despesas correntes;
- Doações eventuais para projetos de ampliação e infra-estrutura.
- Patrocínio a projetos sob Lei Rouanet e Fundo da Infância e Adolescência: Projeto Maré Alta, Arrastão em Coro e Brincar para Ler e Crescer.

### Associação Criança Brasil

A associação mantém creches e núcleos sócio-educativos que atendem mais de 600 crianças nas comunidades carentes dos bairros do Jardim Panorama, na zona Sul, e Vila Dalva, na zona Oeste, da cidade de São Paulo. As crianças na creche participam de atividades baseadas no conteúdo da Educação Infantil, sugerido pelo Ministério da Educação, e nos núcleos sócio-educativos, o atendimento foca o reforço escolar.

#### Atuação do BIM:

**Na Administração:** Presidência do Conselho de Administração.

**Suporte Financeiro:** Além das doações mensais para fazer frente às despesas diárias do Projeto, contribui com doações para projetos de ampliação e infra-estrutura.

### Associação Obra do Berço

Desde a década de 30, a associação atua na cidade de São Paulo, em projetos de educação formal e complementar, inclusão social e inserção no mundo do trabalho. São cerca de 3.000 beneficiados – entre crianças, adolescentes e adultos – em projetos como Pró-Jovem, Escritório Escola e Núcleo de Atendimento às Famílias.

#### Atuação do BIM:

**Na Administração:** Participação no Conselho de Administração até 2007.

**Suporte Financeiro:** Doações regulares para fazer frente às despesas rotineiras.



### Projeto Casulo

Iniciativa do Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), em associação com a prefeitura de São Paulo e um grupo de 40 empresas, o projeto foi criado em 2003, beneficiando as comunidades do Real Parque e do Jardim Panorama. Educação e cultura, em seu sentido amplo de inclusão social são os focos do programa que é voltado para adolescentes e jovens.

#### Atuação do BIM:

**Na Administração:** Participação no Conselho do ICE.

#### Suporte Financeiro:

- .. Contribuições mensais ao ICE.
- .. Patrocínio do projeto Oficinas de Informática através do Fundo da Infância e Adolescência.

### Apoio a Projetos Incentivados

#### “Multiplicando Arte”

##### Projeto de Vida – FUMCAD

Projeto da Associação Arte Despertar, organização sem fins lucrativos que realiza oficinas em artes visuais, cênicas, literatura e música desde 1997. Beneficiando diretamente quase 10 mil pessoas das comunidades de Paraisópolis e Jardim Colombo, zona Sul de São Paulo.

#### Projeto “Captação de Imagem”

##### LEI ROUANET

Visa a sensibilização e capacitação por meio da fotografia, direcionado a educadores e jovens do Projeto Arrastão. Este projeto é conduzido pelo Instituto Tomie Ohtake, por meio de seu setor de Ação Educativa, desenvolve programas de ensino da arte baseados na apreciação de obras de arte, na reflexão e na experimentação de práticas artísticas em ateliê.

### Número de beneficiados nos projetos sociais apoiados

Crianças	1.753
Jovens	1.724
Adultos	426
<b>Total</b>	<b>3.903</b>
Beneficiados indiretos 24.100 pessoas	

### Redes Empresariais

Em 2007, o BIM participou de três redes empresariais voltadas para o desenvolvimento sócio-ambiental e de base: Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Rede América e Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

### Instituto Indusval

#### Multistock de Sustentabilidade

Hoje, o trabalho em responsabilidade social envolve, necessariamente, a preocupação com a sustentabilidade. Mantendo o trabalho que já realiza, o BIM decidiu ampliar sua atuação, voltando-se para ações ambientais. Para isso, criou o Instituto Indusval Multistock de Sustentabilidade. O Instituto promove a reestruturação das ações de apoio a organizações não-governamentais que recebem investimentos do Banco, diversificando o leque de atuação do BIM nessa área.





*Projeto Jovem Aprendiz*

Para ampliar o rol de iniciativas direcionadas à sustentabilidade, as ações em desenvolvimento do Instituto Indusval Multistock incluem:

- Adoção do Programa de Voluntariado Corporativo, que estimula a participação de funcionários do Banco em projetos e entidades;
- Apoio a projetos de desenvolvimento em comunidades no entorno das novas agências;
- Projeto de conscientização de consumo, reciclagem e adoção do uso de papel reciclado pelo Banco;
- Projeto de neutralização de emissão de CO<sub>2</sub>, com o plantio de árvores em número correspondentes à atividade do BIM ao longo do ano.

---

*A Responsabilidade Social  
sempre foi um compromisso  
do BIM. A criação do  
Instituto Indusval Multistock  
de Sustentabilidade  
consolida as iniciativas do  
Banco na área social,  
além de ampliar sua atuação  
para a área ambiental.*

---

# 06

---

## Demonstrações Financeiras



*Ronaldo Souza, Atendimento*

# Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas

Banco Indusval S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Indusval S.A. (Indusval Multistock) e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval Multistock Consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco Indusval S.A. (Indusval Multistock) dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2007, bem como as demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas mesmas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Indusval S.A. (Indusval Multistock) e do Banco Indusval S.A. e suas controladas (Indusval Multistock Consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco Indusval S.A. (Indusval Multistock) dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2007 e o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado e fluxo de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre o Banco Indusval S.A. (Indusval Multistock) e Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval Multistock Consolidado), não são requeridas pelo Banco Central do Brasil como parte integrante das demonstrações financeiras. Essas demonstrações financeiras foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, estão em conformidade, em todos os seus aspectos relevantes, com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador  
CRC 1SP110374/O-0

# Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Indusval Multistock		Indusval Multistock Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Circulante</b>	<b>1.864.256</b>	<b>976.210</b>	<b>1.897.130</b>	<b>986.831</b>
Disponibilidades (Nota 17(e))	3.800	10.010	3.809	10.074
Aplicações interfinanceiras de liquidez	260.210	151.008	260.210	151.008
Aplicações no mercado aberto	212.941	143.352	212.941	143.352
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.269	7.656	47.269	7.656
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	622.370	260.705	648.651	261.119
Carteira própria	164.850	166.685	180.772	166.690
Vinculados a compromissos de recompra	452.184	86.558	452.184	86.558
Vinculados a prestação de garantia	4.714	5.259	15.073	5.668
Instrumentos financeiros derivativos	622	2.203	622	2.203
Relações interfinanceiras	10.438	446	10.438	446
Pagamentos e recebimentos a liquidar		2		2
Créditos vinculados				
Depósitos no Banco Central	10.438	444	10.438	444
Operações de crédito (Nota 5)	722.616	387.227	722.616	387.227
Operações de crédito – setor privado	719.567	377.575	719.567	377.575
Operações de crédito – setor público	16.134	15.816	16.134	15.816
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.085)	(6.164)	(13.085)	(6.164)
Outros créditos	241.664	162.549	248.248	172.692
Carteira de câmbio (Nota 6)	235.980	159.123	235.980	159.123
Rendas a receber			3	34
Negociação e intermediação de valores	480	548	5.811	10.192
Diversos (Nota 7)	7.858	4.480	9.108	4.945
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.654)	(1.602)	(2.654)	(1.602)
Outros valores e bens	3.158	4.265	3.158	4.265
Bens não de uso próprio	3.591	3.996	3.591	3.996
Provisão para desvalorizações	(433)		(433)	
Despesas antecipadas		269		269
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>299.607</b>	<b>104.930</b>	<b>300.312</b>	<b>105.621</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	287		419	118
Vinculados a prestação de garantias			132	118
Instrumentos financeiros derivativos	287		287	
Operações de crédito (Nota 5)	280.483	90.687	280.483	90.687
Operações de crédito – setor privado	280.602	72.997	280.602	72.997
Operações de crédito – setor público	12.852	25.865	12.852	25.865
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.971)	(8.175)	(12.971)	(8.175)
Outros créditos	18.837	14.243	19.410	14.816
Carteira de câmbio (Nota 6)		375		375
Diversos (Nota 7)	18.842	14.279	19.415	14.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5)	(411)	(5)	(411)
<b>Permanente</b>	<b>36.734</b>	<b>38.145</b>	<b>13.777</b>	<b>28.197</b>
Investimentos (Nota 8)	26.097	29.290	3.007	19.135
Participações em coligadas e controladas				
No País	24.400	27.110		
Investimentos em títulos patrimoniais				16.149
Outros investimentos	1.697	2.180	3.007	2.986
Imobilizado de uso	10.637	8.855	10.770	9.062
Imóveis de uso	1.585	1.508	1.585	1.508
Reavaliação de imóveis de uso	3.538	3.538	3.538	3.538
Outras imobilizações de uso	9.470	6.866	9.793	7.318
Depreciações acumuladas	(3.956)	(3.057)	(4.146)	(3.302)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.200.597</b>	<b>1.119.285</b>	<b>2.211.219</b>	<b>1.120.649</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Indusval Multistock		Indusval Multistock Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Circulante</b>	<b>1.575.724</b>	<b>816.700</b>	<b>1.585.880</b>	<b>817.412</b>
Depósitos (Nota 11(a); (b))	613.875	388.963	601.344	379.544
Depósitos à vista	78.527	31.385	78.021	31.035
Depósitos interfinanceiros	81.713	65.001	68.608	52.922
Depósitos a prazo	452.370	292.526	452.370	292.040
Outros depósitos	1.265	51	2.345	3.547
Captações no mercado aberto (Nota 11(c))	656.612	188.669	656.612	188.669
Carteira própria	451.526	86.430	451.526	86.430
Carteira terceiros	205.086	102.239	205.086	102.239
Relações interfinanceiras	38	18	38	18
Recebimentos e pagamentos a liquidar		18		18
Correspondentes	38		38	
Relações interdependências	10.885	27.549	10.885	27.549
Recursos em trânsito de terceiros	10.885	27.549	10.885	27.549
Obrigações por empréstimos (Nota 11(a))	229.730	164.144	229.730	164.144
Empréstimos no exterior	229.730	164.144	229.730	164.144
Outras obrigações	64.584	47.357	87.271	57.488
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	813	363	813	363
Carteira de câmbio (Nota 6)	22.708	9.977	22.708	9.977
Fiscais e previdenciárias (Nota 10(c))	17.756	8.282	24.200	9.016
Sociais e estatutárias	8.171		8.293	
Negociação e intermediação de valores (Nota 10(a))	29	15.155	15.992	24.396
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	9.488	11.420	9.488	11.420
Diversas	5.619	2.160	5.777	2.316
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>217.928</b>	<b>152.876</b>	<b>218.394</b>	<b>153.528</b>
Depósitos (Nota 11 (a); (b))	209.545	146.852	209.050	146.852
Depósitos a prazo	209.545	146.852	209.050	146.852
Outras obrigações	8.383	6.024	9.344	6.676
Fiscais e previdenciárias (Nota 10 (c))	8.375	6.019	9.336	6.671
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	3		3	
Diversas	5	5	5	5
Resultado de exercícios futuros	197		197	
<b>Patrimônio líquido (Nota 12)</b>	<b>406.748</b>	<b>149.709</b>	<b>406.748</b>	<b>149.709</b>
Capital				
De domiciliados no País	370.983	106.611	370.983	106.611
Reserva de reavaliação	2.268	2.343	2.268	2.343
Reservas de lucros	33.497	44.588	33.497	44.588
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos		2		2
Ações em tesouraria		(3.835)		(3.835)
<b>Total do passivo</b>	<b>2.200.597</b>	<b>1.119.285</b>	<b>2.211.219</b>	<b>1.120.649</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração do resultado

Em milhares de reais

	<b>Indusval Multistock</b>				
	<b>Indusval Multistock</b>			<b>Indusval Multistock Consolidado</b>	
	<b>Semestre findo em 31 de dezembro</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>		<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
	2007	2007	2006	2007	2006
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	173.930	288.197	187.715	288.960	187.810
Operações de crédito	106.338	181.226	110.746	181.226	110.746
Resultado de títulos e valores mobiliários	44.877	73.853	52.005	74.616	52.100
Resultado de câmbio	22.715	33.118	24.964	33.118	24.964
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	98.175	161.197	119.985	159.755	118.578
Captação no mercado	68.154	117.472	84.307	115.926	82.852
Empréstimos, cessões e repasses	17.751	23.331	19.443	23.331	19.443
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	190	2.672	3.139	2.776	3.187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	12.080	17.722	13.096	17.722	13.096
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	75.755	127.000	67.730	129.205	69.232
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(19.695)	(57.253)	(37.862)	(68.224)	(38.723)
Receitas de prestação de serviços (Nota 13(a))	3.762	5.723	3.429	18.910	11.605
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 8(a))	12.165	14.154	3.699		
Despesas de pessoal (Nota 13(c))	(22.550)	(37.887)	(23.964)	(40.567)	(27.316)
Outras despesas administrativas (Nota 13(b))	(12.379)	(34.213)	(14.867)	(41.013)	(18.911)
Despesas tributárias (Nota 13(d))	(5.085)	(8.418)	(4.736)	(9.867)	(5.690)
Outras receitas operacionais (Nota 13(e))	5.740	5.876	279	8.448	3.701
Outras despesas operacionais	(1.348)	(2.488)	(1.702)	(4.135)	(2.112)
<b>Resultado operacional</b>	56.060	69.747	29.868	60.981	30.509
<b>Resultado não operacional</b> (Nota 8(a))	(1.038)	(1.055)	(495)	14.226	(528)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	55.022	68.692	29.373	75.207	29.981
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(8.689)	(9.438)	(4.853)	(15.667)	(5.428)
Imposto de renda (Nota 9(a))	(9.472)	(10.940)	(4.924)	(15.487)	(5.337)
Contribuição social (Nota 9(a))	(3.127)	(3.639)	(1.920)	(5.321)	(2.082)
Ativo fiscal diferido	3.910	5.141	1.991	5.141	1.991
<b>Participações e Contribuições</b> (Nota 17(h))	(8.804)	(13.880)	(886)	(14.166)	(919)
Empregados	(4.596)	(9.558)	(886)	(9.735)	(904)
Administradores	(4.208)	(4.322)		(4.431)	(15)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	37.529	45.374	23.634	45.374	23.634
<b>Número de ações em circulação</b>	43.000.001	43.000.001	31.296.247		
Lucro líquido por ação – R\$	0,87	1,05	0,76		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros			Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
			Legal	Estatutárias	Outras				
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	106.611	2.417	2.725		28.325	32		(3.835)	136.275
Realização da reserva de reavaliação		(74)					74		
Ajuste ao valor de mercado						(30)			(30)
Lucro líquido do exercício							23.634		23.634
Constituição de reserva legal			1.182				(1.182)		
Constituição de reservas de lucros					12.356		(12.356)		
Juros sobre o capital próprio							(10.170)		(10.170)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	106.611	2.343	3.907		40.681	2		(3.835)	149.709
Mutações do exercício		(74)	1.182		12.356	(30)			13.434
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	106.611	2.343	3.907		40.681	2		(3.835)	149.709
Realização da reserva de reavaliação		(75)					75		
Aumento de capital	281.146				(36.846)				244.300
Redução de capital	(16.774)								(16.774)
Ajuste ao valor de mercado						(2)			(2)
Lucro líquido do exercício							45.374		45.374
Constituição de reserva legal			2.269				(2.269)		
Constituição de reserva estatutária				27.321			(27.321)		
Juros sobre o capital próprio							(15.859)		(15.859)
Cancelamento de ações em tesouraria					(3.835)			3.835	
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	370.983	2.268	6.176	27.321					406.748
Mutações do exercício	264.372	(75)	2.269	27.321	(40.681)	(2)		3.835	257.039
<b>Em 30 de junho de 2007</b>	143.483	2.305	4.300	2.848					152.936
Realização da reserva de reavaliação		(37)					37		
Aumento de capital	227.500								227.500
Lucro líquido do exercício							37.529		37.529
Constituição de reserva legal			1.876				(1.876)		
Constituição da reserva estatutária				24.473			(24.473)		
Juros sobre o capital próprio							(11.217)		(11.217)
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	370.983	2.268	6.176	27.321					406.748
Mutações do semestre	227.500	(37)	1.876	27.321			(2.848)		253.812

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração das origens e aplicações de recursos

Em milhares de reais

	Indusval Multistock			Indusval Multistock Consolidado	
	Semestre findo em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2007	2007	2006	2007	2006
<b>Origens dos recursos</b>	715.533	1.139.728	365.279	1.162.987	360.203
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	26.024	32.400	20.819	45.762	21.747
Lucro líquido do semestre/exercício	37.529	45.374	23.634	45.374	23.634
Depreciações e amortizações	660	1.182	914	1.236	985
Resultado de participação em coligadas e controladas	(12.165)	(14.154)	(3.699)		
Atualização de títulos patrimoniais				(846)	(2.842)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos		(2)	(30)	(2)	(30)
<b>Recursos de acionistas</b>					
Aumento de capital	227.500	244.300		244.300	
<b>Varição nos resultados futuros</b>	197	197		197	
<b>Recursos de terceiros originários de</b>	461.812	862.831	344.460	872.728	338.456
<b>Aumento dos subgrupos do passivo</b>	458.658	840.720	340.868	849.978	334.810
Depósitos	140.707	287.605	194.946	283.998	194.542
Captações no mercado aberto	286.699	467.943	7.813	467.943	7.813
Relações interfinanceiras e interdependências			26.217		26.217
Obrigações por empréstimos e repasses	31.252	65.586	91.725	65.586	91.725
Outras obrigações		19.586	20.167	32.451	14.513
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	205	702		702	
Outros valores e bens (exceto bens não de uso próprio)	205	702		702	
<b>Alienação de bens e investimentos</b>	2.949	21.409	3.592	22.048	3.646
Bens não de uso	2.202	3.199	3.496	3.199	3.496
Investimentos				18.559	
Outros investimentos	610	613			
Participações societárias		17.364			
Imobilizado de uso	137	233	96	290	150
<b>Aplicações dos recursos</b>	714.244	1.145.938	357.120	1.169.252	351.987
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	11.217	15.859	10.170	15.859	10.170
<b>Redução de capital</b>		16.774		16.774	
<b>Inversões</b>	2.507	6.621	4.952	7.613	4.755
Bens não de uso		2.794	1.915	2.794	1.915
Investimentos	500	500		1.455	
Outros Investimentos		130	3	130	38
Imobilizado de uso	2.007	3.197	2.689	3.234	2.802
Participações societárias			345		
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b>	684.254	1.090.040	341.998	1.112.362	337.062
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.784	109.202	47.758	109.202	47.758
Títulos e valores mobiliários	320.058	361.952	26.979	387.833	27.015
Relações interfinanceiras e interdependências	8.647	9.992	140	9.992	140
Operações de crédito	289.613	525.185	160.790	525.185	160.790
Outros créditos	37.152	83.709	106.020	80.150	101.048
Outros valores e bens (exceto bens não de uso próprio)			311		311
<b>Diminuição dos subgrupos do passivo</b>	16.266	16.644		16.644	
Relações interfinanceiras e interdependências	1.941	16.644		16.644	
Outras obrigações	14.325				
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	1.289	(6.210)	8.159	(6.265)	8.216
<b>Modificações na posição financeira</b>					
Disponibilidades					
No início do semestre/exercício	2.511	10.010	1.851	10.074	1.858
No final do semestre/exercício	3.800	3.800	10.010	3.809	10.074
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	1.289	(6.210)	8.159	(6.265)	8.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

O Banco Indusval S.A. (banco comercial) e empresas controladas têm como principais atividades bancárias operar com carteiras comercial, de câmbio e em outras operações pertinentes a corretores de títulos e valores mobiliários.

A Indusval Financeira, Crédito Financiamento e Investimento S.A. foi incorporada pelo Banco Indusval S.A. em 24 de outubro de 2005, com base na posição patrimonial de 30 de setembro de 2005. Essa operação foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de outubro de 2005 e foi homologada pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 6 de agosto de 2007.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A. (Indusval Multistock) e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Indusval S.A. e empresas controladas (Indusval Multistock Consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normativos do Banco Central do Brasil – BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

## 3. Descrição das principais práticas contábeis

### (a) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Banco Indusval S.A. (Banco Indusval Multistock) e de empresas controladas: Indusval S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Indusval Multistock Corretora), BIM Promotora de Vendas Ltda., CredRealiza Promotora de Vendas Ltda. (alienada em 31 de janeiro de 2007) e Multistock Companhia Securitizadora de Créditos (incorporada à CredRealiza Promotora de Vendas Ltda. em 31 de agosto de 2006).

Os investimentos do Banco nas controladas, bem como os ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados de transações entre as instituições foram eliminados para efeito de consolidação.

### (b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

### (c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### (d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como negociação nem como mantidos até o vencimento são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a intenção da administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. São registrados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

### (e) Operações de crédito

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades, estão registradas a valor presente, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço, quando pós-fixados, e líquidas das rendas a apropriar, em razão da fluência dos prazos das operações, quando prefixadas.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 60º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e, a partir do 61º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes de renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

#### **(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração para concluir quanto ao valor necessário para créditos de liquidação duvidosa, caso a caso, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99, de 21 de dezembro de 1999, de acordo com a determinação contida na Circular nº 2.974/00, de 24 de março de 2000, do Banco Central do Brasil. As classificações de risco de clientes (*ratings*) são atribuídas por modelo de *credit score* sem a possibilidade de interferência do comitê de crédito para a melhoria da classificação atribuída.

#### **(g) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos em títulos patrimoniais são demonstrados ao custo de aquisição, ajustados pela atualização patrimonial informada pelas instituições.

Os demais investimentos estão demonstrados ao custo.

#### **(h) Imobilizado**

O ativo imobilizado está registrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido, para imóveis de uso próprio, de reavaliação (Nota 12(d)). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas de 5% a.a. para edificações, 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

#### **(i) Depósitos interfinanceiros, a prazo e captações no mercado aberto**

Os depósitos interfinanceiros, a prazo, e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

#### **(j) Obrigações por empréstimos**

As obrigações em moedas estrangeiras estão registradas a valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

#### **(k) Obrigações por contrato de mútuo de ações**

As obrigações por contrato de mútuo de ações registradas na rubrica “Outras obrigações – negociação e intermediação de valores”, no passivo circulante, são registradas pelos respectivos valores pactuados, os quais são ajustados mensalmente de acordo com o valor de mercado das ações e pelos respectivos ajustes das operações de derivativos (*hedge*).

#### **(l) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros créditos – diversos”.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 mil anuais e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social foi provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

#### **(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 3 de outubro de 2005.

#### **(i) Ativos e passivos contingentes**

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes – decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam

provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente a prazo e valor.

**(ii) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

**4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

**(a) Avaliação, classificação e gerenciamentos de riscos**

As avaliações das posições de títulos de renda fixa, assim como as dos instrumentos financeiros derivativos são obtidas através dos mercados nos quais possuam maior liquidez ou, em caso da ausência desse, em mercados correlacionados, inclusive por interpolações e extrapolações de prazos.

As operações com derivativos financeiros estão todas “marcadas a mercado” e têm por objetivo a cobertura de riscos de taxa de juros, os quais são controlados e gerenciados em conjunto com as demais exposições a tais fatores de risco, mecanismos esses que se têm demonstrado eficientes em relação aos objetivos propostos.

A carteira de ações constituída por títulos objeto de contrato de mútuo (Nota 3(k)) é em sua quase totalidade vendida no mercado à vista, com a simultânea aquisição de opções de compra e lançamento de opções de venda, resultando em uma operação de captação a taxas prefixadas, cujos resultados são reconhecidos em razão da fluência dos prazos.

**(b) Títulos e valores mobiliários**

Os valores de aquisição dos títulos e valores mobiliários, acrescidos dos rendimentos auferidos e comparados com os valores de mercado, são:

**(i) Indusval Multistock**

				2007	2006
	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Faixa de vencimento (dias)	Ajuste a mercado	Valor de mercado/ contábil
Títulos para negociação					
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	12.158	12.158	Até 360		50.762
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	215.612	215.613	Acima de 360	1	8.888
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	394.052	393.877	Até 360	(175)	149.975
Letras do Tesouro Nacional – LTNs			Acima de 360		44.505
Cotas de fundo de investimento	100	100	Sem vencimento		
Títulos disponíveis para venda					
Letras do Tesouro Nacional – LTNs			Até 360		1.359
Títulos mantidos até o vencimento					
Títulos privados – CDB			Até 360		3.013
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>621.922</b>	<b>621.748</b>		<b>(174)</b>	<b>258.502</b>

**(ii) Indusval Multistock Consolidado**

				2007	2006
	Valor de custo	Valor de mercado/ contábil	Faixa de vencimento (dias)	Ajuste a mercado	Valor de mercado/ contábil
Títulos para negociação					
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	12.158	12.158	Até 360		51.171
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	227.993	227.995	Acima de 360	2	8.888
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	394.052	393.877	Até 360	(175)	149.975
Letras do Tesouro Nacional – LTNs			Acima de 360		44.505
Cotas de fundo de investimento	105	105	Sem vencimento		5
Cédulas de crédito bancário – CCBs	2.785	2.758	Até 360	(27)	
Cédulas de crédito bancário – CCBs	11.248	11.136	Acima de 360	(112)	
Títulos disponíveis para venda					
Letras do Tesouro Nacional – LTNs			Até 360		1.359
Títulos mantidos até o vencimento					
Títulos privados – CDB			Até 360		3.013
Outros	132	132			118
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>648.473</b>	<b>648.161</b>		<b>(312)</b>	<b>259.034</b>

### (c) Instrumentos financeiros

Os derivativos são utilizados pelo Banco Indusval como forma de proteção contra os riscos inerentes à sua atividade, tais como descasamento de moedas, indexadores e arbitragens. A Tesouraria tem essencialmente uma postura passiva e não assume usualmente posições especulativas.

As operações possuem uma contrapartida que é gerada pela Carteira Comercial, pela Área de Captação ou por uma demanda específica de algum produto. Operamos nos mercados que oferecem alta liquidez: mercados futuros de juros, de dólar, de opções (juros, dólar) e de swaps.

Os contratos de derivativos negociados são registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros BM&F ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. A apuração dessas operações é feita através de informações disponíveis e divulgadas pela BM&F ou por provedores externos (corretoras, bancos e outros).

A precificação ou o cálculo do valor de mercado dos derivativos é feito por uma área independente da Mesa de Operações, valendo-se de modelos próprios (VAR, Stress Test, Modelo de Opções, Swaps).

### (i) Posição

#### Indusval Multistock e Consolidado

	2007			2006		
	Posição comprada	Posição vendida	Prazo de vencimento	Posição comprada	Posição vendida	Prazo de vencimento
Mercado futuro						
Taxa de juros	42.991	223.299	Até 360 dias	36.974	32.927	Até 360 dias
Moedas	490	7.829	Até 360 dias	2.818	2.685	Até 360 dias
Mercado a termo						
Moedas	3.759		Até 360 dias	3.649		Até 360 dias
Swap						
Moedas	15.010		Até 360 dias	9.754		Até 360 dias
	<u>62.250</u>	<u>231.128</u>		<u>53.195</u>	<u>35.612</u>	

### (ii) Posição dos contratos

#### Indusval Multistock e Consolidado

	2007				2006			
	Ativos	Passivos	Valor de registros dos contratos	Resultado do exercício	Ativos	Passivos	Valor de registros dos contratos	Resultado do exercício
Swap	429	21	15.010	402			9.754	(19)
Termo	67	58	3.759	739		90	3.649	(90)
Futuros			274.609	(1.524)			75.404	(450)
Opções	413	9.412	92.900	(2.289)	2.203	11.330	317.752	(2.628)
	<u>909</u>	<u>9.491</u>	<u>386.278</u>	<u>(2.672)</u>	<u>2.203</u>	<u>11.420</u>	<u>406.559</u>	<u>(3.187)</u>

## 5. Operações de crédito – Indusval Multistock e Indusval Multistock Consolidado

### (a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação e Provisão para riscos de crédito

Operações	2007									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos e títulos descontados		452.258	232.564	284.845	24.916	4.952	1.757	1.021	7.219	1.009.532
Financiamentos em moeda estrangeira		8.589	6.116	225						14.930
Outros financiamentos		4.693								4.693
Total de operações de crédito		<u>465.540</u>	<u>238.680</u>	<u>285.070</u>	<u>24.916</u>	<u>4.952</u>	<u>1.757</u>	<u>1.021</u>	<u>7.219</u>	<u>1.029.155</u>
Adiantamento de contratos de câmbio		69.433	133.182	19.056	3.987					225.658
Outros créditos		288	35			15		5		343
Total de crédito		<u>535.261</u>	<u>371.897</u>	<u>304.126</u>	<u>28.903</u>	<u>4.967</u>	<u>1.757</u>	<u>1.026</u>	<u>7.219</u>	<u>1.255.156</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		<u>2.676</u>	<u>3.719</u>	<u>9.124</u>	<u>2.890</u>	<u>1.490</u>	<u>879</u>	<u>718</u>	<u>7.219</u>	<u>28.715</u>

2006

Níveis

Operações	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos e títulos descontados		232.659	156.269	48.649	7.706	6.187	1.141	48	6.739	459.398
Financiamentos em moeda estrangeira		7.957	3.841							11.798
Outros financiamentos		21.057								21.057
Total de operações de crédito		261.673	160.110	48.649	7.706	6.187	1.141	48	6.739	492.253
Adiantamento de contratos de câmbio		53.082	81.682	15.101	649				375	150.889
Outros créditos	461	101	283					49		894
Total de crédito	461	314.856	242.075	63.750	8.355	6.187	1.141	97	7.114	644.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.574	2.421	1.913	836	1.856	570	68	7.114	16.352

No exercício, o montante da constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 17.722 (R\$ 13.096 em 2006). O montante de créditos baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 5.359 (R\$ 8.308 em 2006), e o montante de créditos recuperados foi de R\$ 1.454 (R\$ 2.525 em 2006).

Em 31 de dezembro de 2007, a carteira de créditos renegociados monta a R\$ 11.790 (R\$ 25.777 em 2006).

#### (b) Composição das operações de crédito por setor de atividade

	2007	2006
Indústria	661.132	367.838
Comércio	142.149	154.679
Intermediários financeiros	3.600	1.515
Outros serviços	384.435	47.817
Pessoas físicas	63.840	72.187
	1.255.156	644.036

#### (c) Composição das operações de crédito por indexador

	2007	2006
Prefixado	338.132	288.170
Pós-fixado (CDI)	916.624	352.861
TR/TBF	146	309
Outros	254	2.696
	1.255.156	644.036

#### (d) Composição das operações de crédito por vencimento das parcelas

	2007	2006
Vencidas		
De 15 a 60 dias	16.554	2.746
De 61 a 180 dias	8.505	2.367
Acima de 180 dias	2.097	1.860
	27.156	6.973
A vencer		
Até 180 dias	752.923	462.722
De 181 a 360 dias	195.635	82.035
Acima de 360 dias	279.442	92.306
	1.228.000	637.063
	1.255.156	644.036

**(e) Concentração das operações de crédito**

Clientes	2007			2006		
	Valor	Percentual	Percentual acumulado	Valor	Percentual	Percentual acumulado
10 maiores clientes	295.142	23,52	23,52	139.296	21,63	21,63
11 a 60 maiores clientes	363.166	28,93	52,45	253.725	39,40	61,03
61 a 160 maiores clientes	294.870	23,49	75,94	170.182	26,42	87,45
Demais	301.978	24,06	100,00	80.833	12,55	100,00
Total de operações	1.255.156			644.036		

**(f) Composição dos créditos classificados como “D até H”**

Entre as operações classificadas como “D até H”, apenas parte delas estaria também classificada como créditos não performados, ou seja, com atraso superior a 60 dias. As demais receberam essas classificações devido a critérios de análise de crédito, embora estejam performando normalmente.

O quadro a seguir segrega tais operações: curso normal e créditos não performados (curso anormal).

Nível	2007					
	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	20.103	4.461	48	45	1.807	26.464
Créditos não performados	8.800	506	1.709	981	5.412	17.408
	28.903	4.967	1.757	1.026	7.219	43.872

Nível	2006					
	D	E	F	G	H	Total
Em curso normal	7.441	4.720	365	40	2.598	15.164
Créditos não performados	914	1.468	776	57	4.516	7.731
	8.355	6.188	1.141	97	7.114	22.895

**(g) Operações de *middle market***

São classificadas como operações de *middle market* a carteira comercial constituída essencialmente por crédito à pequena e média empresa:

Tipo de operação	2007					
	Valor total	Quantidade de clientes	Quantidade de contratos	Saldo médio por cliente	Saldo médio por contrato	Prazo médio (*)
Contas-correntes	229.292	440	519	521	442	141
Mútuos	709.251	463	746	1.532	951	516
Descontos	54.066	90	709	601	76	71
ACC/ACE/FINIMP	240.588	133	467	1.809	515	161
Total	1.233.197					

Tipo de operação	2006					
	Valor total	Quantidade de clientes	Quantidade de contratos	Saldo médio por cliente	Saldo médio por contrato	Prazo médio (*)
Contas-correntes	96.371	288	308	334	312	140
Mútuos	285.559	299	548	955	512	332
Descontos	35.829	74	627	484	57	33
ACC/ACE/FINIMP	162.687	80	398	2.079	205	135
Total	580.446					

(\*) Considera os dias de prazo de contratação das operações.

**(h) Garantia das operações – middle market – segregadas por garantias em recebíveis e garantias reais**

2007

Garantias reais

Operações	Total das operações	Garantias recebíveis	Penhor monitorado/ Warrants e CPRS	Penhor alienação outros	Alienação Imóveis	Alienação Veículos	TVM/ ações/ CDBs	Outros	Total das garantias
Contas-correntes	229.292	157.957	48.470		1.000		1.693		209.120
Mútuos	709.251	560.462	57.834	2.700	41.827	15.601	2.190	350	680.964
Descontos	54.066	54.066							54.066
ACC/ACE/FINIMP	240.588	67.622	133.384				30.722		231.728
	1.233.197	840.107	239.688	2.700	42.827	15.601	34.605	350	1.175.878
Percentual – %		68,12	19,44	0,22	3,47	1,27	2,81	0,03	95,36

2006

Garantias reais

Operações	Total das operações	Garantias recebíveis	Penhor monitorado/ Warrants e CPRS	Penhor alienação outros	Alienação Imóveis	Alienação Veículos	TVM/ ações/ CDBs	Outros	Total das garantias
Contas-correntes	96.371	86.711							86.711
Mútuos	285.559	219.039	5.375	20.211	10.214	1.353	3.259	31	259.482
Descontos	35.829	35.829							35.829
ACC/ACE/FINIMP	162.687	58.216	19.346	12.672			9.168		99.402
	580.446	399.795	24.721	32.883	10.214	1.353	12.427	31	481.424
Percentual – %		68,88	4,26	5,67	1,76	0,23	2,14		82,94

**6. Carteira de câmbio**

Indusval Multistock e Consolidado

2007 2006

Ativo				
Câmbio comprado a liquidar			226.425	150.559
Direitos sobre vendas de câmbio			6.478	7.410
Adiantamentos em moeda nacional			(2.481)	(965)
Outros			5.558	2.494
			235.980	159.498
Passivo				
Câmbio vendido a liquidar			6.490	7.037
Obrigações por compras de câmbio			236.203	151.332
Adiantamentos sobre contratos de câmbio			(220.100)	(149.098)
Outros			115	706
			22.708	9.977

**7. Outros créditos – diversos**

Indusval Multistock Indusval Multistock Consolidado

2007 2006 2007 2006

Créditos tributários (vide Nota 9(b))	11.731	7.170	11.731	7.170
Devedores por compra de valores e bens	343	894	343	894
Devedores por depósitos em garantia (*)	6.915	6.737	7.487	7.310
Impostos e contribuições a compensar	7.012	3.706	8.249	4.149
Títulos e créditos a receber		26		26
Devedores diversos – País e outros	699	226	713	248
	26.700	18.759	28.523	19.797
Circulante	7.858	4.480	9.108	4.945
Realizável a longo prazo	18.842	14.279	19.415	14.852

(\*) Referem-se a depósitos judiciais em garantia de diversos processos, sendo o valor mais relevante relativo à Ação sobre Isonomia da Contribuição Social – R\$ 5.530.

## 8. Investimentos

### (a) Investimentos em controladas – Indusval Multistock

2007	Indusval Multistock Corretora	CredRealiza Promotora de Vendas	Multistock Securizadora	BIM Promotora de Vendas	Total
Capital social	5.818			500	
Ações possuídas (quantidades)	832			500	
Patrimônio líquido	23.902			500	
Lucro líquido					
Segundo semestre de 2007	13.372			(2)	
Exercício de 2007	13.310			(2)	
Exercício de 2006	838	7	12		
Participação em 31 de dezembro de 2007 – %	100			100	
Participação em 31 de dezembro de 2006 – %	100	100			
Resultado de equivalência					
Segundo semestre de 2007	12.167			(2)	12.165
Exercício de 2007	14.156			(2)	14.154
Exercício de 2006	3.680	7	12		3.699
Investimento					
31 de dezembro de 2007	23.902			498	24.400
31 de dezembro de 2006	26.522	588			27.110

A diferença entre o lucro líquido e o resultado de equivalência refere-se à atualização de títulos patrimoniais da Corretora no montante de R\$ 846 (R\$ 2.842 em 2006).

Em 31 de agosto de 2006, a Multistock Companhia Securizadora de Créditos Financeiros foi incorporada pela CredRealiza Promotora de Vendas Ltda., a qual absorveu a totalidade das ações representativas do capital social da Multistock Companhia Securizadora de Créditos Financeiros. O valor do patrimônio incorporado foi de R\$ 238.

Em 31 de janeiro de 2007, o Banco alienou 100% das quotas do capital social da CredRealiza Promotora de Vendas Ltda. pelo valor de R\$ 988, apurando um ganho de R\$ 400.

Em 26 de outubro de 2007, a Indusval S.A. C.T.V.M. vendeu parte de sua participação acionária na BOVESPA Holding S.A., apurando um lucro de R\$ 9.095, registrado em outras receitas não operacionais no Consolidado.

Em 11 de dezembro de 2007, o Banco integralizou o Capital da BIM Promotora de Vendas Ltda., no valor de R\$ 500.

### (b) Outros investimentos – Indusval Multistock Consolidado

	2007	2006
Títulos patrimoniais		
Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA		7.191
Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F		8.768
Outros		190
		<u>16.149</u>
Outros investimentos		
Ações da Bovespa Holding S.A. (antiga CBLC)	1.103	771
Ações da Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F	6	
Outros (*)	1.898	2.215
	<u>3.007</u>	<u>2.986</u>

(\*) Refere-se substancialmente a obras de arte e demais títulos.

## 9. Imposto de renda e contribuição social – Indusval Multistock

### (a) Demonstração do cálculo

	2007	2006
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social e após Participação nos Lucros	54.812	28.487
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(18.636)	(9.686)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos		
Participações em controladas	4.812	1.258
Juros sobre capital próprio pagos	5.392	3.458
Efeito das adições e exclusões temporárias (*)	(5.141)	(1.956)
Aproveitamento prejuízos fiscais		274
Outros valores	(1.006)	(192)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14.579)	(6.844)

(\*) Refere-se, basicamente, a adições temporárias de despesas com provisão para devedores duvidosos.

### (b) Movimentação do crédito tributário

	2007	2006
Saldo inicial	7.170	6.678
Constituição/(baixa)	4.561	492
Total dos créditos tributários	11.731	7.170
Obrigações fiscais diferidas	(789)	(828)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	10.942	6.342
Percentual sobre o patrimônio líquido	2,69	4,23

### (c) Previsão de realização de créditos tributários

	Saldo em 31 de dezembro de 2007	2008	2009	2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.750	9.750		
Provisão para contingências	322	322		
Outros	1.659	99	964	596
	11.731	10.171	964	596

### (d) Estimativas de realização

O banco fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de três anos. O valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa de juros de longo prazo (TJLP), seria de R\$ 11.313.

## 10. Outras obrigações

### (a) Negociações e intermediação de valores

Negociações e intermediação de valores estão representadas por:

	Indusval Multistock		Indusval Multistock Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Credores – conta liquidações pendentes			9.015	7.027
Caixas de registro e liquidação			6.520	1.691
Credores por empréstimos de ações (*)		15.155		15.155
Operações com ativos financeiros a liquidar			457	308
Outros	29			215
	29	15.155	15.992	24.396

(\*) Referem-se à obrigação por contrato de mútuo de ação (Nota 3(k)).

### (b) Provisão para passivos contingentes

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

(i) Ativos contingentes: não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos relevantes classificados como prováveis de realização.

(ii) Passivos contingentes:

- Contingências classificadas como prováveis: não havia contingências relevantes classificadas como prováveis na data de 31 de dezembro de 2007.
- Contingências classificadas como possíveis: a administração mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos judiciais em que a instituição figura como “autora” ou “réu” e é amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Assim, os processos contingentes classificados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo compostos principalmente pelas seguintes questões:

- Declaração de compensação de Crédito de IRPJ no valor de R\$ 3.059, decorrente de pagamentos efetuados a maior em razão de recálculos dos efeitos da desistência da ação sobre a Lei nº 8.200.
- ISS incidente sobre receitas auferidas na intermediação de títulos negociados na Bolsa de Mercadorias no valor de R\$ 2.527 (ação distribuída em 1988).
- Denúncias espontâneas, envolvendo juros de mora, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no valor de R\$ 1.431.

### (c) Fiscais e previdenciárias – Obrigações legais

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
Impostos e contrib. s/ lucros	14.617	20.847	6.883	7.442
Impostos e contrib. a recolher	3.139	3.353	1.399	1.574
Impostos e contribuições diferidos	788	788	827	827
Obrigações legais (*)	7.587	8.548	5.192	5.844
	<u>26.131</u>	<u>33.536</u>	<u>14.301</u>	<u>15.687</u>
Circulante	17.756	24.200	8.282	9.016
Realizável a longo prazo	8.375	9.336	6.019	6.671

A movimentação de obrigações legais no exercício pode ser assim resumida:

	2007	
	Indusval Multistock	Consolidado
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2006		5.844
Movimentação do período refletida no resultado		
Atualização/encargos		2.615
Constituição		89
Saldo final em 31 de dezembro de 2007		<u>8.548</u>

As principais questões são:

- CSLL – R\$ 5.258: Questionamento da CSLL exigida das instituições financeiras nos anos-base de 1995 a 1998, por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia, sendo que parcela dos valores envolvidos encontra-se depositado em juízo.
- Plano verão – R\$ 2.592: Questionamento sobre o índice aplicável de Correção Monetária de Balanço – relativo ao IPC do ano de 1989.
- ISS – Lei complementar nº 116/03 – R\$ 698: Questionamento sobre a incidência do referido imposto sobre meios, instrumentos e etapas de operações financeiras realizadas pela instituição.

## 11. Depósitos e captações

### (a) Abertura dos depósitos e captações no exterior por vencimento – Indusval Multistock Consolidado

Depósitos	2007					2006				
	Prazos					Prazos				
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total
À vista	78.021				78.021	31.035				31.035
Interfinanceiros		45.159	23.449		68.608		52.549	373		52.922
A prazo		310.502	141.868	209.050	661.420		232.893	59.621	146.378	438.892
Outros	2.345				2.345	3.547				3.547
<b>Total em reais</b>	<b>80.366</b>	<b>355.661</b>	<b>165.317</b>	<b>209.050</b>	<b>810.394</b>	<b>34.582</b>	<b>285.442</b>	<b>59.994</b>	<b>146.378</b>	<b>526.396</b>
Empréstimos no exterior		116.475	113.255		229.730		112.279	51.865		164.144
	80.366	472.136	278.572	209.050	1.040.124	34.582	397.721	111.859	146.378	690.540

### (b) Abertura por maiores depositantes a prazo

Clientes	2007			2006		
	Valor	Percentual	Percentual acumulado	Valor	Percentual	Percentual acumulado
10 maiores clientes	185.474	28,04	28,04	140.103	31,92	31,92
11 a 60 maiores clientes	252.859	38,23	66,27	179.733	40,95	72,87
61 a 160 maiores clientes	142.554	21,55	87,82	90.630	20,65	93,52
Demais	80.533	12,18	100,00	28.426	6,48	100,00
Total de operações	661.420			438.892		

### (c) Captações no mercado aberto

	2007		2006	
	Indusval Multistock e Consolidado			
	Até 90 dias	Total	Até 90 dias	Total
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		161.932		41.828
Letras do Tesouro Nacional – LTN		289.594		44.602
Carteira de terceiros				
Letras do Tesouro Nacional – LTN		205.086		102.239
		656.612		188.669

## 12. Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, estando representado por 43.000.001 ações, sendo 27.000.000 ordinárias e 16.000.001 preferenciais sem valor nominal.

Em 30 de março de 2007, foi efetuado aumento de capital na Indusval Corretora, no montante de R\$ 11.093, mediante capitalização de reservas (reservas para atualização de títulos patrimoniais e reserva de incentivo fiscal). Ainda na mesma data, foi efetuada redução de capital na Indusval Corretora, com versão dos títulos patrimoniais ao seu único acionista, o Banco, no montante de R\$ 16.775, que também teve seu capital reduzido, no mesmo montante, com versão dos títulos patrimoniais da BOVESPA e da BM&F (recebidos na redução de capital da Indusval Corretora) aos seus acionistas pessoas físicas. Tendo em vista que a posse dos títulos patrimoniais é necessária para a continuidade dos negócios e operações da Indusval Corretora, as pessoas físicas que receberam tais títulos, em decorrência da redução de capital social do Banco, os entregaram à Corretora, por meio de operação de compra e venda a prazo, no mesmo montante da redução de capital, com cláusula resolutiva, isto é, havendo a desmutualização de tais bolsas, a operação seria rescindida, com a conseqüente devolução dos títulos patrimoniais às pessoas físicas. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 5 de julho de 2007.

Tendo em vista a desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, ocorrida em 28 de agosto de 2007, e da Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F, ocorrida em 20 de setembro de 2007, a operação de compra e venda dos títulos patrimoniais, efetuada em 30 de março de 2007, no montante de R\$ 16.775, foi rescindida, com a conseqüente devolução dos títulos patrimoniais às pessoas físicas. Tal fato gerou o estorno das atualizações dos títulos patrimoniais, alocados em reservas de capital, bem como a despesa de atualização das Obrigações por aquisições de bens e direitos, no montante de R\$ 1.025, na Indusval Corretora.

Em Assembléia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 30 de abril de 2007, foram aprovados:

- (i) o cancelamento de 1.591.779 ações preferenciais mantidas em tesouraria (totalidade das ações mantidas em tesouraria); e
- (ii) aumento de capital da sociedade sem emissão de novas ações mediante a capitalização da “reserva especial de lucros”, no valor de R\$ 36.846, passando o valor do capital social da sociedade para R\$ 143.483.

Em Assembléia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 3 de maio de 2007, foram aprovados:

- (i) a conversão de 12.306.517 ações preferenciais da sociedade em ações ordinárias, na proporção de uma nova ação ordinária para cada ação preferencial existente;
- (ii) realizar o desdobramento da totalidade das ações ordinárias, na proporção de 1,0468423936 novas ações para cada uma ação ordinária atualmente existente, de forma que o capital passe a ser dividido em 30.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e
- (iii) converter 3.000.000 de ações ordinárias em ações preferenciais, passando o capital social a ser dividido em 27.000.000 de ações ordinárias e 3.000.000 de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 22 de junho de 2007, foram aprovados:

- (i) a realização de uma oferta pública de distribuição primária e secundária de ações preferenciais do Banco;
- (ii) aumento de capital social do Banco, mediante a emissão de ações preferenciais nominativas escriturais, no contexto da oferta pública; e
- (iii) a listagem do Banco e negociação das ações preferenciais de sua emissão no nível 1 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de julho de 2007, foram aprovados:

- (i) a emissão, pelo Banco, de 13.000.001 ações preferenciais nominativas escriturais e sem valor nominal, em aumento de capital no contexto da oferta pública; e
- (ii) foi aprovado o preço da emissão das Ações em R\$ 17,50, por ação preferencial, sendo o valor total do aumento de capital social de R\$ 227.500.

Em 16 de julho de 2007, verificou-se a subscrição e integralização, em moeda nacional, da totalidade das 13.000.001 ações preferenciais nominativas escriturais, emitidas no aumento do capital social do Banco, no âmbito da Oferta Pública de distribuição primária de ações.

Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de julho de 2007.

Em função desse aumento de capital, o capital social do Banco passou para R\$ 370.983, dividido em 27.000.000 ações ordinárias nominativas escriturais e 16.000.001 ações preferenciais nominativas escriturais.

#### **(b) Dividendos e remuneração do capital próprio**

O estatuto prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Durante o exercício foi deliberada a distribuição de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 15.859 (R\$ 10.170 em 2006), calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, nos termos do Artigo 9º da Lei nº 9.249/95, sendo registrados, para fins fiscais, como despesa financeira. O benefício fiscal decorrente dessa distribuição foi de R\$ 5.392 (R\$ 3.458 em 2006).

#### **(c) Reservas de lucros**

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 12 de setembro de 2007, os acionistas aprovaram nova redação do Estatuto Social da Instituição, passando a permitir a destinação de parcelas do Lucro Líquido anual para formação das seguintes reservas: Reserva para Reforço de Capital de Giro e Reserva para Equalização de Dividendos.

A Reserva para Equalização de Dividendos será limitada a 40% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- (i) equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações;
- (ii) equivalentes a até 100% da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;
- (iii) equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e
- (iv) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

A Reserva para Reforço do Capital de Giro será limitada a 30% do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

#### **(d) Reserva de reavaliação**

O Banco procedeu à avaliação de imóveis no 1º semestre de 2005 (imóveis de uso), com base em laudo emitido por peritos avaliadores credenciados, aprovados pelos acionistas reunidos em Assembléia Geral Extraordinária.

Os resultados dessa reavaliação foram registrados na forma requerida pela Circular nº 2.824/98 do BACEN e podem ser assim resumidos:

Valor contábil das edificações e terrenos em 30 de junho de 2005	2.160
Valor de mercado das edificações e terrenos, conforme laudos de avaliação	3.986
Registro da diferença que representa a mais valia – Constituição de reserva de reavaliação	1.826
Imposto e contribuição sobre a reavaliação das edificações e terrenos	(522)
Reserva de reavaliação constituída, líquida de imposto e contribuição	1.304

A reserva de reavaliação própria e reflexa das coligadas, realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para lucros acumulados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários das provisões constituídas.

A realização da reserva no exercício foi de R\$ 75.

#### (e) Retenção de lucros

A Assembléa Geral Extraordinária de 12 de junho de 2007 aprovou a retificação da deliberação da Assembléa Geral Ordinária de 30 de abril de 2007, na qual constou, na deliberação acerca da destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2006, que a parcela de R\$ 12.356 havia sido destinada para reserva de lucros, quando seria para retenção de lucros. Essa destinação foi homologada pelo BACEN em 5 de julho de 2007 (Nota 12(a)).

### 13. Detalhamento das contas de resultado

#### (a) Receitas de prestação de serviços

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
Rendas de administração de fundos	37	461	34	339
Rendas de cobrança	2.722	2.722	1.854	1.854
Rendas de transferências de fundos	519	519	332	332
Rendas de garantias prestadas	595	595	944	944
Rendas de serviços de custódia	10	21		16
Rendas de corretagem de operações em bolsas		12.171		7.451
Rendas de corretagem de câmbio		108		271
Rendas de outros serviços	1.840	2.313	265	398
	5.723	18.910	3.429	11.605

#### (b) Outras despesas administrativas

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
Água, energia e gás	318	318	179	264
Aluguéis	637	641	119	140
Comunicações	1.634	2.052	1.064	1.460
Contribuições filantrópicas	1.058	1.212	462	500
Manutenção e conservação de bens	548	710	362	553
Material	281	347	267	359
Processamento de dados	789	940	695	856
Promoções e relações públicas	855	880	240	282
Propaganda e publicidade	6	6		
Publicações	1.098	1.157	222	274
Seguros	115	115	87	87
Serviços do sistema financeiro	1.781	2.109	1.283	1.538
Serviços de terceiros (*)	14.122	19.092	4.029	6.088
Vigilância e segurança	72	72	60	60
Serviços técnicos especializados (*)	6.208	6.424	2.609	2.863
Transportes	339	367	292	396
Viagens	1.841	1.909	427	496
Outras despesas administrativas	2.511	2.662	2.470	2.695
	34.213	41.013	14.867	18.911

(\*) Referem-se, principalmente, a despesas não recorrentes, incorridas e provisionadas, relativas à colocação de ações no mercado via Oferta Pública Inicial de Ações. As despesas com IPO totalizaram R\$ 14.974, sendo R\$ 10.056 lançados na rubrica "Serviço de terceiros", R\$ 3.175, na rubrica "Serviços técnicos especializados" e R\$ 1.743 distribuídas em outras.

**(c) Despesas de pessoal**

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
Despesas proventos	20.239	21.321	11.166	12.559
Despesas honorários	4.279	4.771	3.836	4.358
Despesas benefícios	5.121	5.736	3.829	4.641
Despesas encargos sociais	7.687	8.165	4.789	5.409
Despesas treinamentos	311	324	199	204
Despesas com estagiários	250	250	145	145
	<b>37.887</b>	<b>40.567</b>	<b>23.964</b>	<b>27.316</b>

**(d) Despesas tributárias**

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
CPMF	373	424	225	264
ISS	305	934	238	629
PIS	1.001	1.106	536	606
COFINS	6.162	6.807	3.301	3.734
Outras	577	596	436	457
	<b>8.418</b>	<b>9.867</b>	<b>4.736</b>	<b>5.690</b>

**(e) Outras receitas operacionais**

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
Recuperação de encargos e despesas	1.156	2.410	30	61
Outras rendas operacionais	4.720	6.038	249	3.640
	<b>5.876</b>	<b>8.448</b>	<b>279</b>	<b>3.701</b>

**14. Limites operacionais – Indusval Multistock consolidado**

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do BACEN, é exigida a manutenção de patrimônio líquido mínimo, correspondente a 11% do montante das operações ativas ponderadas por graus de risco, que variam de 0% a 300%. O Banco, em 31 de dezembro de 2007, atingiu o índice de 33,16 % (22,45% em 2006), calculado a partir das demonstrações financeiras consolidadas.

**(a) Cálculo do índice da Basileia**

	Percentual	2007		2006	
		Saldo	Risco ponderado	Saldo	Risco ponderado
Risco nulo	0	866.454		380.544	
Risco reduzido	20	8.963	1.792	35.592	7.118
Risco reduzido	50	294.340	147.170	180.576	90.288
Risco normal	100	1.042.557	1.042.557	539.166	539.166
Créditos tributários	300	11.474	34.422	6.937	20.811
		<b>2.223.788</b>	<b>1.225.941</b>	<b>1.142.815</b>	<b>657.383</b>
Risco de crédito de swap	20	664	133	74	15
Risco de mercado – juros	100	916	916	927	927
		<b>1.580</b>	<b>1.049</b>	<b>1.001</b>	<b>942</b>
Índice de Basileia – %			<b>33,16</b>		<b>22,45</b>

**(b) Limites operacionais**

	2007			2006		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	24.000	405.941	381.941	24.000	141.926	117.926
Capital mínimo	24.000	370.983	346.983	24.000	106.612	82.612
Imobilização	203.145	14.075	189.070	66.273	11.792	54.481

## 15. Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade e estão representadas por:

	2007		2006	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Depósitos à vista	(506)		(350)	
Depósitos a prazo	(495)		(486)	(17)
Depósitos interfinanceiros	(13.105)	(751)	(12.079)	(1.438)
Outros	(30)		(44)	
Outras partes relacionadas não consolidadas				
Empréstimos no exterior (*)	(33.110)	(2.587)	(30.784)	(1.861)

(\*) Refere-se à Indusval International Ltd.

## 16. Administração de fundos de investimento

O Banco administra os Fundos, abaixo relacionados, cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro, montam a:

	2007	2006
Valeu – Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento	43.273	10.433
Multi Fundo de Investimento Financeiro Indusval	2.494	1.898
Agri-Sus Fundo de Investimento em Quotas de Fundos Multimercado	207	15.757
GSS Fundo de Investimento Multimercado	3.088	

## 17. Informações complementares

### (a) Avais e fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	2007	2006
Fianças – instituições financeiras	21.515	20.165
Fianças – pessoas físicas e jurídicas não-financeiras	25.625	23.571
Créditos abertos para importação	26.735	3.270
	73.875	47.006

### (b) Indusval Multistock Corretora

A controlada Indusval Multistock Corretora é intermediária na negociação de contratos nos mercados a termo, futuro e de opções, no valor de R\$ 831.012 em 2007 (R\$ 994.717 em 2006), e responsável pela custódia de títulos e valores mobiliários por conta de clientes, no montante de R\$ 788.530 em 2007 (R\$ 552.639 em 2006), depositados com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

### (c) Quadro de funcionários

Funcionários	2007			2006		
	Banco Indusval Multistock	Indusval Multistock Corretora	Total	Banco Indusval Multistock	Indusval Multistock Corretora	Total
Suporte e controle	124	28	152	98	27	125
Operacional	167	12	179	115	15	130
Total	291	40	331	213	42	255

**(d) Demonstração do valor adicionado**

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
<b>Composição do valor adicionado</b>				
Resultado bruto da intermediação financeira	127.000	129.205	67.730	69.232
Receitas de prestação de serviços	5.723	18.910	3.429	11.605
Outras receitas/despesas operacionais	(17.726)	(22.474)	(13.086)	(17.850)
	114.997	125.641	58.073	62.987
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Remuneração do trabalho	41.294	43.411	21.105	24.038
Proventos	34.119	35.487	16.034	17.981
Benefícios	5.121	5.736	3.829	4.641
Fundo de garantia por tempo e serviço	1.743	1.864	1.044	1.212
Outros encargos	311	324	198	204
Remuneração do governo	23.800	31.655	13.334	15.315
Despesas tributárias	8.418	9.867	4.736	5.690
INSS	5.944	6.301	3.745	4.197
Imposto de renda e contribuição social	9.438	15.487	4.853	5.428
Juros sobre capital próprio creditados	15.859	15.859	10.170	10.170
Reinvestimento de lucro	34.044	34.716	13.464	13.464
	114.997	125.641	58.073	62.987

**(e) Demonstração do fluxo de caixa**

	2007		2006	
	Indusval Multistock	Consolidado	Indusval Multistock	Consolidado
<b>Lucro líquido ajustado</b>				
Lucro líquido	32.400	45.762	20.819	21.747
Depreciações e amortizações	45.374	45.374	23.634	23.634
Depreciações e amortizações	1.182	1.236	914	985
Resultado de equivalência patrimonial	(14.154)		(3.699)	
Atualização de títulos patrimoniais		(846)		(2.842)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(2)	(2)	(30)	(30)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	(1.086.396)	(1.095.853)	(295.614)	(296.332)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(109.202)	(109.202)	(47.758)	(47.758)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(361.952)	(387.833)	(26.979)	(27.015)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e interdependências	(26.636)	(26.636)	26.077	26.077
(Aumento) em operações de crédito	(525.185)	(525.185)	(160.790)	(160.790)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens (exceto bens não de uso próprio)	(83.007)	(79.448)	(106.331)	(101.359)
Redução em outras obrigações	19.586	32.451	20.167	14.513
<b>Atividades operacionais – caixa líquido proveniente (aplicado)</b>	(1.053.996)	(1.050.091)	(274.795)	(274.585)
Alienação de participações societárias	17.364		(345)	
Alienação de imobilizado de uso	233	290	96	150
Alienação de bens não de uso	3.199	3.199	3.496	3.496
Inversão de investimentos	(500)	(1.455)		
Alienação de investimentos	613	18.559		
Inversão de outros investimentos	(130)	(130)	(3)	(38)
Inversão de bens não de uso	(2.794)	(2.794)	(1.915)	(1.915)
Inversão de imobilizado de uso	(3.197)	(3.234)	(2.689)	(2.802)
<b>Atividades de investimentos – caixa líquido proveniente (aplicado)</b>	14.788	14.435	(1.360)	(1.109)
Aumento em depósitos	287.605	283.998	194.946	194.542
Aumento em captações no mercado aberto	467.943	467.943	7.813	7.813
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	65.586	65.586	91.725	91.725
Redução de capital	(16.774)	(16.774)		
Aumento de capital	244.300	244.300		
Varição de resultados de exercícios futuros	197	197		
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	(15.859)	(15.859)	(10.170)	(10.170)
<b>Atividades de financiamentos – caixa líquido proveniente (aplicado)</b>	1.032.998	1.029.391	284.314	283.910
<b>Aumento (Redução) líquida em disponibilidades</b>	(6.210)	(6.265)	8.159	8.216
Disponibilidades no Início do período	10.010	10.074	1.851	1.858
Disponibilidades no final do período	3.800	3.809	10.010	10.074
<b>Redução líquida em disponibilidades</b>	(6.210)	(6.265)	8.159	8.216

**(f) Instrumentos Financeiros – Indusval Multistock Consolidado**

	2007		2006	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativos				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	45.840	45.840	7.656	7.656
Aplicações em moeda estrangeira	1.429	1.429	24.036	24.036
Títulos e valores mobiliários	648.161	648.161	259.034	259.034
Operações de crédito				
Créditos originados	992.610	989.519	424.529	423.130
<i>Trade finance</i>	240.588	239.193	162.687	162.494
Créditos adquiridos	21.614	22.285	55.926	53.812
Derivativos				
Pré	42.991	42.991	36.974	36.974
Moedas	4.292	1.739	6.467	6.319
Swap	15.010	15.521	10.262	10.262
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	68.608	68.615	52.922	52.929
Depósitos a prazo	661.420	660.787	438.892	438.030
Captação via opções	9.043	9.039	24.287	24.398
Obrigações no exterior	229.730	230.924	164.144	164.126
Derivativos				
Pré	223.299	223.299	32.927	32.927
Moedas	7.829	9.576	2.685	2.685
Swap	15.021	15.112	10.262	10.262

O valor das aplicações em depósitos interfinanceiros foi apurado de acordo com a sua curva de aplicação.

O valor dos títulos e valores mobiliários foi estabelecido através dos preços que foram divulgados pela ANDIMA para a data estabelecida.

O valor das operações de crédito, dos depósitos interfinanceiros, dos depósitos a prazo e obrigações no exterior foi apurado através da taxa média mensal do último mês do exercício para cada tipo de operação.

O valor de mercado dos derivativos, créditos adquiridos e captação via opções foi apurado de acordo com modelo de precificação interno que tem como parâmetro os dados fornecidos pela BM&F.

**(g) Contrato de serviços – Instrução CVM nº 381**

A política de atuação do Banco, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

**(h) Contribuições e participações**

O Banco, a partir do ano de 2006, adotou modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em acordo homologado junto ao Ministério do Trabalho. Também foi estabelecido pagamento de participação nos lucros e resultados aos administradores.

Os valores pagos e provisionados são demonstrados a seguir:

	2007		2006	
	Banco Indusval Multistock	Indusval Multistock Consolidado	Banco Indusval Multistock	Indusval Multistock Consolidado
Empregados	9.558	9.735	886	904
Administradores	4.322	4.431		15
	13.880	14.166	886	919

#### **(i) Remuneração dos administradores**

Os administradores são remunerados através de Pró-Labore ou salários, quando registrados sob regime CLT. Tais valores foram registrados na rubrica “Despesas de pessoal – honorários da diretoria”. Os montantes registrados foram de R\$ 4.279 (R\$ 3.836 em 2006) no Banco e de R\$ 4.771 (R\$ 4.359 em 2006) no Consolidado.

#### **(j) Contratos de seguros**

O Banco Indusval mantém contratos de seguros para cobertura de riscos dos bens do imobilizado e de imóveis. Em 31 de dezembro de 2007, o valor da cobertura de riscos representava R\$ 14.506 (R\$ 13.000 em 2006). A Administração considera esse valor suficiente para atender às eventuais perdas com sinistros.

## **18. Eventos subsequentes**

#### **(a) Alteração da Lei das Sociedades por Ações para 2008**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil a partir do exercício de 2008.

Segundo a nova lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM para as companhias abertas por ela reguladas deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Em comunicado ao mercado, em que destaca ser seu entendimento preliminar, a CVM informa que os padrões adotados pelo IASB – International Accounting Standard Board – são hoje considerados referência internacional para os padrões de contabilidade.

Parcela representativa das principais alterações promovidas pela lei já são substancialmente adotadas pelo Banco e suas controladas: (i) voluntariamente, como no caso da apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e da Demonstração do Valor Adicionado – DVA; (ii) em decorrência do requerimento do Banco Central do Brasil pela adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros.

Espera-se que outras alterações ou previsões legais sejam objeto de regulamentação pelo Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários no curso de 2008, considerando a abrangência de cada regulador. No momento, a Companhia está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova lei, inclusive com apoio da FEBRABAN e da ABRASCA para, a seguir, mensurar os eventuais efeitos das mudanças de práticas contábeis. No momento e nessas circunstâncias, não é praticável mensurar com razoável segurança os efeitos da adoção plena da nova lei em termos de resultado e patrimônio líquido.

Alterações prospectivas e que podem influenciar futuras operações referem-se ao tratamento contábil nas operações de incorporação, fusão ou cisão onde os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser contabilizados com o valor dos ativos e passivos a valor de mercado.

#### **(b) Alterações na legislação tributária**

A Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008, dispôs sobre medidas tributárias e levou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável, a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente ao de publicação da MP. Essa Medida Provisória não causará impactos significativos.

Por meio de decretos, o Governo Federal elevou, a partir de janeiro de 2008, as alíquotas do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários – IOF. O IOF não é um encargo da instituição financeira, restando a obrigação acessória de sua retenção e recolhimento ao Fisco.

---

# Informações Corporativas

---

## *Conselho de Administração*

### **Presidente**

Luiz Masagão Ribeiro

### **Vice-presidente**

Manoel Felix Cintra Neto

### **Conselheiros**

Maria Cecília Cavalcante Ciampolini

Júlio dos Santos Oliveira Júnior

Adroaldo Moura da Silva (independente)

Wladimir Antonio Puggina (independente)

Walter Iorio (independente)

## *Diretoria Executiva*

Manoel Felix Cintra Neto

### **Diretor-presidente**

Luiz Masagão Ribeiro

### **Diretor Superintendente**

Carlos Ciampolini

### **Diretor Executivo**

Ziro Murata Junior

### **Diretor Executivo e de**

### **Relações com Investidores**

Gilberto L. dos Santos Lima Filho

### **Diretor Tesouraria – SPB**

Roberto Carlos de C. Almeida

### **Diretor Comercial**

Mário Fukumitsu

### **Diretor Comercial – Agências**

Gilmar Melo de Azevedo

### **Diretor Comercial – Agências**

Katia Aparecida Rocha Moroni

### **Diretora da Área Internacional**

Eliezer Lizardo Ribeiro da Silva

### **Diretor de Crédito**

## *Banco Indusval Multistock*

### **Sede**

Rua Boa Vista, 356 – 5º/12º andares

CEP: 01014-000, São Paulo-SP – Brasil

Telefone: (0xx11) 3315-6777

Fax: (0xx11) 3315-0130

Website: [www.indusval.com.br](http://www.indusval.com.br)

CNPJ 61.024.352/0001-71

## *Indusval Multistock Corretora de Títulos e Valores Mobiliários*

Rua Boa Vista, 356 – 8º andar

CEP: 01014-000, São Paulo-SP – Brasil

Telefone: (0xx11) 3315-6777

Fax: (0xx11) 3315-0130

Website: [www.indusvaltrade.com.br](http://www.indusvaltrade.com.br)

E-mail: [induscor@indusval.com.br](mailto:induscor@indusval.com.br)

CNPJ 65.913.436/0001-17

### *Relações com Investidores*

Ziro Murata Junior

**Diretor de Relações com Investidores**

Maria Angela Valente

**Gerente de RI**

Rua Boa Vista, 356 – 7º andar

CEP: 01014-000, São Paulo-SP – Brasil

Telefone: (0xx11) 3315-6821

Website: [www.indusval.com.br/ri](http://www.indusval.com.br/ri)

E-mail: [ri@indusval.com.br](mailto:ri@indusval.com.br)

### *Mercado de Negociação de Títulos e Valores Mobiliários*

Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

Código da Ação: IDVL4 (ação PN)

### *Divulgação de Informações*

Diário Oficial do Estado de São Paulo

Folha de São Paulo

[www.indusval.com.br/ri](http://www.indusval.com.br/ri)

### **São Paulo – Matriz**

Rua Boa Vista, 356 – 5º/12º andar

CEP: 01014-000, São Paulo-SP – Brasil

CNPJ: 61.024.352/0001-71

Telefone: (0xx11) 3315-6777

Fax: (0xx11) 3315-0166

E-mail: [banco@indusval.com.br](mailto:banco@indusval.com.br)

### **Belo Horizonte**

Av. Olegário Maciel, 2.144 – 11º andar  
sala 1.101 e 1.102

CEP: 30180-112, Belo Horizonte-MG

CNPJ: 61.024.352/0006-86

Telefone: (0xx31) 2111-0888

Fax: (0xx31) 2111-0861

### **Campinas**

Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150

6º andar – sala 603

CEP: 13091-611, Campinas-SP

CNPJ: 61.024.352/0004-14

Telefone: (0xx19) 3206-0788

Fax: (0xx19) 3207-3654

### **Campo Grande**

Rua Alberto Néder, 328 – sala 91

CEP: 79002-160, Campo Grande-MS

CNPJ: 61.024.352/0008-48

Telefone: (0xx67) 2106-3950

Fax: (0xx67) 2106-3966

### **Curitiba**

Rua Marechal Deodoro, 950 – 9º andar

CEP: 80060-010, Curitiba-PR

CNPJ: 61.024.352/0003-33

Telefone: (0xx41) 3303-6700

Fax: (0xx41) 3303-6716

### **Goiânia**

Av. República do Líbano, 1.551 – 7º andar – sala 702

CEP: 74115-030, Goiânia-GO

CNPJ: 61.024.352/0005-23

Telefone: (0xx62) 3225-6777

Fax: (0xx62) 3224-2052

### **Maringá**

Av. Duque de Caxias, 882 – sala 303

CEP: 87020-025, Maringá-PR

CNPJ: 61.024.352/0009-29

Telefone: (0xx44) 3302-4000

Fax: (0xx44) 3303-4016

### **Porto Alegre**

Rua Furriel Luiz Antonio Vargas, 250 – sala 802

CEP: 90470-130, Porto Alegre-RS

CNPJ: 61.024.352/0011-43

Telefone: (0xx51) 3406-9100

Fax: (0xx51) 3406-9116

### **Recife**

Av. Engenheiro Domingos Ferreira, 2.589 – sala 204

CEP: 51020-31, Recife-PE

CNPJ: 61.024.352/0012-24

Telefone: (0xx81) 3326-7437

### **Rio de Janeiro**

Rua Lauro Muller, 116 – sala 3.403

CEP: 22290-160, Rio de Janeiro-RJ

CNPJ: 61.024.352/0007-67

Telefone: (0xx21) 3578-3200

Fax: (0xx21) 3578-3220

### **Uberlândia**

Av. Jaime Ribeiro da Luz, 971 – sala 32

CEP: 38408-188, Uberlândia-MG

CNPJ: 61.024.352/0010-62

Telefone: (0xx34) 2102-8300

### **Auditores Independentes:**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

---

# Créditos

---

### **Coordenação de conteúdo, texto e tradução**

Gerência de Relações com Investidores

Global RI Consultoria de Relações com Investidores

### **Projeto Gráfico**

TheMediaGroup

### **Fotos**

Daniel Rosa

Antonio Carrero ■ ■ Bovespa – Capa e Pág. 14

Flávio R. Guarnieri ■ ■ Arrasta Lata – Pág. 63

Ricardo Telles ■ ■ Projetos Sociais – Págs. 63 e 64

### **Impressão**

Gráfica Braspor

### **Data de publicação**

30 de abril de 2008

